ANNO LVI NUMERO 188 — TERÇA FEIRA 17 DE AGOSTO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$580
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

BUENOS-AYRES, 14 de agosto, á tarde.

— A renuncia do Presidente da Republica, o Dr. Avellaneda, não foi acceita pelo congresso.

Julga-se que o presidente não insistirá nella.

LONDRES, 15 de agosto, pela manhãa.

— *THE TIMES* **acaba de receber um telegramma de Constantinopla, annunciando, de fonte segura, que as negociações diplomaticas empenhadas entre a Turquia e as demais potencias, continuam com o objecto de chegar á solução das questões pendentes.**

O estado destas negociações não parece ter modificado-se sensivelmente desde a communicação do ULTIMATUM **relativo á solução montenegrina; entretanto, ainda não se tem perdido a esperança de chegar a um accordo satisfactorio.**

Agencia Havas em Pernambuco, 16 de agosto de 1880

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 15 de agosto, ás 11 horas e 10 minutos da manhãa. (Recebido á 1 hora da tarde).

— Telegramma de Montevidéo, em 14 do corrente, diz que a demissão do presidente Avellaneda não foi acceita.

— Foi escolhido senador pela provincia de Pernambuco, o Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.

— Na sessão de 13 do corrente a Camara dos Deputados reconheceu, e deu assento, aos Drs. Manoel Joaquim de Lemos, e Benedicto Cordeiro Campos Valladares, eleitos pela provincia de Minas Geraes.

— No Senado prosegue a 2.ª discussão do orçamento do ministerio do imperio.

— Inaugurou-se, hoje, aqui a estação telegraphica no edificio do correio, d'onde serão expedidos telegrammas directos para o norte e para o sul do imperio, pelos fios terrestres.

— Falleceu aqui, Domingos José de Campos Porto, proprietario e capitalista, vice-consul da Republica Oriental, secretario da companhia da estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro, negociante brasileiro, e commendador da ordem de Christo, de Portugal.

— Telegramma da Bahia, em 13, diz que falleceu alli nesse dia, o conselheiro Felippe José Pereira Leal, diplomata brasileiro, que ultimamente exerceu o cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao governo do Chile. Era condecorado com os habitos de Aviz, de Christo, e do Cruzeiro, e com a dignitaria da ordem da Rosa. Tambem era capitão-tenente da armada, reformado.

— Por decretos e portarias de 14 do corrente, foram nomeados:

Primeiro escripturario da alfandega da Parahyba, o segundo da mesma Eduardo Marcos de Araujo.

Segundo dito da mesma, o praticante Silvino Alfredo de Souza Franco.

Praticante da mesma, Antonio Cavalcante de Albuquerque Vasconcellos.

Primeiros escripturarios da alfandega do Penedo, João de Arroxellas Jayme Galvão, e Cirino José Pereira.

Segundo dito da mesma, o official de descarga Luiz de Carvalho Pitombo.

Official de descarga da mesma, Antonio da Cruz Silva Filho.

Officiaes de descarga da alfandega de Maceió, Francisco Gomes Ribeiro, e Idalino Leopoldo de Souza.

Segundo escripturario da thesouraria do Ceará, o praticante da mesma Francisco Pereira de Brito.

Segundos ditos da thesouraria das Alagôas: o primeiro dito da alfandega do Penedo, Martiniano José Cardoso; e o official de descarga da alfandega de Maceió, Justiniano Honorato de Admeida.

Terceiros escripturarios da thesouraria de Pernambuco, Horacio Seabra, e Geminiano Miranda.

Praticante da mesma, Autberto F. Honorato.

RIO DE JANEIRO, 16 de agosto, ás 3 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 50 minutos).

— A Camara dos Deputados prosegue na 3.ª discussão dos orçamentos dos ministerios da fazenda e da guerra.

— Falleceu o Dr. José Muniz Cordeiro Gitahy, coronel cirurgião-mór de divisão do exercito, reformado, primeiro cirurgião do hospital militar da côrte, medico da caixa de soccorros de D. Pedro V, condecorado com os habitos de Christo e de Aviz, com a commenda da Rosa, e com as medalhas de Paysandù, de merito, e da guerra do Paraguay.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE JULHO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear os seguintes supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo da Escada: 2º commendador José Pereira de Araujo, 3º capitão Davino dos Santos Pontual. Estes lugares se acham vagos por não terem prestado juramento, no praso legal, os nomeados por portaria de 26 de fevereiro.—Communicou-se aos nomeados.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,094 de 19 de junho, resolve demittir de 1º supplente do delegado do districto de S. José de Ingazeira, á Benedicto de Maria Lima – Communicou-se ao chefe.

— O presidente da provincia resolve demittir a bem do serviço publico, de delegado do districto de Petrolina, á Adrião Baptista de Araujo.—Communicou-se ao chefe.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o arrematante dos reparos da cadeia de Pesqueira, João Marcos de Medeiros, e, tendo em vista as informações constantes de officios de 23 e 26 do corrente, sob ns. 67 e 130, do thesouro provincial e da repartição das obras publicas; resolve permittir que o dito arrematante transfira seu contrato á Trajano da Costa Mello, pagos os direitos legaes e ficando em vigor a fiança já prestada. Communicou-se ás obras publicas e ao thesouro.

Officios:

— Ao presidente de Santa Catharina.—Accuso o recebimento do officio, de 7 do corrente, em que V. Exc. communica ter, naquella data, prestado juramento e tomado posse de presidente dessa provincia, para o qual foi nomeado por carta imperial de 4 de maio.

— Ao dito do Pará.—Passo ás mãos de V. Exc. o auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no sentenciado civil Candido José Gonçalves Braga, fallecido no presidio de Fernando.

— Ao conselheiro marechal do exercito, Visconde da Gavea.—Envio á V. Exc. os relatorios e balancete do 1º semestre do corrente anno, acompanhados dos competentes documentos, relativos ao rancho das companhias de operarios artifices do arsenal de guerra, que me foram remettidos pelo director do referido arsenal, com o officio junto sob n. 344, de hontem.

— Ao commandante das armas.— A' vista do que representou V. Exc., em officio n. 315 de 3 de junho, e, de conformidade com a ordem do ministerio da justiça, em telegramma de hoje, autoriso-o a rescindir o contrato celebrado com o pharmaceutico civil do presidio de Fernando, Joaquim José de Sant'Anna, e a contratar outro, nas condições de bem servir os mistéres de sua profissão, no dito presidio. Devolvo-lhe o officio do Dr. delegado do cirurgião-mór do exercito, conforme solicita em seu citado officio.—Communicou-se ao commandante do presidio e ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, duas ordens, sendo uma do thesouro nacional, n. 137, e outra do ministerio da guerra, de 16 do corrente.

— Ao mesmo.—Remetto á V. S. as ordens do dia, em duplicata, ns. 1,523 e 1,524 da repartição do ajudante general.

— Ao director do arsenal de guerra.—Constando de communicação da intendencia da guerra, de 19 do corrente, sob n. 1,257, ter sido embarracado, no vapor *Pernambuco*, chegado do sul, com destino á esse arsenal, um caixão, contendo os artigos constantes do conhecimento junto; assim o declaro á V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Remetto á V. S. as ordens do dia ns. 1,523 e 1,524 da repartição do ajudante general.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes.—Providencie Vmc. para que, nos termos do aviso do ministerio da agricultura, de 14 do corrente, sob n. 18, seja aberta a concurrencia para realisação do calçamento da ponte da Bôa-Vista, por parallelipipedos de pedra, de accordo com o orçamento annexo ao seu officio de 8 de junho, sob n. 160, enviando copia do mesmo orçamento ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communicou-se á thesouraria.

—Ao Dr. juiz de direito presidente do jury—Sirva-se V. Exc. de dispensar do serviço perante esse tribunal ao adjuncto dos promotores publicos, bacharel Miguel dos Anjos Barros, afim de poder funccionar no conselho de investigação, á que estão respondendo diversas praças do corpo de policia, comprometidas nos ultimos acontecimentos havidos na cidade da Victoria.

— Ao engenhiro ajudante da repartição das obras publicas.—Providencie Vmc. para que sejam comprados para o Jardim de Palacio, os objectos constantes da relação junta, assignada pelo encarregado do mesmo jardim.

— Aos juizes municipaes dos termos de Garanhuns, Itambé, Olinda, Iguarassú, Limoeiro, Ipojuca, Barreiros, Bom Conselho, Aguas Bellas, Buique, Villa Bella, Floresta, Exú, Ouricury, Bom Jardim e Petrolina.—Não tendo sido até esta data recebido os mappas para a confecção da estatistica policial e judiciaria, de que tratou a circular de 17 de fevereiro de 1879, sirva-se Vmc. de remettel-as, com maxima brevidade, á secretaria desta presidencia.

— Ao delegado de Tacaratú. — Em additamento a meu officio de hontem, declaro-lhe que solicitei da presidencia das Alagôas, que expedisse, com urgencia, as convenientes ordens, afim de que algumas das praças estacionadas em Piranhas fiquem á disposição dessa delegacia, quando precise de requisital-as no interesse da manutenção da ordem publica, no caso de occorerem circumstancias extraordinarias.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, o tenente Manoel Alexandre Pessôa de Mello, transferido da companhia de infantaria do Rio Grande do Norte para o 16º batalhão da mesma arma; e, bem assim, seu filho, Hermenogildo Pessôa de Mello, de cinco annos, e um escravo, de nome Paulino.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao conselheiro presidente da relação.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., n. 1,580, de 24 do corrente, communicando haver concedido um mez de licença ao juiz de direito de Itambé.

— Ao promotor publico da Escada.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 25 do corrente, communicando o resultado da visita mensal á cadeia dessa cidade neste mez.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JUNHO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear os seguintes supplentes de juiz municipal do termo de Palmares: 2º, tenente-coronel José Antonio Seraphico de Assis Carvalho; 3º, tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca. Esses dous lugares se acham vagos por não terem prestado juramento, no prazo legal, os nomeados por portaria de 26 de dezembro.—Communicou se aos nomeados e ao juiz de direito respectivo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Sezino de Albuquerque Maranhão, professor publico em S. José de Ipojuca, e, tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, n. 152, de 16 do corrente, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com ordenado por inteiro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor publico da cadeira da Estancia, e, tendo em vista as informações dos inspectores do thesouro provincial e da instrucção publica, resolve conceder-lhe a gratificação de merito, de conformidade com o disposto no art. 144 do regulamento de 7 de abril de 1878.—Communicou-se á instrucção publica e ao thesouro.

— O presidente da provincia resolve nomear 2º supplente do juiz municipal do termo de Gamelleira, a João de Carvalho Soares Brandão.—Communicou se ao nomeado.

— O presidente da provincia resolve declarar que os terceiros escripturarios, nomeados por portaria de 26 do corrente, para o consulado provincial, Joaquim Cavalcante Leal de Barros, José de Oliveira Cavalcante, e Lydio Mariano de Albuquerque, pertencem este á 1ª e aquelles á 2ª secção.—Communicou-se ao thesouro.

Officios:

— Ao conselheiro presidente da relação.—Sirva-se V. Exc. de, ouvindo o conselheiro procurador da corôa, emittir parecer á respeito das questões de que tratam os officios do inspector do thesouro provincial, de 8 e 15 do corrente, ns. 27 e 44, e mais papeis á que elles se referem, concernentes á execuções movidas pela fazenda provincial, contra o Dr. Antonio Joaquim de Moraes Silva, Tasso & Irmão, e Albino José Ferreira da Cunha.

— Ao Dr. chefe de policia. — Autoriso V. S. a mandar assentar a fechadura de que carece o xadrez da 4ª estação da guarda civica, devendo a conta ser apresentada ao thesouro provincial, a quem officio, nesta data, afim de ser pago o respectivo importe. Assim fica respondido o officio n. 1,245, de hontem.—Communicou-se ao thesouro

— Ao mesmo. — Inteirado de quanto expõe o antecessor de V. S., em officio n. 1,021, de 14 de junho, cabe-me recommendar-lhe a expedição das ordens necessarias, no sentido de continuarem as autoridades policiaes do districto de Agua-Preta nas averiguações precisas, afim de serem descobertos e punidos os individuos compromettidos no conflicto, que se deu no engenho *Tamatião*, entre moradores da propriedade de Joaquim José de Arolla. — Opportunamente será reforçado o destacamento estacionado no districto de Campos Frios.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autoriso V. S. a mandar pagar nos termos da sua informação de 20 do corrente, n. 501, os 278$315 á que tem direito Augusto Caors, pelos medicamentos que forneceu ás canhoneiras *Ypyranga, Parnahyba e Bahiana*.

— Ao mesmo. — Fica approvado, por estar de accordo com as decisões desta presidencia, o acto dessa thesouraria, de 5 de junho, constante dos inclusos papeis, considerando não findo o quatriennio do 2º supplente do juiz municipal da Gloria do Goitá, nomeado por titulo de 25 de junho de 1879, Zeferino Pinto da Motta Nunes.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico á V. S. que, por despacho de 21 do corrente, foi pronunciado, como incurso nas penas dos arts. 139, 145 e 157 do codigo criminal, o juiz municipal de Santo Antão, bacharel Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima.—Communicou-se ao juiz de direito da Victoria.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, nos termos da sua informação de 23 do corrente, n. 527, as inclusas contas, no valor de 603$, provenientes do gaz consumido no arsenal de marinha e na casa da respectiva inspecção, no trimestre de abril a junho. — Communicou-se ao arsenal de marinha.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação, de 23 do corrente, n. 525, mande V. S. pagar, á Fielden Brothers, 1:179$ constantes das inclusas contas, e proveniente do gaz consumido no trimestre de abril a junho, com a illuminação dos quarteis da tropa de linha e da enfermaria militar. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares. — Autoriso Vmc. a contratar, com Bento Ferreira da Costa, o serviço de caiadura e pintura dos corpos da guarda da thesouraria de fazenda, enfermaria militar e alfandega, por 280$, visto ser dos proponentes o que mais vantagem offerece á fazenda, conforme declara em seu officio n. 22, de 8 do corrente, ao qual acompanharam as propostas que devolvo. Outrosim, convém que Vmc. descrimine o dito serviço, pelo modo indicado no parecer da contadoria da thesouraria, afim de solicitar-se ordem do thesouro nacional para que a despeza possa ser escripturada. — Communicou-se á thesouraria.

— Ao inspector geral da instrucção publica. — Para poder resolver o assumpto de que trata Vmc. em seu officio n. 142, de 8 do corrente, recommendo-lhe que me declare o que consta, da repartição á seu cargo, ácerca do numero de alumnos approvados em exame na escola regida pelo professor Pacifico Paulino Malaquias.

— Ao director da Escola Normal. — De accordo com os pareceres da inspectoria geral da instrucção publica e do thesouro provincial, declaro á Vmc., em resposta ao seu officio de 10 de junho, que lhe compete, independente de ordem da presidencia, autorisar o fornecimento dos objectos a que se refere o art. 52 do regulamento de 6 de maio de 1879, comtanto que, do dito fornecimento não resulte excesso do respectivo credito para isso votado. — Communicou-se á instrucção publica.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Devolvendo á Vmc. as contas documentadas, sobre que versa a sua informação de 6 do corrente, n. 20, tenho a dizer-lhe que mande pagar, ao superintendente da estrada de ferro do S. Francisco os 476$090 relativos aos transportes effectuados nos carros da mesma estrada, em maio, por conta da provincia. Quanto á indemnisação da despeza relativa á conducção de objectos para a colonia Isabel, e passagens de officiaes de policia, providenciará esse thesouro nos termos da citada informação.

— Ao mesmo.—Devolvo á Vmc. as contas sobre que versa a sua informação de 19 do corrente, n. 57, afim de que mande pagar, á Fielden Brothers, os 571$500 provenientes do consumo de gaz na casa de detenção, no corpo de policia e escola primaria da rua do Calabouço, no trimestre de abril á junho, fazendo escripturar os 15$300 relativos ao gaz consumido na Escola Normal no mesmo periodo, nos termos da citada informação.

— Ao mesmo.— Fica Vmc. autorisado a mandar adiantar vencimentos, a contar do 1º deste mez ao fim do de setembro, para os destacamentos do corpo de policia, constantes da relação junta, devendo ter lugar o adiantamento á proporção das forças da arrecadação, conforme o exposto no officio dessa inspectoria, de 17 do corrente n. 55.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar, de accordo com o exposto na sua informação de 17 do corrente, n. 53, os 10:697$640, constantes da inclusa conta documentada e provenientes do gaz consumido com a illuminação publica, do Recife, em junho.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. effectuar, nos termos da sua informação de 19 do corrente, n. 58, o pagamento da ajuda de custo de 60$000, á que tem direito cada um dos officiaes do corpo de policia, removidos de Aguas Bellas para o Brejo, e deste para Aguas Bellas, e de 35$000 que compete ao official que destacou para Bom Jardim.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao juiz municipal de Panellas.—Constando da inclusa petição e informação, que opportunamente serão devolvidas, que se não acha nesta cidade a guia do réo Henrique Ferreira da Silva, condemnado, por sentença do juiz de direito dessa comarca, recommendo-lhe que me transmitta a referida guia, declarando o motivo porque já não o fez.

— Ao promotor publico de Flôres.—Informe Vmc. qual o resultado do processo, que se mandou instaurar contra o ex-capitão do corpo de policia Frederico Velloso da Silveira, pelos factos constantes dos officios do commandante do mesmo corpo, annexos ao que á essa promotoria dirigio esta presidencia em 17 de fevereiro de 1879.

— A' junta de classificação de escravos da Escada.—Em officio de 23 do corrente, sob n. 3, consultam Vmcs.:

1.º Se a preferencia estabelecida em favor das familias sobre os individuos, é absoluta e vigora mesmo no caso de terem estes peculio, não tendo ellas.

2.º Se entre os conjuges escravos, de differes senhores, podem ser classificadas as escravas casadas com homens livres e escravos casados com mulheres livres, se devem estes ter preferencia sobre os primeiros, como se observou na classificação da côrte em 1876.

Em resposta declaro-lhes:

Quanto ao 1º quesito, que está elle affirmativamente respondido, não só pelo final do art. 27 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, como por aviso do ministerio da agricultura, nomeadamente os de 23 de junho de 1875, 18 de fevereiro e 16 de julho de 1876.

Quanto ao 2º, que devem ter preferencia *as escravas casadas com homens livres por ser a classificação assim feita de accordo com o que praticou a junta da côrte em 1876*, approvada pela circular de 14 de novembro do dito anno, e convir ao governo forrar-se ao onus imposto pelo § 1º do art. 1º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. substituir por outro inferior, o cabo de esquadra commandante do destacamento estacionado em Agua Preta.

Portaria:

— Approvo os contratos que, em sessão de 28 de junho, celebrou o conselho de compras do arsenal de marinha, para o fornecimento de artigos de fardamento á companhia de aprendizes artifices e lavagem de roupa da mesma companhia e da enfermaria de marinha, no semestre de julho á dezembro.—Communicou-se á thesouraria.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento dos officios de V. S., ns. 1,228, 1,230 e 1,232, de 24 do corrente, communicando haver requisitado a prisão de diversos individuos, compromettidos nos ultimos acontecimentos da cidade da Victoria.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S., em resposta ao seu officio n. 1,222 de 23 do corrente, um envolucro, contendo 6 tubos capillares com lympha vaccinica.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que, em officio de 19 do corrente, declarou o presidente do Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro ter principiado a 16, o pagamento dos juros das apolices desta provincia, registradas no referido banco.

— Ao juiz municipal de Ingazeira.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 146, de 3 do corrente, communicando haver, na mesma data, reassumido o exercicio de seu cargo.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao Sr. Pedro Cavalcante de Albuquerque. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 14 do corrente, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio pleno de juiz municipal de Bom Conselho, na qualidade de 2º supplente.— Communicou-se á thesouraria.

— Ao Sr. Benigno Rodrigues Lins de Albuquerque.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 17 do corrente, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio pleno de juiz municipal de Aguas Bellas, na qualidade de 2º supplente.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao juiz de direito interino de Bom Conselho. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 22 do corrente, communicando haver encerrado a 2ª sessão do jury do termo de Aguas-Bellas, sem julgamentos, por não haverem processos preparados.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Limoeiro.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que, nesta data, teve o conveniente destino o relatorio que acompanhou o seu officio de 26 do corrente, sob n. 200.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE AGOSTO DE 1880.

Abaixo assignados, commerciantes em grosso desta praça. Deferido com a portaria nesta data transmittida ao theosuro provincial.

Antonio Ribeiro de Castro.—Informe o Sr. thesoureiro da loteria.

Carlos Elysio Pessôa de Albuquerque.—Indeferido.

Tenente Clementino Accioly Lins.—Informe o Sr. Inspector da saúde publica.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro.—Ao Sr. inspector do thesouro provincial para fazer juntar a petição, a que allude o supplicante.

Monteiro & C.—Deferido com a portaria transmittida nesta data ao thesouro provincial.

Saunders Brothers & C.—Não tem lugar quanto ao requerido na primeira parte; deferido, quanto á segunda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 16 de agosto de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,354.—Secretaria de policia de Pernambuco, 16 de agosto de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram ante-hontem e hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 14:

A' minha ordem, Quintiliana, escrava, á disposição do Dr. juiz de direito do civel, por estar litigando sua liberdade.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Feliciana Maria da Conceição e Maria Baptista do Amor Divino, por disturbios; e Manoel Gomes Pereira da Penha, para ser tratado na enfermaria.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Manool Rodrigues do Nascimento e José Bernardo de Oliveira, por disturbios.

No dia 15:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Onofre da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Angelo Pereira da Silva por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Henrique Pedro da Silva, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia.—Na ausencia do Dr. chefe de policia, o delegado da capital, encarregado do expediente.—Dr. *Antonio Clodoaldo de Souza*.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE AGOSTO

Antonio da Silva Ramos.—Informe a 1.ª secção.

Candido Alexandrino Borges Uchôa.—Informe á 1.ª secção.

Gonçalo Leite de Moraes.—Satisfaça a exigencia da 1.ª secção.

Ignez Feliciana Lopes Bastos.—Informe a 1.ª secção.

José Faustino de Lemos.—Informe a 1.ª secção,

José Semplicio de Sá Esteves.—Informe a 1.ª secção.

Luiz Moreira Reis. — Communique-se á 1.ª secção para os devidos fins.

Marcelino Ansberto Lopes.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Marcelino Ansberto Lopes.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Manoel Fernandes Velloso.—Informe a 1.ª secção.

Manoel Floriano Pereira Pessoa.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semetre.

Avila & Irmão.—Deferido de accordo com as informações.

Augusto F. de Oliveira & C.—Informe a 1.ª secção.

João Feliciano de Amorim.—Deferido com relação á casa n. 3., em vista da informação do Sr. chefe da 1.ª secção,

Vicente Alves Machado.—Deferido de accordo com as informações.

Victorino Domingues Alves Oliveira.—A' 1.ª secção para ser tomado na consideração que merecer.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE AGOSTO DE 1880

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Iberia*, da companhia do Pacifico, recebemos, no domingo, cartas e jornaes de Lisboa até 4 do corrente. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

Sabia-se já o resultado até 2 de agosto, de 507 eleições para conselheiros geraes. Os republicanos venceram em 357; os conservadores em 124; ficaram empatadas 26. Ganham, portanto, os republicanos 75. Entre os eleitos contam-se os Srs. Constaus, Cochery, Magnin, Ferry, Turquet, Falheres, Saint-Vallier, Henri Martin, Goblet e Bethmont. Até agora não foram reeleitos 2 deputados e 2 senadores republicanos e 1 deputado e 1 senador conservador.

No dia 25 receberam todos os regimentos francezes as bandeiras, que haviam sido entregues aos seus coroneis, pelo presidente da republica, em 14 de julho. Aquelle dia foi festejado em todas as cidades, reinando sempre a mais perfeita tranquillidade; em toda a parte o povo acclamou com enthusiasmo o exercito nacional — *espoir suprême et suprême pensée de la patrie*, e unindo-se a elle n'um sentimento commum de concordia e de confiança no futuro.

O povo sabe, com effeito, que a França póde apoiar-se com toda a segurança nesse exercito, formado com o seu sangue, mais puro, onde todas as classes da sociedade vai retemperar-se e fortificar-se, exercito que a republica nunca comprometterá em aventuras longiquas e estereis, mas que ella encontrará sempre prompto a apresentar o seu peito ás balas, sempre que se trate de defender, como muito bem disse o Sr. Jules Grévy, a honra da França, o seu territorio e as suas leis.

Os estudantes de Paris, ou pelo menos um grande numero delles, tiveram dó da triste situação dos jornaes reaccionarios, que estavam á pique de lhes faltar assumpto e pretexto para as suas polemicas declamatorias.

Entenderam dever sacudir o torpor geral, e atiraram a sua bomba sob a fórma de um ponche offerecido aos amnistiados.

Nessa festa paternal fizeram-se brindes de todo o tamanho e feitio.

Beberam á saúde de Blanqui, Barbés, Flonrens, etc., terminando a festa por um longo panegyrico da communa.

A marinha franceza vai ter tambem a sua festa official. E' justo, visto que o exercito teve já uma.

O presidente da republica irá a Cherburgo, nos primeiros dias de agosto, afim de passar revista á esquadra da Mancha, á qual deverá reunir-se, para dar mais esplendor a essa festa natal, a esquadra de evoluções.

Os membros do governo começam a dispensar-se. As eleições de parlamentaes, e a proxima sessão dos conselhos geraes tornarão essa dispersão quasi completa.

Um jornal francez annunciou que o governo francez, de accordo com o rei dos hellenos, enviaria uma missão de sessenta officiaes para tomarem o commando dos batalhões, esquadrões e diversas fracções do exercito grego.

A *République Française*, rectifica essa noticia.

O orgão do Sr. Gambetta diz que, a pedido do gabinete de Athenas, serão autorisados alguns officiaes do exercito francez a irem á Grecia, como se faz já, com respeito ao Japão, á Turquia, á Persia, á Marrocos, ao Egypto, com o fim de tomarem parte na reorganisação militar do reino hellenico. Irão pois seis officiaes, sendo comprehendido neste numero o general Thomasini, chefe da missão.

Está quasi concluido o accordo entre o governo francez, e o gabinete inglez, na idéa de fazer uma grande demonstração naval contra o que ainda subsiste de imperio ottomano.

O ministro britannico para não fazer sombra a qualquer das potencias signatarias da conferencia de Berlim, resolveu convidal-as a cooperar neste movimento feito no interesse da paz da Europa.

Tudo isto seria regulado na primeira semana de agosto, e a 10, o Sr. Gambetta pronunciará em Cherburgo, *o verdadeiro ultimatum á Sublime Porta* em um discurso annunciando que a França retoma finalmente a direcção da sua politica secular no Oriente, á protecção dos christãos.

Ainda para mais o Sr. Tisset foi pelo Sr. de Freycinet incumbido de annunciar ao sultão, que se a Europa encontrasse difficuldades, no cumprimento do seu programma, o seu throno ficaria gravemente ameaçado.

— Desde alguns dias que se falla de uma grave resolução tomada pelo principe Jeronymo Napoleão, conforme os conselhos do Sr. Rouher e de outras pessoas eminentes do partido bonapartista, abdicar em seu filho mais velho.

O que parece confirmar este boato é ter o jornal *Le Droit du Peuple*, que sustenta este partido, publicado na primeira pagina um retrato do principe Victor a cavallo com uma legenda indicando que chegou á maioridade indicada pela constituição.

Sejam quaes forem as abdicações, a opinião geral na Europa é que o partido bonapartista em França está morto.

— Durante a ceremonia da entrega das bandeiras ás tropas de Cherburgo, deu-se um facto lamentavel, que preoccupa neste momento o mundo official de Paris.

Da sua solução dependerá talvez a viagem do presidente da republica, e a sua visita á esquadra da Mancha, fallando-se muito, além disso, n'uma questão ministerial. O prefeito maritimo, vice-almirante Ribourt, cujos sentimentos clero-reaccionarios são conhecidos, e que faz gala de viver em completa hostilidade com a municipalidade republicana da cidade, não quiz cumprimentar as autoridades civis, voltando as costas para a tribuna, em que ellas estavam reunidas. Este é o facto inicial.

O conselho municipal reunio-se, depois de terminada a ceremonia, e resolveu que todos os seus membros dariam a sua demissão, se o governo não procedesse com rigor contra aquella infracção das conveniencias, e contra o seu autor o Sr. Ribourt.

Reunio-se com effeito o conselho de ministros, no palacio do Eliseu, sob a presidencia do Sr. Jules Grevy, para resolver sobre o incidente Ribourt.

A transferencia do vice-almirante Ribourt foi determinada, em principio, mas não terá lugar immediatamente; devendo, comtudo, effectuar-se dentro de um curto prazo.

O Sr. Jauréguiberry, que chegará no dia 23 do corrente ao limite da idade, passará para o quadro da reserva, deixando a sua posição. O official general que o substituir como vice-almirante será nomeado prefeito maritimo de Cherburgo, em substituição do Sr. Ribourt.

Será assim dada uma satisfação ás autoridades civis e municipaes.

A visita do presidente da republica terá lugar no dia 9 do corrente, passando nessa data revista á esquadra da Mancha, á qual se juntará a esquadra das evoluções.

ITALIA

A questão do imposto sobre a moagem, questão que fez cahir no prazo de dous annos tres ou quatro ministerios, acaba de ter uma solução, que não podia ser mais agradavel ao povo italiano. O senado approvou o projecto.

Em Roma considera-se como imminente a acção coerciva das potencias, para a execução da decisão da conferencia de Berlim.

— O Sr. Cairoli está gravemente enfermo.

INGLATERRA

Falla-se muito n'uma carta autographa que a rainha Victoria, segundo se diz, dirigio ultimamente ao sultão, e na qual, depois de lhe ter fallado dos seus sentimentos pessoaes, ella lhe lembrou as provas inequivocas de sympathica, que, desde o começo do seu reinado, a Inglaterra havia dado á Turquia.

Em nome dessas lembranças, bem como em nome do interesse bem entendido do imperio ottomano, a rainha rogava ao sultão respondesse com uma attitude conciliadora aos desejos das potencias, assegurando assim a manutenção da paz.

A carta da rainha Victoria termina por um appello á honra do governo turco, o qual, depois de ter assignado em Berlim, a cedencia do territorio hoje reclamado pela Grecia, não póde faltar á execução desse tratado.

O *Rappel* suppõe que o sultão respondeu directamente á rainha, justamente na mesma occasião em que os seus ministros communicavam ás potencias as suas novas propostas.

Os lords approvaram em segunda leitura o *bill* relativo aos creditos destinados a alliviar a miseria na Irlanda.

Parece que o epilogo da questão Bradlang será a reproducção na camara dos communs da questão de liberdade de consciencia, e de opinião. O Sr. Eardley Wilmor, tenciona apresentar uma proposta contra a admissão de atheus reconhecidos no parlamento, e o Sr. Bradlang annunciou que proporá uma emenda concebida nos seguintes termos:

« A opinião da camara dos communs é que nenhuma doutrina especial, em materia de religião, é necessaria para cumprir deveres puramente politicos.

— As penultimas noticias que o governo inglez recebeu da India, faziam prever a proxima pacificação do Afghanistan.

Os principaes chefes afghans, Mouhlzi-Allam, Mahomed-Jan. Asmutullah, e os chefes da poderosa tribu dos Ghibzas reconheceram Abdul-Rahman-Khaw como emir.

Abdul Rahman parece ser homem muito prudente e habil. Não se impoz subitamente; deu tempo a que os outros concorrentes se fatigassem, e depois começou a avançar lentamente, mas com segurança, sobre Cabul, reunindo grande numero de adhesões.

Hoje é considerado como o unico individuo capaz de ser emir de Cabul.

A Inglaterra aceita-o de bom grado, não obstante haver suspeitas de que elle é affeiçoado á Russia.

— O governo inglez recebeu do vice-rei da India um telegramma annunciando que o corpo principal das forças de Ayoub-Kan tinha

chegado no dia 20 de julho a Helmend, a 12 milhas, pouco mais ou menos ao norte de Girishln juntando-se-lhe alli um numero consideravel de indigenas hostis a cavallo e a pé. Julgava-se que a intenção de Ayoub era atacar as forças inglezas. Reinava tambem uma certa agitação em Candahar, mas em Cabul e em todos os districtos dos arredores os animos estavam, ou pareciam estar tranquillos.

Porém na sessão de 28 o marquez de Hartington disse na camara dos deputados que Yakoub-kan atacara com 2.000 homens e 36 peças de artilharia a Barrow composta de 3,000 homens. Candahar está defendida por 2,000 homens; mas os reforços avançam rapidamente. Partiram reforços para a India. No terrivel desastre de Candahar os inglezes perderam duas peças, [illegible] a brigada Barrow destroçada.

Telegrammas expedidos a Bombaim e a Simla ordenam a juncção do maior numero possivel de forças que marcham sobre Candahar.

Estas noticias occasionaram a descida do consolidado inglez no *Stock Exchange*.

O *Standart* diz que o desastre obrigará a Inglaterra a manter Abdul-Rhaman por outra fórma além de pecuniariamente.

Todavia os mais recentes despachos da India tendem a provar que a noticia do desastre da brigada Barrow foi exagerado. Até ao presente ha noticia apenas de seis officiaes mortos e cinco feridos.

— O Sr. Gladstone tem passado muito mal. No dia 2 passou a noite muito agitado pela febre; o pulmão esquerdo do primeiro ministro denuncia ligeira congestão; comtudo o ultimo boletim dos medicos annuncia que é um pouco melhor o estado do enfermo. Entretanto a febre continuava, tendo sido chamado o medico da rainha.

ALLEMANHA

O *Boletim das leis* do imperio allemão publicou em 20 do corrente a lei clerico-politica, votada na ultima sessão do landstag prussiano. A lei foi sanccionada pelo imperador no dia 14 no castello de Mainau.

A demora d'esta promulgação provocou muitos commentarios.

Como se sabe, a Turquia pedio funccionarios á Allemanha, e esta mandou-lh'os.

Foram nomeados sub-secretarios de Estado alguns allemães. As potencias só souberam isto depois do facto consummado, porque as negociações que o precederam foram o mais secretas possivel.

O plano da Porta era talvez contentar a Allemanha e procurar n'ella uma alliada forte para fazer frente ás imposições das outras potencias.

O principe de Bismark, porém, declarou que a Allemanha irá sempre de accordo com as outras potencias signatarias do tratado de Berlim, e que se fizeram representar na ultima conferencia, e que a marinha allemã tomará parte na demonstração que se projecta fazer para intimidar o sultão, ou mesmo obrigal-o a cumprir o que lhe foi preceituado pelas potencias.

Nos ultimos debates das camaras allemães sobre a questão da suppressão da franquia do porto de Hamburgo, o deputado Virchow havia citado uma carta confidencial do chanceller ao ministro da fazenda, na qual o chanceller manifestava a sua intenção de estabelecer a unidade aduaneira absoluta para toda a Allemanha.

A *Nord deutsche allgemeine Zeitung* occupa-se d'este incidente para declarar que não era preciso essa carta para confirmar que o chanceller queria a união, porque elle nunca fez mysterio das suas intenções; mas que o principe de Bismark quer alcançar o seu fim por meios legaes, e respeitando a Constituição por ser isso um dever a que elle não poderia subtrahir-se sem faltar á sua consciencia.

Porque seria esta declaração só feita agora, devendo tel-o sido ha muito tempo?

No dia 28 de julho devia ter-se reunido em Cobourgo o congresso dos ministros das finanças de todos os Estados do imperio allemão.

Esta reunião, effectuada por indicação do chanceller, tem dado logar a diversos boatos; uns crêem que se trata da idéa favorita do principe de Bismark, a introducção do monopolio do tabaco; outros pensam, que o congresso limitar-se-ha a combinar algumas medidas uniformes para a administração financeira dos Estados confederados.

RUSSIA

Os jornaes russos têem negado recentemente que o marquez Teen-Young, embaixador da China em Londres, devesse partir proximamente para S. Petersburgo, afim de entabolar novas negociações relativas á questão de Houdjei, e do conflicto russo chinez. Mas o que é certo é que o marquez Teen-Young já chegou a Berlim, aonde passará alguns dias, d'onde communicam que elle continuará a sua viagem em direcção a S. Petersburgo.

Parece, pois, que o desmentido das folhas russas não tem razão de ser.

ORIENTE

Continuam entre os gabinetes europeus as negociações a respeito da demonstração que as esquadras combinadas das potencias deverão fazer nas aguas do Adriatico.

A demonstração parece ser já cousa resolvida no caso da Porta não entregar dentro de um curto praso, Tousi e a linha Zene, ás tropas do principe Nicolau; e parece estar igualmente resolvido, fazer-se, em nome da Grecia, o que se fizer em favor do Montenegro; é difficil precisar mais esta fórmula, no estado actual das negociações; é, todavia, certo que a esquadra não levará a seu bordo tropas de desembarque.

— As ultimas noticias recebidas ácerca da questão do Oriente apenas se occupam dos boatos concernentes ao modo porque ficará organisada a manifestação naval contra a Turquia.

Diz um despacho que se indigita para commandante em chefe da esquadra combinada a lord Seymour, almirante britannico, e um outro telegramma diz que a França e a Inglaterra compartirão o commando da esquadra.

Este ultimo despacho deve estar em harmonia com o projecto de dividir [illegible] em duas, uma que se apresentara [illegible] costas da Albania, e a frente de Antivari, a outra que ira para as aguas do mar Egeu, em frente de Salonica, como respondendo á primeira á pressão que a Europa intenta fazer para que sejam aceitas as suas resoluções no que se refere ao Montenegro, e a segunda para intimidar a Turquia, no caso de não querer aceder á solução relativa á Grecia.

As nações que até hoje se suppõe tomarem parte na demonstração serão a Inglaterra, a França e a Italia.

A Austria mandará tambem a esquadra combinada duas ou tres das suas fragatas. Em quanto á Allemanha, ainda está duvida se tomará ou não parte na demonstração.

Uns despachos negam que o governo allemão queira mandar navios ao Mediterraneo para se juntarem aos das outras potencias, e outros affirmam que se estão tratando dos preparativos necessarios em Wilhemmshafen e Kiel.

Precisamente se attribue á Russia, em as negociações que têm havido e continuam a haver sobre este assumpto, a idéa de que é conveniente entrar desde logo em acção, sem precisar limites por ser impossivel fixal-os de antemão, ignorando-se até onde, e como se podem desenvolver os acontecimentos; mas dessa opinião não devem participar as potencias interessadas, em que os acontecimentos do Oriente não tomem um rumo perigoso.

Em França a opinião publica pronuncia-se cada vez mais contra toda a politica de aventuras, e de toda a participação mais ou menos efficaz nos acontecimentos do Oriente.

A *Nova Prensa Livre*, de Vienna, diz que a Porta já respondeu á nota collectiva, e que na sua o governo ottomano se nega a aceitar a linha de fronteiras estabelecida pela conferencia de Berlim, declarando-se comtudo disposto a negociar uma rectificação de fronteira, em que se exclue Janina, Metzovo e Lariosa.

Não tardará muito tempo em saber-se o texto da nota.

Entretanto fazem-se grandes preparativos militares em Constantinopla. Alistam-se quantos voluntarios se apresentam, mandam-se vir da Asia os contingentes disponiveis, e desembarca em Salonica grande quantidade de munições. Os estados pequenos da peninsula dos Balkans tomam tambem algumas medidas, afim de se aproveitarem dos acontecimentos que possam dar-se.

Despachos de Belgrado fallam de [illegible] dado ordens aos governadores para que tomem as medidas [illegible] primeiro aviso estejam dispostos todos os meios de transporte.

Romperam-se outra vez as hostilidades entre os montenegrinos e albanezes. Parece que desta vez é firme a decisão das potencias em pôr termo ao conflicto, protegendo por meio de uma esquadra combinada a entrada aos montenegrinos em Dulejgne, se a Turquia não entregar Vensi, e a linha de Zem no prazo de tres semanas.

A liga albaneza toma grandes proporções. Os musulmanos fanaticos instigam o sultão para que proclame a guerra santa.

— Um telegramma de Smyrna dá noticia de se ter sentido alli um violento tremor de terra, que não só agitou Smyrna e os arredores, mas tambem toda a provincia. Derrocaram-se muitas casas e houve grande numero de victimas.

ROUMANIA

O novo ministerio roumaico é assim composto: Bratiani, presidente do conselho e ministro das finanças; Baresan, negocios estrangeiros; Tercoti, interior; Henceano guerra; Barija, obras publicas; Conta, instrucção publica e justiça

SERVIA

Não tem fundamento a noticia da nova mobilisação do exercito servio.

HESPANHA

Acerca desse reino, escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« A nação visinha com respeito á segurança individual do seu povo tem retrogradado uma boa duzia de seculos.

Ha grande controversia entre os medicos hespanhóes da real camara e o medico austriaco da rainha Christina.

« Este ultimo acha inconveniente, obrigar a rainha a dar á luz o futuro principe ou princeza das Asturias em Madrid, em consequencia do excessivo calor que faz nesta capital; os medicos hespanhóes e o governo entendem que não ha inconveniente nisso, Canovas convem que o parto tenha lugar em Madrid.

A commissão nomeada em Hespanha para preparar a grande festividade nacional do centenario de Calderon de la Barca, tomou entre outras, as seguintes resoluções principaes:

« Convidar a imprensa hespanhola e a estrangeira, com especialidade a portugueza, americana, a do Hanover, a allemanha e franceza, ás quaes por diversos fundamentos, pertence nesta commemoração um papel mais especial e significativo.

« Convidar a cidade de Madrid para ostentar no dia 25 todas as suas galas.

Promover a dadiva de esmolas aos pobres.

« Procissão civica ante a estatua de Calderon; e no pedestal della, offerta de corôas e flores.

« Sessão litteraria na universidade e distribuição de premios aos poetas que mais se distinguiram nos certamens que forem propostos.

« Academia pratica presidida por uma senhora, imitando as academias em que, no seculo XVII tomava parte Calderon.

« Um concerto de musica sagrada e profana, composições do mesmo seculo.

« Representação de um auto de Calderon. Cavalgata historica.

« Illuminações e festas vistosas no Prado e nos jardins do Retiro.

« A *Politica* inscreve a carta do cardeal Nina ao Sr. Canovas, na qual o incita a proteger a religião catholica em Marrocos e lhe agradece os esforços que empregou na ultima conferencia.

« Parece que o governo dos Estados Unidos sabe já que foi o *Canto*, navio de guerra hespanhol, que atirou sobre dous navios americanos perto da costa cubana.

« O almirante Wyman recebeu ordem do governo americano para se dirigir a Havana, afim de abrir um inquerito.

« Um telegramma de 3, diz á esse respeito que no inquerito ácerca de Cuba o capitão do navio *George Washington* affirma em juramento que no dia 5 de julho, a 15 milhas de Cuba, um official da canhoneira hespanhola abordou o seu navio, pedindo-lhe os seus papeis e visitou o porão.

« No dia 10 do corrente deve chegar a Madrid a archiduqueza, mãi da rainha de Hespanha, D. Maria Christina.

PORTUGAL

De Lisbôa, em 4, escreve nosso zeloso collaborador:

« Correu com muita insistencia que o duque d'Avila e Bolama, instado pelo governo se prestaria a ir por embaixador extraordinario a Londres aplainar as difficuldades diplomaticas que se levantaram em consequencia da attitude que apresentou a maioria da camara dos deputados em relação á ratificação do celebre tratado de Lourenço Marques, manifestando terminantemente ao gabinete que não o approvaria, a não ser que esse tratado soffresse importantes modificações.

« Tenho informado os nossos leitores de que o ministro inglez em Lisbôa, Sr. Morier, teve instrucções do seu governo para sob pretexto de uma licença do mesmo, se ausentar desta côrte, isto na vespera da grande manifestação nacional do tricentenario de Camões, bem como da ausencia de alguns vasos de guerra inglezes, que segundo estava combinado viriam ao Tejo por occasião da trasladação das cinzas de Vasco da Gama e das do grande epico para tomarem parte no cortejo naval. Não vieram como é sabido.

« Posteriormente, um dos membros do gabinete inglez, respondendo a uma interpellação no parlamento, lamentou que as côrtes em Portugal não tivessem chegado a votar ratificação do tratado de Lourenço Marques, e disse ter fundamento para esperar que a votariam, o que deu lugar aqui a diversissimos commentarios.

« Ora, [illegible] ainda estão de pé: e seria o duque d'Avila que tiraria o governo da embaraçosa situação em que as circumstancias o collocaram com respeito a este incidente diplomatico.

« Parece mesmo que o visconde de S. Januario, prestando-se a tomar o encargo da pasta da marinha e ultramar, o fizera mediante certas condições relativas a esta questão.

« Consta agora que o duque d'Avila não annuio ás solicitações do gabinete e que não irá a Londres.

« Começa a levantar-se na imprensa portugueza a importante questão da reforma immediata dos asylos ou casas de educação para crianças pobres.

« Ultimamente appareceu no *Progresso* um excellente relatorio do Dr. Pires de Lima sobre o asylo de *Maria Pia*, cuja direcção superior lhe foi confiada.

« Tambem o Sr. Margiochi, secretario das casas de asylo de Infancia, escreveu em fórma de carta ao Dr. Magalhães Lima, redactor de uma das mais importantes folhas da capital, uma extensa e bem deduzida defeza daquella antiga e sympathica instituição.

« O Sr. Augusto Ribeiro, em successivos artigos impugnou, com elevação, e á luz da moderna sciencia da escola, os systemas educativos em uso nos asylos daquella sociedade, bem como nos outros muitos que se têm fundado e prosperam por todo o paiz, calcados no mesmo typo sorna e quasi monachal das instituições caritativas de educação popular, que existem entre nós. Abra-se um esplendido parenthesis para a Casa-Pia, de Belém, ás abas de Lisbôa, onde a superintendencia illustrada dos estudos, confiada a um antigo jornalista o Sr. Simões Raposo, se distancia em muito de todas as outras escolas portuguezas, graças não menos aos abundantes recursos que teem e ao zelo esclarecido do digno par do reino Carlos Eugenio de Almeida, que nisto vai sugundo o pensamento effectuado pela iniciativa de seu pai, o par do reino José Maria Eugenio de Almeida. [illegible]

« A questão do saneamento de Lisbôa agita-se agora com todo o sobresalto, que tem causado umas febres de máo caracter, que degeneram em typhos e que se tem manifestado no bairro occidental, sobre tudo na freguezia da Lapa, Buenos-Ayres, Cova da Moura, Alcantara, Santa Isabel e parece que já na rua de S. Bento.

« Muitas são as causas á que se attribuem as febres. Falla-se, como todos os annos, nas pestilentas emanações do caneiro de Alcantara, nas aguas estagnadas de um lavadouro junto ou chafariz das Terras, nas fabricas de guano animal, de certumes, saboarias e tinturarias que ha nas visinhanças do pestifero caneiro (ribeira de Alcantara) e para onde vão desaguar os esgotos das fabricas mar[illegible] ginaes; ella [illegible] tambem como [illegible] ção o cemiterio dos Prazeres, que fica a cavalleiro da ribeira ou caneiro da Alcantara; falla-se na pessima canalisação da capital, nas lamas do Aterro, etc., etc. Que tudo se tem fallado agora e ha muito tempo, mas como se lembra; (Santa Barbara!) quando faz trovão. Os casos fataes resultantes das febres de caracter epidemico que accommetteram um bairro affamado n'outro tempo por sua salubridade, determinaram o poder central a tomar algumas providencias de caracter mais energico, nas portarias de 31 de julho ultimo, que [illegible] para que sejam bem conhecidos os termos em que o governo encara este momentoso assumpto:

« Eis as portarias:

« Incumbindo á camara municipal de Lisboa prover á limpeza das praças, ruas, boqueiras e canos de despejo publicos (codigo administrativo, art. [illegible], n.º [illegible]), e tendo-se desenvolvido na capital, especialmente no bairro occidental, uma epidemia de febres intermittentes e typhoydes, o que se attribue, não sem fundamento, á pouca limpeza que ha em algumas freguezias da cidade, e ao máo estado dos canos de despejo, como se verificou em Alcantara: determina sua magestade el-rei que o governador civil de Lisboa expeça as ordens convenientes para que um dos administradores dos bairros, que elle, nos termos do § unico do art. 207 do codigo administrativo, designar, requeira em camara o exacto cumprimento do preceito do artigo e numero do codigo administrativo acima citados e que elle tome desde já todas as providencias para melhorar e tornar efficaz o serviço de limpeza da cidade; e especialmente deverá o governador civil recommendar ao administrador que requeira á camara a immediata execução da lei de 12 de abril de 1876, abrindo quanto antes licitação publica para o contrato das obras indispensaveis para o completo esgoto e limpeza da capital, deixando para mais tarde, e para occasião mais opportuna, obras que, embora sejam uteis, não são urgentes, nem devem antepôr-se á substituição do systema de encanamentos, a primeira e a mais instante de todas. Do resultado d'esta ordem dará o governador civil conta por este ministerio, para se tomarem as providencias que os interesses publicos demandarem. Paço, em 31 de julho de 1880. — *José Luciano de Castro.* »

« Tendo chegado ao conhecimento do governo que no bairro occidental, e especialmente nas freguezias da Lapa e Alcantara, se tem desenvolvido febres intermittentes e dado alguns casos de febres typhoides, e convindo adoptar promptas providencias para melhorar as condições da salubridade da capital, e em particular a das freguezias mencionadas, determina sua magestade el-rei que o governador civil de Lisboa, tomando na devida consideração este assumpto, ordene que os commissarios de policia, de accordo com o delegado e subdelegados de saúde, procedam a rigorosas inspecções nos pontos invadidos pelas febres que actualmente grassam, e façam promptamente remover quaesquer causas de insalubridade; tomando tambem todas as providencias que couberem nas suas attribuições, por forma que evitem quanto seja possivel o desenvolvimento e propagação da molestia, e proponho ao governo as medidas que lhes parecerem convenientes para se conseguir o fim que se têm em vista, se ellas não couberem nas suas attribuições. Quer tambem sua magestade que o governador civil ordene aos administradores dos bairros que, por intermedio dos respectivos regedores, organisem relações dos doentes que, pela sua pobreza, não possam acudir ás despezas do seu tratamento, para que se lhes prestem os soccorros compativeis com as forças do thesouro. O governador civil dará diariamente conta das providencias que se houverem posto em pratica, e remetterá tambem a este ministerio um boletim do estado de salubridade da capital, para que possa servir de base a ulteriores resoluções do governo, se forem precisas. Paço, em 31 de julho de 1880 — *José Luciano de Castro.* »

« A camara municipal para sahir das difficuldades e salvar a sua responsabilidade nomeou, ou vai nomear uma commissão composta dos medicos Manoel Bento de Souza, José Joaquim de Souza Amado, Eleuterio Gaspar Gomes, e outro de que me não recordo, e dos engenheiros Castello Branco, Repano Garcia, Lourenço de Carvalho e do chimico Dr. Lourenço para examinarem os projectos, estudos, relatorios e memorias sobre a questão, e proporem á camara qual o systema preferivel. E' claro que sobre a base d'este parecer é que hão de fundar-se as condições do concurso.

« Oxalá que tudo isto ande com rapidez, pois Lisboa tendo condições naturaes para ser uma cidade saluberrima, cheira mal, é visitada por epidemias, como esta agora dos typhos, e possue febres intermittentes permanentemente, devido tudo ao maximo deleixo com que estas cousas teem sido tratadas nas estações superiores.

« Quer dizer, todavia, a *Revolução de Setembro*, e proval-o com cifras que a mortalidade n'esta conjunctura não é superior á dos annos anteriores em igual época do anno. Assim será, e Deus queira que os calculos não sejam errados; o certo é, porém, que nas enfermarias do hospital de S. José e annexos ha grande accumullação de doentes, e que as barracas de campanha disponiveis que o ministerio da guerra pôde fornecer, vão ser levantadas na cerca do hospital Estephania para o tratamento dos enfermos accommettidos de febres typhoides.

« Os jornaes abriram uma secção especial sob a epigraphe de *saude publica*, attenta a legitima inquietação que ha na cidade por motivo das doenças reinantes com caracter epidemico. » Nesta secção encontrar-se-hão todas as informações relativas [illegible] assumpto.

« [illegible]uitas familias abastadas apressaram a sua partida para o campo ou para as provincias.

« No dia 29 do passado, a junta consultiva de saude publica, tendo discutido quanto constava ácerca do estado sanitario da capital, formulou o seguinte parecer:

« 1.º Que se pedisse ao ministerio da guerra doze tendas barracas das que se destinam ao uso dos officiaes superiores, afim de serem armadas em lugar apropriado, e nellas recolhidos os novamente atacados da molestia alludida;

« 2.º Que se procurasse, quanto antes, fazer acquisição de uma casa com capacidade para hospital provisorio, e sufficientemente isolada das habitações proximas;

« 3.º Que se fizessem vistorias aos estabelecimentos de venda e outros nos lugares onde as febres teem grassado, e inspecções sanitarias ás casas dos doentes, aconselhando a desaccumulação d'ellas e as beneficiações precisas para as collocar em melhores condições de hygiene;

« 4.º Que se procedesse ao escoamento das aguas do caneiro de Alcantara, pelo processo indicado ao director das obras publicas e já adoptado nos annos anteriores;

« 5.º Que se pedisse a remoção immediata do regimento de infantaria n. 7, e se procedesse em seguida á beneficiação do quartel da Cova da Moura.

« Tem dado muito que fallar o assassinato de uma formosissima rapariga portugueza de 17 annos, cujo cadaver, em completo estado de nudez, appareceu boiando no rio á tona d'agua em Sevilha. As autoridades [illegible] tem sido inexcediveis de zelo para averiguar a causa da morte da infeliz portugueza. Uma companheira della, hespanhola, appareceu em um estado tão lastimoso, effeito de violencias infames, que se acha em perigo de vida.

« Tem passado para Portugal muitos jesuitas francezes, dos expatriados ultimamente. As folhas democraticas bradam alerta com toda a força dos seus pulmões, [illegible] todos sabem como é simples illudir a lei, e pôr em nome de terceiros propriedades, estabelecimentos industriaes, casas de educação, etc.

« Assim é que já por cá, mesmo antes da expulsão realisada em França, em virtude das leis Ferry, tinhamos muitos estabelecimentos importantes, cuja direcção occulta dimana dos jesuitas.

« O conde de Casa Valencia, ministro de Hespanha em Lisbôa, deve partir dentro em pouco para as provincias do norte do seu paiz, onde parece que vai passar o verão.

« Communicam de Marrocos, que os representantes de França, de Italia, de Portugal e de Inglaterra, acabam de entregar ao imperador uma nota energica, concernente ao assassinato de um velho judeu.

« Os senhores Brito Capello e Roberto Ivens acabam de partir para Paris, aonde apresentarão á sociedade de geographia dessa capital o relatorio dos seus trabalhos scientificos, e alli farão conferencias sobre o mesmo assumpto.

« De lá partirão para a Inglaterra.

« Começaram os exames nas escolas normaes; ao da escola de Marcilla, (professores) preside o professor do Lyceu Nacional de Lisboa Luiz Felippe Leite, nomeado por portaria de 28 de julho; aos da escola normal do Calvario, preside o commissario de estudos do districto de Lisbôa, Dr. José Joaquim de Souza Amado.

« Vão muito adiantados os trabalhos das commissões de regulamentos de instrucção primaria e secundaria. »

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

O telegrapho trouxe nos esclarecimentos cheios de interesse sobre a prosperidade crescente dos Estados-Unidos da America.

São os resultados do ultimo recenseamento geral, que terminou em 5 de junho do corrente anno. Seguindo um costume quasi secular, e que por conseguinte remonta aos primeiros tempos da sua existencia, os Estados-Unidos procedem, de dez em dez annos, ao recenseamento da população, em todos os Estados da União.

Póde-se deste modo conhecer perfeitamente qual tem sido, por periodos decennaes, o crescimento da população, desde 1790.

Das ultimas informações, transmittidas á Europa pelo telegrapho, resulta que New-York tem hoje 1,240.000 habitantes, Philadelphia 847:000; Brooklyn 355,000; Chicago 477,000; S. Luiz 450,000; Boston 352,000; Baltimore 331,000; Cincinatti 246,000; S. Francisco 227,000; Nova-Orleans 207,000 e Washington...... 160,000 habitantes.

Se agora compararmos estes algarismos os quaes resaltaram do recenseamento geral de 1870, notaremos um grande augmento da população nas cidades que acabamos de citar.

Em New-York esse augmento foi em numeros redondos, de cerca de 250,000 habitantes, desde 1870, isto é, de 25,000 por anno, termo médio.

Depois de New-York as cidades que viram a sua população augmentar-se, em maior proporção são. Chicago 176,000; Philadelphia 163.000 e S. Luiz 140,000.

Deve notar-se que Chicago, por exemplo, cujo augmento de população é de 17,600 habitantes por anno, conta apenas meio seculo de existencia, bastou-lhe lapso de tempo relativamente tão curto para chegar a contar hoje perto de meio milhão de habitantes!

Todos os crescimentos da população notados nos nossos estados europeus mais favorecidos, nas grandes capitaes ou cidades especialmente florescentes, como Londres, Paris, Liverpool, Lyão, Manchester, Marselha, Birmingham, Lille, Glasgow, Santo Estevão, Sheffield, etc., não offerecem nada de comparavel sob o ponto de vista da rapidez do crescimento.

Fica-se confundido em face destes resultados fabulosos, e pergunta a gente a si mesma, o que seria feito dos Estados-Unidos, senão tivesse havido a guerra separatista, algumas epidemias mortiferas, e certas financeiras que tem diminuido a população, ou pelo menos paralysado momentaneamente a onda de emigrantes.

Apesar das diversas causas indicadas, a população dos Estados-Unidos da America, calculada em perto de quatro milhões, quando se effectuou o primeiro recenseamento, eleva-se hoje acerca de cincoenta milhões.

REVISTA DIARIA

Jury do Recife — Acha-se convocada, para o dia 13 de setembro, a quarta sessão do tribunal do jury do Recife, no corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel da Silva Rego, juiz de direito do quarto districto criminal.

Foram sorteados os seguintes juizes de facto:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Jesuino Alves Ferreira.
Francisco Manoel Accioli.
Candido Gonçalves Ferreira.
Jose Machado Dias.

Freguezia de Santo Antonio

José Ferreira Lins Pessoa.
Francisco Jeronymo de Freitas.
Manoel Francisco Durães.
Francisco Soares de Azevedo.
José Gonçalves da Silva Bastos.
Antonio Augusto de Souza.
José Chacon.
Francisco Antonio da Silva Rios.
João Antonio de Miranda.
Epiphanio de Luna Freire.
Manoel José Martins.
Dr. José Domingues da Costa.
Narciso José Moreira.
José Antonio Gonçalves.
José de Barros Cavalcante Lins.

Freguezia de S. José

José Dornellas Camara.
Sebastião Antonio da Silva Baixa.
José Caraciolo Ferreira.
José Clementino Henrique da Silva.
Pedro Velloso de Sá Barreto.
Ernesto Xavier dos Santos.

Freguezia da Boa-Vista

José Roberto Galleno Coelho.
Dr. Eugenio de Athayde Lobo Moscoso.
Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello.
Ernesto José da Costa Amorim.
Antonio José Leal Reis Filho.
Dr. José Anastacio da Silva Guimarães.
Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.
Antonio Geraldo de Rego Barros.
Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.
Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva.
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.
Herculano Olegario Ribeiro de Castro.
Justino Miguel da Costa
Temoleão Pedro de Albuquerque Maranhão.
Francisco de Paula Gonzaga Ferreira.
José Antunes de Oliveira.

Freguezia de Afogados

Laurentino Ferreira da Silva Guimarães.
Antonio Joaquim Ramos e Silva.
Marcolino José da Silva.

Freguezia da Graça

Manoel Marques de Avila.
Augusto Octaviano da Souza.

Freguezia da Varzea

Manoel Tertuliano de Moraes Carvalho.
João Hermano Carneiro.

Gabinete Portuguez de Leitura — Como fôra annunciado, realisou-se, no domingo (15 do corrente), ás 11 horas da manhã, com o devido esplendor e brilhantismo, a festa commemorativa do 29º anniversario da installação do Gabinete Portuguez de Leitura, nesta provincia.

Ao meio dia, presentes commissões da junta da Santa Casa de Misericordia, do Monte Pio Portuguez, e da sociedade Serpa Pinto, os representantes de Portugal, Uruguay e Perú, commendador José da Silva Loyo, Miguel José Alves, desembargadores Sertorio e Buarque de Lima, Dr. Juiz do commercio, Dr. José Maria de Albuquerque Mello, Dr. Paulo de Oliveira, Dr. Pinto Junior, e outras muitas pessoas gradas, foi inaugurada a sessão.

Occuparam a tribuna os Srs.: Verissimo Chaves, em nome do Gabinete, Gil Amora, por parte do 5º anno da Faculdade de Direito; Thomaz Gomes, pelo 2º anno; Dr. João de Oliveira, pela sociedade Propagadora da Instrucção Publica; Cypriano da Costa Oliveira, pela sociedade dos Merceiros; Adolpho Alcoforado, pelo club Carlos Gomes; Landelino Camara, pela sociedade Pugilato das lettras; João Brigido Junior, pela sociedade Certamen Litterario; Antonio Guedes Valente, pela associação Portugueza de Beneficencia; Ismael Bittencourt, pelo Club Commercial Euterpe; José Isidoro Martins Junior, pela sociedade *Idêa Nova*; Francisco Ignacio Ferreira e Francisco Antonio Beiró, por si.

Depois disso foram inaugurados os retratos, á oleo, dos escriptores portuguezes Alexandre Herculano, Almeida Garrett e Camillo Castello Branco.

— A' noite houve extraordinaria concurrencia de familias a visitar a bibliotheca e suas dependencias.

Cemiterio publico — Na sessão de hontem da camara municipal, o Sr. vereador tenente Viegas Junior suscitou duvida quanto á interpretação da resolução tomada pela mesma camara na sessão anterior relativamente aos enterramentos; e foi accordado que não havia duvida, que o pensamento da camara foi e é que continuassem a ser feitos enterramentos nas catacumbas do cemiterio de Santo Amaro, sendo os corpos, que teem de ser enterrados em sepulturas rasas, levados para o cemiterio do Arraial ou Poço, afim de serem alli dados á sepultura.

Foi isso mesmo o que dissemos em nossa noticia de sabbado ultimo, pois assim comprehendemos as deliberações da camara, em as quaes vimos medidas attinentes ao fim de, n'um futuro mais ou menos proximo, fechar por algum tempo o cemiterio de Santo Amaro, quando o do Poço estiver em condições de satisfazer á todas as exigencias a que se tem prestado até agora aquelle outro, ou quando for preparado algum outro terreno para servir de cemiterio publico á cidade do Recife.

Em todo caso aquellas deliberações assentaram em factos positivos, quaes a invasão do cemiterio de Santo Amaro pelas aguas pluviaes, a saturação das suas terras pelos liquidos e gazes da decomposição dos corpos, e estar todo o terreno do dito cemiterio já occupado por sepulturas, dando-se o facto de ser preciso para enterrar novos cadaveres abrir sepulturas em lugares occupados e que não teem o tempo minimo fixado nas posturas ou abril-as nas ruas e vielas do dito cemiterio.

Taes deliberações, pois, repetimol-o, foram acertadas, tanto mais quanto de modo nenhum foram prejudicados os direitos adquiridos pelas irmandades ou particulares que alli teem catacumbas ou mausoléos.

O processo da hecatombe. — Sob este titulo vem publicado o seguinte no *Lidador*, da cidade da Victoria, em data de 15 do corrente:

« No dia 8 do corrente, como noticiamos no nosso numero passado, tendo precedido denuncia do promotor publico desta comarca, Dr. João Vicente Pereira Dutra, no edificio em que funcciona o tribunal do jury iniciou o chefe de policia Dr. Francisco Manoel Paraizo Cavalcante a formação da culpa aos autores da hecatombe do dia 27 de junho. Compareceram tambem como auxiliares da justiça publica o Dr. Olympio Marques da Silva, representando a viuva D. Thereza Cavalcante de Albuquerque Sá, o Dr. Leonardo Francisco de Almeida, representando a Exma Sra. Baroneza da Escada, e o Dr. Eliziario Augusto de Moraes representando Francisco de Sá Cavalcante Lins.

« Foram presentes os réos: ex-capitão de policia e commandante do destamento Ursulino da Cunha Torreão, o capitão Antonio de Paula Cavalcante de Almeida, conhecido por Tibartino, o capitão Joaquim Mauricio Wanderley, o tenente Christovão Alvares dos Prazeres, José de Abreu Pereira, supplente de subdelegado, Rozendo José da silva Rosas e 21 praças do destacamento. Os réos, Ursulino, Tibartino, Christovão e Joaquim Mauricio, mostraram-se impavidos.

« No dia 12 concluio-se o trabalho, tendo deposto 8 testemunhas, que foram offerecidas na denuncia, a saber: José de Oliveira Maciel Rego Barros, Ulysses Ponce de Leon, Sebastião Antonio Rodrigues da Costa, Trajano José Ferreira, Joaquim Telles de Menezes, João Theotonio de Athaide Mello, Gregorio Ferreira da Silva, João Adelino de Mello Verçosa, e tambem Manoel Mendes Leal, testemunha referida.

« Deixou de ser interrogada uma das praças do destacamento, que não pôde comparecer a esse acto.

« Interessando muito a todo mundo o conhecimento da verdade dos factos, abrimos espaço em nossas columnas á publicação do depoimento de todas as testemunhas, observando a ordem porque foram offerecidas: assim habilitaremos o publico a bem conhecer do que se fez e do que se deixou de fazer:

Primeira testemunha

« José de Oliveira Maciel Rego Barros, 29 annos, casado, empregado publico, morador nesta cidade, natural do Bonito, testemunha jurada aos Santos Evangelhos; sendo inquerida disse — que sabe que no dia 26 de junho do corrente anno, estando em casa de sua residencia, vio Ursulino Torreão, capitão Antonio de Paula Cavalcante de Almeida, capitão Joaquim Mauricio Wanderley, Manoel Mendes e outros, reunidos ao destacamento dessa cidade, em frente á igreja do Rosario, que se achava fechada, e nessa occasião vio o capitão Antonio de Paula, de rewolver em punho, acompanhado de Ursulino Torreão aggredirem ás filhas do sacristão Elesbão, para entregar-lhes as chaves da mesma igreja, e não sendo satisfeito, invadiram a casa do mesmo sacristão e conseguiram entrar no corredor da mesma igreja acompanhados tambem pelo carpina Antonio, o qual de ordem dos mesmos violentamente abrio a porta lateral do Rosario e depois de transpôr a dita porta ainda arrancou a fechadura da porta principal da frente, o que feito Ursulino Torreão mandou que os soldados se apossassem da igreja, o que immediatamente foi feito. Que no dia 27 do mesmo mez de junho, logo pela manhã, elle respondente soube que na noite antecedente Antonio de Mendonça Cabral, morador no engenho Gameleira, e conhecido por *Tonhão*, havia tambem unido a uns 30 ou 40 paisanos armados, se collocado dentro da igreja, assim como Rozendo José da Silva Rosas, tinha vindo com outros paisanos tambem armados, e se reunido aos demais que alli se achavam.

Que durante o mesmo dia 27 vio o tenente Christovão Alvares dos Prazeres entrar no pateo da matriz, á frente de 68 homens armados de bacamarte além de outros tambem armados de cacete e faca, que tambem vio no mesmo dia, o inspector Moysés entrar á frente de 11 homens armados, vio tambem um grupo de paisanos armados, que lhe disseram ser do engenho Pombal, e vio tambem dous grupos de paisanos armados, que lhe informaram ser dos engenhos Tapera e Timbó, que todos esses grupos quando entravam na cidade, primeiramente se dirigiam á casa do bacharel Nicoláo R. da Cunha Lima, e dahi então é que se encaminhavam para a igreja, e Torreão designava-lhes as posições. Que na tarde do mesmo dia vio o bacharel Nicoláo montado a cavallo e tendo um guarda costas tambem montado, que voltavam do engenho Pombal, onde aquelle tinha ido guardar a familia, na frente á igreja o bacharel Nicoláo vociferou em alta voz: — quem foi o canalha que disse eu ter fugido? pois eu sou homem de fugir? Fui guardar a minha familia para o que der e vier! — E dahi dirigiram-se para a casa de Nicoláo. Que nessa mesma tarde, elle testemunha achando-se na casa do Dr. Leandro Borges, alli chegaram Ildefonso de Albuquerque e um velho, de cujo nome agora não se recorda, e quando estavam conversando, apresenta-se Nicoláo, tendo um facão á cinta e um rewolver em punho, e aggredio ao mesmo Ildefonso; e então vindo nessa occasião o capitão Antonio de Paula, tambem com um rewolver na mão, Ursulino Torreão, e o cabo Amaro espancaram ao ja referido Ildefonso, sendo ainda preso, assim como o velho, de que já fallou.

« Que seriam 5 horas da tarde, quando o tenente Christovão Alvares formou a sua gente armada da frente da venda de T[illegible] em direcção ao becco do Maribondo; que Torreão e o capitão Antonio de Paula, depois de formarem as praças do destacamento á porta da igreja, collocaram os paisanos armados até quasi á porta da casa delle testemunha, sendo que esse grupo, estava sob a direcção de José Tavares, morador em Mirinabas; que na casa de Nicoláo, e em frente a ella, tambem achava-se uma linha de atiradores; que no côro da igreja do Rosario achava-se cerca de 40 paisanos armados e alguns soldados disfarçados, os quaes pouco antes do morticinio para alli haviam sido mandados pelo tenente coronel Francisco José Alvares e eram commandados por um sobrinho do mesmo Alvares, Ildefonso de tal, conhecido por *Padre*.

« Que ás 5 horas da mesma tarde, elle testemunha vio chegar um soldado á porta da igreja do Rosario e depois de dizer algumas palavras que não ouvio, Ursulino Torreão mandou ao corneta do destacamento tocar reunir, e pouco depois vio entrar diversos cavalleiros pelo becco do Rosario, a frente dos quaes vinha o Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante, o major Manoel Cavalcante d'Albuquerque Sá, e o Barão da Escada; que quasi todos esses cavalleiros traziam bouquets de flores naturaes e folhas de independencia ao peito, e quando já se achavam no adro do Rosario cerca de 80 cavalleiros, o Dr. Ambrozio ergueu diversos vivas e apeou-se, dirigindo-se para Ursulino Torreão; que nessa occasião o Barão da Escada discutia com Nicolau, que se achava do lado direito da igreja, armado de rewolver e facão á cinta, tendo por traz de si um individuo com uma espingarda de dous canos e o capitão Joaquim Mauricio Wanderley, Capitulino Gomes Ferreira Capio, tenente Manoel Lydio Alvares dos Prazeres, tenente Isidoro Lourenço Bezerra, José Olavo Wanderley, e outros, todos elles armados; que nessa occasião vio partir do lado onde se achava o bacharel Nicoláu Lima, um tiro em direcção ao Barão da Escada, cujo tiro pela sua detonação indicava ser de pistola ou de rewolver, que após esse tiro, houve um outro tambem de pistola ou de rewolver, e quasi em acto continuo as forças, que se achavam acampadas dentro da igreja e no seu pateo, fizeram fogo sobre o povo, que vinha acompanhando os chefes opposicionistas, que nessa occasião elle testemunha, que se achava na casa do Dr. Leandro Borges, que fica perto do Rosario, trancou-se e nada mais vio. Que pouco depois, elle testemunha vio no quintal da casa do mesmo Dr. Leandro, o Dr. Ambrozio todo banhado de sangue, e então chamou-o para dentro de casa e fez-lhe os primeiros curativos, tirando as suas roupas ensanguentadas, e admirando-se ao mesmo tempo, por não ter encontrado n'elle arma de especie alguma. Pouco depois foram chegando diversas pessôas dando noticia dos mortos e feridos. Que no dia seguinte, 28 de junho, elle testemunha, dirigindo-se á igreja do Rozario e seu pateo, ficou horrorisado ante o pungente quadro que se desenrolava a seus olhos, e nessa occasião contou 14 cadaveres, não fallando no do Barão da Escada, que tinha sido transportado para a Capital na noute anterior, e muitos feridos, os quaes mais tarde foram conduzidos para o hospital de sangue.

« Perguntado se sabe que effectivamente tivessem sido autores dos factos criminosos de que falla a denuncia, as pessoas na mesma comprehendidos? — Respondeu que sim.

« Perguntado se sabe, ou se ouvio dizer, quem fossem os autores da morte de dous soldados de policia, e bem assim do ferimento de um outro soldado e paisanos de que falla a denuncia, paisanos que estavam encorporados á força publica? — Respondeu que não lhe consta que a tivessem sido os autores dessas mortes e ferimentos; mas que acredita que tivessem sido os proprios companheiros, que estavam atirando do pateo da igreja para o povo que alli se achava agglomerado, visto não constar-lhe que algum dos cavalleiros companheiros do Dr. Ambozio fizesse fogo.

« A requerimento do promotor publico, foi perguntado, quem eram as pessôas que recebiam e dirigiam os grupos armados, que Torreão collocava no pateo?

« Respondeu que o tenente-coronel Francisco José Alves, tenente Manoel Lydio Alvares dos Prazeres, capitão Antonio de Paula, Ildefonso de tal, conhecido por *Padre*, Antonio de Mendonça Cabral, José Tavares, tenente Christovão Alvares dos Prazeres, e outros.

« Perguntado ainda, se a força de policia e paisanos armados, a ella encorporados fez fogo de motu-proprio, ou se de ordem de alguem?

« Respondeu que a primeira voz de *fogo* partio do Dr. Nicoláu Lima, e que Ursulino Torreão, que então commandava o destacamento, deu igual ordem, e finalmente que o tenente-coronel Francisco Alvares e o tenente Christovão Alvares tambem deram a mesma voz ao povo, que se achava estendido em linha na frente da igreja, e que José Tavares deu tambem voz de *fogo* a gente que se achava collocada ao lado esquerdo da igreja, e que isso sabe por ouvir dizer, com excepção da parte referente ao Dr. Nicoláu.

A requerimento do procurador da queixosa Baroneza da Escada, foi perguntado a testemunha, se sabe ou ouvio dizer, quem tivesse desfeixado o primeiro tiro no finado Barão da Escada?

« Respondeu que tem ouvido geralmente dizer ter sido o Dr. Nicolau Rodrigues da Cunha Lima, e que acha fundamento n'esse dito porque é facto que o tiro partio do lugar em que se achava o mesmo Dr. Nicolau, e que a não ter sido elle teria sido alguem que estivesse muito proximo ao dito Dr. pela posição em que se achava o finado Barão.

Ainda foi perguntado a requerimento do mesmo procurador, se sabe por sciencia propria ou por ouvir dizer, que os denunciados se tivessem combinado para o desfeixo dos acontecimentos do dia 27 de junho? — Respondeu affirmativamente, acrescentando que na casa do Dr. Nicolau é que se faziam as combinações em virtude de ordem superior, emanada do presidente da relação, o que sabe por tel-o, por mais de uma vez, denunciado na imprensa por ser geralmente dito nesta cidade, e pela correspondencia e bôas relações de amisade que havia entre aquelle presidente, e o Dr. Nicolau.

« Perguntado finalmente, se sabe que o Barão da Escada estivesse armado? — Respondeu que lhe consta que estava sem armas, e que na occasião em que o vio morto na igreja, não tinha arma nenhuma.

« Perguntado, a requerimento do procurador da queixosa D. Thereza Cavalcante, viuva de Pedro Cavalcante de Albuquerque Sá, se na casa do denunciado Antonio das Mercês se aquarteiou parte dos paisanos armados, que se postaram no largo da matriz e fizeram fogo sobre os cavalleiros e peões que chegavam até o mesmo largo? — Respondeu affirmativamente.

« Perguntado se poucos dias antes daquelle em que se deram os factos criminosos, chegou a esta cidade uma força de policia a qual regressou para a capital nas vesperas das mesmas mortandades — do dia 27 — deixando, porém, ficar o armamento? — Respondeu que em um dos sabbados do mez de ju-

ILEGÍVEL

nho chegou á esta cidade dita força, e que no dia seguinte regressou; sendo informado elle testemunha, que a referida força ficou em caminho para voltar desfarçada no dia 27.

« Perguntado se vio no dia 27 distribuir-se por paisanos armados—que se achavam no Rosario e suas visinhanças—munição de um cunhete pertencente ao destacamento de policia ?—Respondeu que sim, e que quem fez essa distribuição foram o tenente-coronel Francisco Alvares e o tenente Christovão Alvares.

« Perguntado se sabe quem matou o marido da queixosa, sua constituinte ?—Respondeu que no dia seguinte ao do acontecimento, constou-lhe que fôra o capitão Antonio de Paula Cavalcante de Almeida o assassino de Pedro Cavalcante de Albuquerque Sá, e que dias depois soube de uma parenta do capitão Antonio de Paula que este lhe dissera ter lutado com Pedro de Sá, e que o matara a muito custo.

« A requerimento do procurador da queixosa Francisco de Sá Cavalcante Lins foi perguntado se sabe que este fôra uma das victimas do attentado de que falla a denuncia ?—Respondeu que sabe que elle sahio gravemente ferido e ainda hoje se acha soffrendo desse ferimento.

« Perguntado se sabe se o queixoso, quando foi ferido, estava desarmado ?—Respondeu que não lhe consta que estivesse armado.

« Nada mais disse, etc. »

(Foi contestada pelos réos).

Iberia—Esse vapor, que esteve em nosso porto no domingo, conduzia da Europa para o sul do imperio 183 passageiros.

Messagerie maritimes—O vapor *Equateur*, dessa companhia, tendo sahido do Rio de Janeiro no dia 15 do corrente, deve chegar ao nosso porto a 20.

Dinheiro—O vapor *Iberia* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 15:000$.

Generos alimenticios. — Pelos navios *Ella, Alberto, Esmeralda* e *Deus te guarde* vieram para nosso mercado: azeite de oliveira, 150 caixas; banha, 10 ditas e 280 barris; biscoutos, 10 caixas; chá, 4 caixas; licores, 50 ditas; maizena, 125 ditas; manteiga, 15 ditas; massas alimenticias, 600 ditas; sal, 102,400 litros; vermouth, 10 caixas.

Bazar de prendas. — Deu-se começo no domingo no jardim do Campo das Princezas, ao bazar de prendas, em beneficio das casas de caridade do Revm. Dr. Ibiapina.

Não tendo sido possivel dar sahida á todos os objectos, o bazar proseguirá na quinta-feira (19), das 5 horas da tarde em diante.

Repartição das aferições—Foi prorogado por mais 15 dias, a contar de 15 do corrente, o prazo para a aferição dos pesos e medidas.

Magellan e Tamar—Informam-nos que esses dous vapores, o primeiro da companhia do Pacifico e o segundo da Real Mala, tendo sahido juntos do porto de Pernambuco, no dia 29 de junho, e tocado no de S. Vicente, chegaram á Lisboa com differença de 24 horas um do outro, sendo o *Magelan* o que precedeu o *Tamar*.

Arcadia Litterario—Domingo 15 do corrente houve sessão dessa sociedade, sendo presidida pelo Sr. Reinaldo Porto, com assistencia de 36 socios.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, passou-se á leitura do expediente, que constou de diversos officios e propostas, entrando-se em seguida na ordem do dia.

O Sr. presidente deu a palavra ao Sr. Camara Lima, para tratar da these—*Revolução franceza, suas causas e effeitos*, que ficou ainda adiada.

Em seguida, sendo annunciada ao Sr. presidente a chegada da Exma. Sra. D. Ambrosina de Magalhães, elle nomeou uma commissão para recebel-a, dando a palavra ao orador da casa para saudal-a: depois do que a mesma Sra. pedio a palavra e agradeceu.

Depois procedeu-se á eleição da nova directoria que ficou assim composta:

Presidente.—Pedro Moscoso da V. Pessoa.

1º vice-presidente.—D. Ambrosina de Magalhães.

2º vice-presidente.—Sabino Olegario de P. Baptista.

1º secretario.—José Alves d'Assumpção M.

2.º secretario.—Antonio da Silva Gumarães.

Adjuntos dos secretarios.—Vicente Saraiva de C. Neiva e Luiz Marques de A. Maranhão.

Orador.—Francisco P. da C. Lima (reeleito).

Adjunto.—Juventino de M. C. de Vasconcellos.

Bibliothecario. — Fernando E. M. Ribeiro (reeleito).

Thesoureiro.—Eugenio Bittencourt.

Commissão revisora de theses. — Joaquim Francisco Valleia do Rego, Camerino de Menezes e Manoel José Pinto Junior.

Em seguida o Sr. presidente marcou para o proximo domingo a mesma ordem do dia, a convocação de uma sessão extraordinaria para quinta-feira á tarde, afim de ter lugar a posse da nova directoria; depois do que levantou-se a sessão.

Medico — No vapor inglez *Iberia*, voltou, no domingo, da Europa, onde se demorou cerca de dous annos, o nosso distincto comprovinciano Dr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que deixou um nome apreciavel pela sua intelligencia, applicação e aproveitamento, bem como pelo seu procedimento irreprehensivel.

O Sr. Dr. Raymundo Bandeira frequentou, não só em Paris, como em outras cidades da Europa, os cursos das notabilidades medicas, e praticou em diversos hospitaes, escolhendo especialidades de molestias á cujo tratamento se vai dedicar.

Saudando ao nosso distincto comprovinciano pela sua volta á terra natal, fazemos votos pelo seu prospero futuro.

Pará—Esse vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido do porto de Maceió hontem á tarde, deve hoje amanhecer em nosso porto.

E' provavel que siga hoje mesmo, á tarde, para os portos do norte do imperio.

Navio de guerra—Desde sabbado á tarde acha-se fundeada em nosso porto a canhoneira brasileira *Principe do Grão Pará*, do commando do Sr. capitão tenente Manoel Augusto de Castro Menezes. Tem uma guarnição de 100 praças.

Camillo Flammarion—Da nova obra desse celebre astronomo francez, denominada *As estrellas e as curiosidades do céo*, acabam de chegar para a livraria *Industrial*, á rua do Barão da Victoria n. 7, as duas primeiras series, abrangendo as paginas 1 á 80.

Continúa aberta a assignatura.

These de concurso.—Pelo nosso illustrado comprovinciano, Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho, digno director de secção no ministerio da justiça, foi-nos offertado um exemplar da sua these de concurso, apresentada á Escola Polytechinica, do Rio de Janeiro, perante a qual é candidato á cadeira de Economia Politica, Estatisca e direito administrativo.

Eis as proposições escriptas pelo nosso amigo:

Economia politica, direitos e garantias dos interventores e fabricantes.

I.—A propriedade industrial, tem o mesmo fundamento que a territorial.

II.—Mas o motivo que determina a perpetuidade d'esta exige a temporariedade d'aquella.

III.—As contestações a esta doutrina provêm de falsas theorias sobre o direito de propriedade.

IV.—No reconhecimento do direito de invenção devem ser conciliados dous importantes principios: a recompensa do inventor e a liberdade do trabalho.

V.—Os que reclamam para o inventor a propriedade perpetua sacrificam o segundo principio; os que desconhecem o direito de invenção sacrificam o primeiro. Ambos os systemas peccam por exclusivos.

VI.—O Estado tem o direito de exigir o exame prévio da invenção; sobre a conveniencia do uso d'esse direito diversificam as legislações.

VII.—E' raozavel que haja diversidade de prazos para o goso exclusivo da invenção.

VIII.—O direito do inventor não vai até o ponto de impedir que a invenção seja melhorada por outrem; mas, n'este caso, é conveniente que se lhe marque prazo sufficiente para melhorar o invento.

IX.—Nada convém exigir do inventor pela concessão da patente.

X.—O Estado deve reconhecer e garantir a propriedade das marcas de fabrica.

XI.—Para isso tem o direito de exigir o deposito prévio das mesmas.

XII.—O regimen das marcas obrigatorias, em regra, é injustificavel:

Direito administrativo.— Condicções necessarias a uma boa organisação administrativa.

I.—A theoria da *especialisação* é a que mais se approxima de um ideal administrativo.

II.—Mas só em vista das condições particulares de cada paiz é que se póde determinar a sua melhor organisação administrativa.

III.—Os orgãos da administração precisam ter a energia e independencia necessaria para levar a toda parte a sua influencia.

IV. Sem prejuizo, porém, dos orgãos locaes, aos quaes convém actividade propria.

V.—As funcções publicas devem ser divididas de modo a aproveitar as aptidões especiaes.

VI.—O pessoal encarregado do serviço deve ser pouco numeroso, mas bem remunerado.

VII.—A divisão da responsabilidade tem o limite na divisão das unidades administrativas, mas em cada unidade deve attingir rigorosamente o chefe, sem prejuizo da que compita aos subalternos.

VIII.—E' da maior conveniencia que haja entre os empregos publicos graduação por cathegorias, de modo a estabelecer-se entre os mesmos effectiva fiscalisação.

IX.—O accesso dos empregados deve ser combinado de modo a estipular o zelo, e reprimir o espirito de classe.

X.—Em cada grão da hierarchia, cumpre que augmente para o funccionario o direito de iniciativa de modo que a autoridade central não fique sobrecarregada com os detalhes.

XI.—A theoria da confiança não póde abranger todos os empregos publicos nem deve ser arvorada em regra absoluta.

XII.—O systema dos contratos póde com vantagem ser aproveitado para a execução de certos serviços publicos.

Agradecemos o obsequio.

Espantosa catastrophe. — A aldeia de Remus (Roumania) foi victima de uma espantosa catastrophe. Pela terceira vez o devorador elemento do fogo destruio aquella povoação, tendo sido presa das chammas a igreja, uma escola e 9 casas. Não se conhecem as causas d'este desastre, que traz á memoria os outros dous de igual indole, occorridos no mesmo ponto. Um em 1622, quando Remus foi incendiada pelos austriacos, e outro em 1822, em que tambem ardeu quasi toda a povoação.

Um envenenador.—Ha cousa de tres mezes, parte da população de Saint-Denis (França) achou-se envenenada. Tresentos habitantes foram atacados de cephalalgia e vomitos. Abrio-se inquerito para se verificar qual era a causa do envenenamento. Entre os atacados havia um cão, que só tinha comido pão da padaria Dubose, e facil foi então conhecer-se a proveniencia do envennenamento. O dono da casa protestou com energia a sua innocencia, e declarou que o criminoso devia ser um dos seus moços, um tal Baude, á quem tinha despedido na vespera. Baude já por varias vezes tinha rubado o patrão; recebia o dinheiro dos freguezes, guardava-o e dizia que não lhe tinham pago. Ameaçado muitas vezes de ser despedido, decidio vingar-se. Arranjou uma porção de arsenico, e envenenou o cavallo do dono da casa. O Sr. Gubrose comprou outro cavallo, que tambem morreu envenenado d'alli á quinze dias. Despedido finalmente; Baude antes de partir deitou um pouco de arsenico na massa do pão. Comprehende-se o resto. Depois de preso, Baude confessou tudo, mas agora no tribunal negou. Foi condemnado á morte.

O general Milon. — Este general, novo ministro da guerra em Italia, nasceu em 1829 e, aos vinte annos, alistou-se como alferes na artilharia do exercito das duas Sicilias, onde seguio a carreira. Incorporado em 1860 ao exercito italiano, com o posto de major, fez a campanha de 1866 como tenente-coronel de estado-maior. Em 1867, sendo commandante da zona militar da Calabria, distinguio-se muitissimo pela brilhante campanha que dirigio contra o bandoleirismo d'aquella zona. Estes serviços especiaes valeram-lhe a sua promoção á official da corôa de Italia e da ordem militar de Saboya. Coronel em 1870, promovido em 1877, a general Milon, foi tres vezes sub-secretario da guerra, antes de sua entrada no ministerio.

O Dr. Tanner.—As ultimas noticias ácerca deste já celebre doutor, alcançam ao seu trigesimo dia de jejum. As pulsações do coração eram muito regulares, e tinha o pulso extraordinariamente alterado. A fadiga que delle se tinha apoderado, junto á muita fraqueza que sentia, causava-lhe vertigens frequentes, pelo que algumas pessoas de Nova-York aconselhavam que tomasse alimentos e deixasse já a experiencia á que se havia submettido; mas, Tanner redarguia que desde o principio determinou não ceder, e que levaria á cabo a sua resolução. Os medicos de Nova-York, em vista do grave estado do doutor, agouravam a sua morte proxima.

Ascenção aerostatica. — No dia 27 de julho, o celebre astronomo Camillo Flamarion sahio de Paris, acompanhado de sua esposa e quatro amigos, no globo aereostatico, propriedade sua, com o fim de effectuar uma longa viagem aerea, que duraria duas noites e um dia, se a atmosphera não oppozesse difficuldades insuperaveis. O globo, todo elle construido com seda da China e que mede 1,500 metros cubicos, elevou-se, ás dez da noite, da fabrica de gaz da Villette, desapparecendo no horisonte em direcção á Allemanha.

A velocidade das locomotoras. — O professor Marks, de Philadelphia, calculou que a velocidade maxima á que poderá ser submettida uma locomotora, sem que a força centrifuga immensa que então se desenvolveria, a fizesse rebentar, é de 150 *milhas* por *hora*.

Esquadra franceza.—As forças navaes, que devem ter formado na revista que passava nos primeiros dias de agosto o presidente da republica franceza em Cherburgo, são as seguintes:

Esquadra de instrucção do Mediterraneo, composta de duas divisões, a primeira sob o commando do contra almirante Gamault, formada pelos navios *Colbert, Friedlan, Gauloise* e *Désaix*; a segunda, sob o commando do contra-almirante Lafont, composta dos navios *Saffren, Revanche, Surveillance* e *Hirondelle*.

Esquadra volante, do commando do contra-almirante Galibert, composta dos cruzeiros *Floi* e *Armorique*, das corvetas de vella *Favorite* e *Resolue*, e dos avisos *Coligny* e *Elan*.

Esquadra submarina, commandada pelo contra-almirante Barão de Grivel, e da qual fazem parte os torpedos e navios torpedos de grande marcha.

Novidade nautica. — Um grande yacht á vapor, o *Livadia*, construido para o czar em Govan, proximo de Glasgow, é de um typo novo e notavel á todos os respeitos.

Não fallando das commodidades e do luxo extraordinario que se observam nas camaras interiores, destinadas ao imperador e ao seu sequito, este navio de guerra chama a attenção sob o ponto de vista puramente nautico.

E' o mais recente aperfeiçoamento das idéas que se poderiam certamente taxar de revolucionarias e subversivas, e de todos os principios estabelecidos até a data sobre a construcção de navios, e cujas primeiras applicações só se fizeram nos couraçados circulares do almirante Popoff.

Estes navios teem grandes qualidades para o combate; mas não possuem grande velocidade.

Pois bem: no *Livadia* está resolvido o problema da combinação da velocidade com o espaço reclamado pela installação de grandes aposentos destinados ao imperador, e á sua gente de serviço.

Este yacht é de fórma ovalada, largo e pouco profundo. Está meio submergido, e tem na superficie salões e divisões tão elevados como sumptuosos.

A sua longitude é de 260 pés, a sua latitude é de 150 e a sua profundidade de 50.

As machinas, de 10,500 cavallos de força, pódem dar-lhe uma velocidade de 14 nós por hora.

O gran-duque Aleixo da Russia, a duqueza de Hamilton, o almirante Popoff, muitos officiaes da marinha russa e varios prelados da igreja orthodoxa, assistiram ao acto de lançar o *Livadia* á agua, operação que se effectuou sem desastre algum.

A herança de um banqueiro.— Eis alguns pormenores acerca de como se repartio a herança do celebre banqueiro Isaac Pereyre, ultimamente fallecido.

Seu filho primogenito, Mr. Eugenio Pereyre, foi nomeado presidente do conselho de administração do Credito Movel Hespanhol. Seu segundo filho, Mr. Gustavo Pereyre, continúa sendo membro deste conselho.

Mr. Emilio Pereyre, sobrinho do fallecido, foi nomeado presidente do conselho de administração do caminho de ferro do Norte de Hespanha.

Quanto ao periodico *La Liberté* nada mudou, porque não era propriedade exclusiva do famoso financeiro, mas sim do Credito Movel Hespanhol.

A fortuna deixada por Mr. Isaac Pereyre eleva-se a cincoenta e dois milhões de francos ou cerca de 20 mil contos de réis.

Os herdeiros são a viuva e tres filhos. Segundo o testamento do finado, metade da fortuna pertence á viuva, a outra metade é dividida em quatro partes iguaes, sendo uma para cada um dos filhos e a quarta parte restante tambem para a viuva.

Esta receberá, pois, cerca de 12.000 contos, e cada um dos filhos cerca de 2.400 contos de réis.

Mulher electrica.—Sabido é que ha pessoas, tão fortemente electricas, que podem produzir choques como a gymnota e outros peixes.

O caso da rapariga electrica de Londres, na America, é o mais extraordinario de que temos noticia. Esteve doente dois annos, mas já está em perfeito estado de saude. Os medicos não podiam atinar com o que ella tinha. Depois de curada, parece uma bateria ambulante.

A' não ser muito nervosa, nenhuma pessoa pode tocar-lhe na mão com a sua n'uma tina d'agua. Juntando as mãos, póde dar um violento choque á quinze ou vinte pessoas que estejam n'um quarto.

Possúe o poder de attracção que o iman tem. Se quer pegar n'uma faca, a folha salta-lhe para a mão, e as agulhas embrulhadas n'um papel ficam-lhe suspensas das pontas dos dedos.

Se entra n'uma sala, todas as pessoas presentes experimentam uma influencia perceptivel. Umas adormecem, outras ficam indispostas e nervosas, até que se retire.

A sua aproximação acordam as crianças, mas um leve afago seu desenvolve-lhes o somno.

Os animaes tambem experimentam a sua influencia. O cão da casa conserva-se adormecido á seus pés durante duas horas.

Este caso é verdadeiramente extraordinario, e os sabios devem dar-se pressa em estudal-o e explical-o, se é verdadeiro.

O desespero da fome.—Uma correspondencia de Roma termina com a narrativa de uma terrivel scena occorrida em Milão.

Um desventurado saltimbanco, miseravelmente vestido e rodeado de seus pequenos filhos, que lhe pediam pão, tinha improvisado sobre uns cestos e taboas o seu pequeno palco, onde á força de saltos pedia uma esmola a piedade milaneza.

O publico ria ante aquellas momices, mas sem dar um centimo.

A desesperação do infeliz condemnado a fazer rir ao povo, quando tem a tristeza mais profunda na alma, chega ao delirio quando um desses gaiatos que ha em todas as grandes cidades junta ás suas risadas o escarneo, imitando os esgares do desventurado.

Este ultimo atira-se ao gaiato, e como cão raivoso morde-o até que lh'o arrancam das mãos convulsivas: quando o levam para a cadeia desata n'uma loucura furiosa, á que succumbe poucas horas depois.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Barão de S. Borja n. 12, de piano, moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 19, de excellentes moveis, louças, vidros, obras de prata e forro de esteira; e moveis, objectos de ouro e prata e roupa de uso, pertencentes a subditos portuguezes.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, na rua de S. Francisco n. 54, de moveis, espelhos, vidros, louça, obras de ouro e de prata.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2, na rua do Bom Jesus n. 45, de louças e vidros; em seguimento de 24 caixas com maçães.

Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, de miudezas perfumarias e meias.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Maturino Barroso de Mello; ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma do Dr. Antonio Ferreira de Novaes.

— *Amanhã*: ás 7 1/2 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de D. Brites de Albuquerque Gama Lins; ás 7 horas, na matriz de Corpo Santo, e ás 8 horas, na matriz da cidade do Cabo, e na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Sophia Claudina Pires Falcão; ás 7 horas e meia, na matriz da Bôa-Vista, pela alma do conselheiro Caetano Santiago; ás 7 horas na igreja de Nossa Senhora do Terço, e ás 8 e meia na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Sophia C. Pires Falcão.

— *Quinta-feira*: ás 8 horas e meia, na igreja do Paraizo, pela alma do Barão de Bemfica.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Pará	do sul	hoje
Ville de Bahia	do sul	a 19
Equateur	do sul	a 20
Araucania	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22
Ville de Santos	da Europa	a 22
Espirito Santo	do norte	a 24
Neva	da Europa	a 25
Glensannox	de New-York	a 26
Ceará	do sul	a 27
Elbe	do sul	a 29

Loteria do Rio de Janeiro.—Telegramma recebido da côrte, diz que se extrahe hoje, 17 do corrente, a loteria 290.ª, a beneficio das matrizes e alfaias.

Loteria da provincia. — Amanhã, 18 do corrente, se extrahirá a loteria 56.ª, em beneficio do hospital Pedro II, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Portuguez. — Movimento das enfermarias durante a semana finda:

Existiam 47 enfermos, entraram 6, sahiram curados 14, falleceu 1, ficam existindo 46; sendo: de primeira classe 4, de segunda particulares 2, de terceira e socios á expensas desta pia instituição 32, e de quarta (escravos) 8.

Fica de mordomo o Sr. Santos Macedo.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 15 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Manoel Joaquim Carneiro com Maria Alves Monteiro.

Luiz da França Cabral com Joanna Maria Alves.

João Baptista Ferreira com Beatriz de Souza e Silva

Manoel de Lima Pacheco com Maria Augusta de Farias.

Fransisco Odilon Netto de Azeredo Coutinho com Hermina Maria de Mello Saraiva.

José Joaquim Martins com Maria Januaria da Conceição.

Ulysses Botelho de Andrade com Marll Ferrepran Mandeu.

Mathias Marques Peixoto com Delmira Idalina de Souza.

Lourenço Dias Vieira com Emilia Maria do Espirito-Santo.

Manoel Maria do Livramento Silva com Rosa Pereira da Silva.

João Damião Inguelfinger com Mirandolina Franciolina dos Santos.

José Francisco Condé com Carolina Rosa Ferreira Sobral.

Segunda denunciação

Lupicino da Silveira com Maria Candida de Barros.

Eduardo dos Santos Souza Leão com Maria Candida Prospero.

Antonio José Maria com Maria Candida Alves.

Belisario de Souza Bandeira Sobrinho com Maria da Conceição Esteves Alves.

Terceira denunciação

Manoel Francisco Barboza, viuvo, com Ruffina Francisca de Oliveira.

Florencio Bispo de Maria com Francisca Maria de Paula, viuva.

Manoel Cortez da Silva Curado com Maria do Espirito Santo e Silva.

Eugenio Antonio da Costa Siqueira com Maria Clemencia dos Anjos.

Ricardo José da Cunha com Thereza Soares de Souza.

Alfredo Silvio Dias com Francisca Maria da Conceição.

Izidio Mariano de Souza com Joanna da Paz Varella.

Passageiros.—Chegados de Liverpool no paquete inglez *Iberia*:

F. C. Furtado, Guilherme L. S. Lobo, José I. Cabral, João M. G. Teixeira, Cinto G., Bernardino S. Graça, Manoel Lundes, Domingos G. Salgueiro, Cinto F. Costa, Manoel M. Pejo, Cinto M. Eirado, Manoel F. Canalhe, Alfredo F. Costa, Cinto da C. Salra, Manoel G. Teixeira, Dr. Raymundo Bandeira.

— Sahido para o sul no mesmo paquete: Manoel Vaz Salgado.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 39, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão.—Residencia á rua larga do Rosario n. 36 Consultas do meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

DOUS REMEDIOS HEROICOS

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu **reapparecimento**, curar Rheumatismo do peito, (quasi sempre em poucos minutos) e a Variola, ou Bexigas.

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade da menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicolão Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Dr. Sophronio Portella, advoga em Jaboatão.

Homœopathia

Grande sortimento de carteiras, tintura mãi, ditas dynamisada, globulos inertes, ditos dynamisados: unicos depositarios A. Caors, 22, rua da Cruz 22, pharmacia homœopathica separada da pharmacia allopathica.

Sezões ou febres intermittentes

Cura certa e rapida pela agua *ante-sezonatica*, preparada por Rouquayrol Irmãos. pharmaceuticos chimicos pela escola superior de pharmacia de Paris.

Vende se por atacado e a retalho na botica franceza e drogaria A. Caors, 22, rua do Bom Jesus (antiga rua da Cruz) 22.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15: Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Promotor de capellas

O bacharel João de Sá e Albuquerque, communica a quem interessar possa, que entrou em exercicio da promotoria de capellas e residuos e curador geral de ausentes: dá expediente em seu escriptorio á rua do Imperador n 77 1º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Mudança

O Dr. J. Bandeira de Mello Filho, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 12, 1º andar.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Rapé francez

Na Praça da Independencia n. 28, loja do Barros.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Calumnia!

Ao pobre, porquê é pobre, não lhe consentem, ao menos, que tenha pura e illibada a sua honra, virtude que é a sua riqueza unica.

E' assim que um infame calumniador encarregou-se de *attribuir* a noticia do *Diario* de 13 do corrente ao abaixo assignado, em quem, por ser pauperrimo, *parece assentar bem* semelhante infamia.

A policia, porém, que acaba de fazer as suas pesquizas, sem achar o menor indicio, e o testemunho dos visinhos, que respondam.

Ao calumniador, covarde e miseravel, sirva isto de confusão e vergonha, se ainda tem ou póde ter.

Recife, 16 de agosto de 1880.

Felix José de Senna.

—

Illm. Sr. José Bastos de Brito.—Felix José de Senna, á bem de seu direito, vem pedir a V. S. para attestar, ao pé desta, como o dito supplicante vive honestamente com sua familia.

Certificando V. S. que durante o tempo que permaneceu no predio n. 36 (hoje collegio) que nunca vio praticar-se immoralidades, como affirmam que o dito supplicante tem praticado.—*Felix José de Senna.*

Illm. Sr. Senna.—Nada me consta em seu desabono, e nunca fui pelo Sr. incommodado. 15 de agosto de 1880. — *José de Brito Bastos.*

—

Illm. Sr. Jovino dos Reis.—Felix José de Senna vem pedir a V. S. para attestar ao pé desta, como o supplicante vive honestamente com sua familia Certificando V. S. que durante o tempo que permaneceu no predio n. 34, que nunca vio praticar-se immoralidade, como affirmam que o dito supplicante tem praticado.—*Felix José de Senna.*

Illm. Sr. Felix de Senna.—Em resposta á sua carta acima, posso affirmar que durante o tempo que morei na casa n. 34, sita ao Caes do Capibaribe, fui com minha familia testemunha, não só da honestidade com que o Sr. vive do fructo de seu trabalho, como mesmo pela reconhecida moral que mantém junto á sua familia. Póde o senhor fazer desta minha resposta o uso que lhe convier. Seu criado e obrigado—*Jovino Reis.*

DESPEDIDA

Tendo de retirar-me hoje para a provincia do Pará e não podendo despedir-me pessoalmente das pessoas que se dignam honrar-me com sua amisade, faço-o pelo presente, offerecendo-lhes os meus diminutos prestimos na mesma provincia.

Recife, 17 de agosto de 1880.

Victoriano Eleuterio do Horisonte Brasileiro

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que deixei de ser caixeiro dos Srs. Augusto F. de Oliveira & C., da data do presente.

Recife, 14 de agosto de 1880.

Antonio do Rego Araujo.

—

Quando circulam os humores, sobretudo, estando o calor excessivo, é preciso usar de remedios depurativos; por isso, não podemos aconselhar cousa que seja melhor que o xarope de **rabão iodado, preparado sem ir ao lume**, de **Grimault & C.**, pharmaceuticos em Paris. O *agrião*, a *cochlearia*, etc., tão apreciados pelas suas qualidades depurativas e fortificantes, formam a base deste producto que se emprega com o maior exito para os adultos e tambem para os meninos. A este respeito, assim se exprime o Sr. Dr. Favrot, n'um artigo publicado na *Revista Medical*:

« O **xarope de rabão iodado de Grimault** parece-nos destinado a occupar um lugar distincto na therapeutica. Damo-nos por feliz podendo assignalar os excellentes resultados que sempre alcançámos no seu emprego como *regenerador do sangue*, em certas *affecções chronicas geraes* devidas a qualquer *acrimonia do sangue*, porém sobretudo nas *affecções*, ditas *especiaes*, quando o iodureto de potassio, oleo de figado de bacalhão, e muitos outros remedios depurativos em voga eram insufficientes ou não podiam ser supportados por estomagos por demais delicados. »

« Dr. A. Favrot,
Da Faculdade de Paris. »

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 16 DE AGOSTO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Couros salgados verdes, 295 rs. o kilo.

Candido C. G. Alcoforado.
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 14	288:084$555
Idem do dia 16	34:870$407
	322:954$96

Pauta da alfandega

Semana de 16 á 21 de agosto de 1880

Algodão em rama ou descaroçado, 480 rs. o kilo.
Assucar branco 197 rs. o kilo.
Assucar mascavado 124 rs. o kilo.
Dito refinado, de qualquer qualidade, 300 rs. o kilo.
Azeite de côco, 675 rs. o kilo.
Dito de dendê, 400 rs. o litro.
Dito de peixe, 230 rs. o litro.
Aguardente cachaça 100 rs. o litro.
Dita de canna, 160 rs. o litro.
Dita restilada, 30[illegible] rs. o litro.
Alcool, 250 rs.
Café bom, 480 rs. o kilo.
Dito escolha ou restolho, 380 rs. o kilo.
Dito torrado ou moido, 930 rs. o kilo.
Chocolate, 1$000 o kilo.
Carne secca [xarque] 25[illegible] rs. o kilo.
Carvão animal, 100 rs. o kilo.
Dito de pedra ou estrangeiro, 14$ a tonelada
Dito vegetal, 160 rs. o kilo.
Anil, 4$360 o kilo.
Dolia, 1$420 rs. o kilo.
Couros de boi seccos salgados, 320 rs. o kilo
Ditos de dito seccos, espichados, 540 rs. o kilo.
Ditos de dito verdes, 280 rs. o kilo.
Cascos de tartaruga, 2$ o kilo.
Crina animal, 300 rs o kilo.
Estopa nacional, 136 rs. o kilo.
Fibra de coco, 60 rs. o kilo.
Farinha de araruta, 687 rs. o litro.
Dita de mandioca, 100 rs. o litro.
Fumo em folha, bom, 1$080 o kilo.
Dito ordinario, 612 rs. o kilo.
Dito em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Dito ordinario ou restolho, 640 rs. o kilo.
Dito em rapé, 2$180 o kilo.
Lã de barriguda (paina) 606 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'olho de 80 millimetros de grossura, um 3$.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.
Milho, 90 rs. o litro.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Queijos de qualquer qualidade, 1$ o kilo.
Unhas de boi, 150 rs. o cento.
Velas stearinas, 600 rs. o kilo.
Ditas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
Lã de carneiro, de refugo, 200 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 14 de agosto de 1880.—Os conferentes.

M. A. R. Pinheiro.
M. A. Viegas Junior.

Importação

Patacho costa-ricano *Ella*, entrado de New-York e consignado a Henry Forster & C., manifestou o seguinte:

Banha 100 barris á ordem, 50 a Santos & Araujo, 50 a Ribeiro & Silva, 50 a Ferraz & Pereira, 30 a José Joaquim Alves & C., 25 a Franco da Cunha & C., 25 e 10 caixas a Antonio Alberto de Souza Aguiar. Biscoutos 10 caixas a Carvalho & C. Breu 120 barricas a Fernandes da Costa & C., 100 a Santos & Araujo.

Candieiros e pertences 1 caixa aos consignatarios. Chá 4 caixas á ordem.

Ferragens 10 volumes aos consignatarios.

Instrumentos de agricultura 7 caixas aos mesmos. Machinas de costura 4 caixas aos mesmos. Machinismo 6 volumes e peças aos mesmos. Madeira de pinho 614 pranchões aos mesmos. Mercadorias diversas 9 volumes aos mesmos. Machinas para descaroçar algodão 14 caixas aos mesmos. Maizena 100 caixas a Antonio Alberto de Souza Aguiar, 25 a Franco da Cunha & C.

Oleo 6 barris á companhia Ferro-Carril.

Papel de embrulho 200 fardos a Fernandes da Costa & C.

Pás de ferro 4 caixas aos consignatarios.

Typos 1 caixa a Fernandes da Costa & C.

—

Escuna allemã *Alberto*, entrada de Genova na mesma data e consignada a H. Burle & C., manifestou o seguinte:

Alpista 4 barris á ordem. Amostras 1 pacote á ordem. Azeite 150 caixas á ordem. Drogas 7 caixas á ordem.

Essencia de enxofre 50 caixas á ordem. Dita de vergamota 1 caixa á ordem. Dita de alfazema 5 caixas á ordem

Fio de linho 1 caixa á ordem.

Gomma arabica 1 caixa á ordem.

Impressos 2 caixas a Monhard, Mettler & Companhia.

Ladrilhos de marmore 86 caixas á ordem. Licores 50 caixas a Monhard, Mettler & C.

Manná 7 caixas á ordem. Manteiga 15 caixas a Pereira, Carneiro & C. Massas italianas 600 caixas á ordem.

Papel 10 caixas á ordem, 5 a Gomes de Mattos Irmãos.

Sena 1 caixa á ordem.

Vermouth 10 caixas á ordem.

—

Hiate nacional *Esmeralda*, entrado de Macáo em 16 do corrente e consignado a Joaquim Alves da Silva Santos, manifestou o seguinte:

Sal 38,400 litros á ordem.

—

Hiate nacional *Deus te Guarde*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou o seguinte:

Algodão 16 saccos.

Esteiras de palha de carnaúba 22 molhos.

Sal 64,000 litros; á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE AGOSTO DE 1880

Portos do exterior

— No lúgar portuguez *Hersilia*, carregaram:

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco e 70 ditos com 5,25[illegible] ditos de dito mascavado.

Portos do interior

— No brigue hespanhol *Henrique*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 26,500 barricas com 256,463 kilos de assucar branco e 4[illegible]0 ditas com 43,675 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Nova Simpathia*, carregaram:

Para Uruguayana, A. Fradique 1,230 barricas com 113,991 1/2 kilos de assucar branco e 405 ditas com 49,892 1/2 ditos de dito mascavado; B. Oliveira & C. 424 ditas com 49,859 ditos de dito branco e 50 ditas com 6,330 ditos de dito mascavado.

— No patacho allemão *Oriental*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 36 barricas com 4,683 kilos de assucar branco.

— No navio portuguez *Larrosinho*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 700 barricas com 74,050 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Bartholomeu & C. 20 volumes com preparados de jurubeba; Amorim Irmãos & C. 213 saccos com feijão; Browns & C. 6 ditos com semente de algodão; D. M. da Costa 7,000 cocos (fructo).

Para a Bahia, P. Alves & C. 10 barricas com 2,111 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para o Ceará, P. Carneiro & C. 60 saccos com 4,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para Victoria, P. Carneiro & C. 60 saccos com 4,500 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Adelino*, carregou:

Para Macáo, J. Feijó de Albuquerque 4 pipas com 1,920 litros de aguardente e 10 barris com 960 ditos de dito.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para Macáo, M. S. de Amaral & Irmão 4 barris com 384 litros de aguardente, 4 barricas com 210 kilos de assucar branco e 2 ditas com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Nazinha*, carregou:

Para Mamanguape, M. A. Senna 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 14	16:960$264
Idem do dia 16	1:625$247
	18:585$511

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 14	64:791$216
Idem do dia 16	7:012$571
	71:803$787

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 14	23:715$976
Idem do dia 16	2:721$846
	26:437$825

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15

Bahia—4 dias, canhoneira brasileira *Principe do Grão Pará*, capitão tenente Gomes de Castro.

Liverpool—18 dias, vapor inglez *Iberia*, de 2,982 toneladas, commandante Shannon, equipagem 90, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

New-York—40 dias, patacho Costa-ricano *Ella*, de 140 toneladas, capitão J. W. Tewksbury, equipagem 8, carga varios generos; a H. Forster & C.

Genova—48 dias, escuna allemã *Albert*, de 99 toneladas, capitão F. Motter, equipagem 6, carga varios generos, a Burle & C.

Navios entrados no dia 16

Rio de Janeiro—18 dias, palhabote portuguez *Camponez*, de 169 toneladas, capitão Antonio Rus, equipagem 8, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—27 dias, brigue brasileiro *Leão*, capitão João Mauricio de Oliveira, equipagem 8, carga varios generos, a Silva Guimarães.

Montevidéo—22 dias, lúgar hespanhol *Themoteo*, capitão Maristane, equipagem 12, carga xarque, a J. S. Loyo.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor inglez *Iberia*, de 2,982, toneladas, commandante Shannon, carga varios generos.

Lisboa—Palhabote portuguez *Gladiador*, de 111 toneladas, capitão J. P. Ramalhete, carga varios generos.

EDITAES

— O abaixo assignado, engenheiro director das obras publicas geraes, em cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 11 do corrente, faz sciente a quem interessar possa, que no dia 1º de setembro do corrente anno irá á praça, para ser arrematada, a substituição do actual calçamento da ponte da Boa-Vista por parallelipipedos de pedra, de conformidade com as seguintes clausulas especiaes:

Art. 1º A obra da substituição do actual calçamento da ponte da Boa-Vista por parallelipipedos de pedra será feita de conformidade com as presentes clausulas e orçamento na importancia de 30:517$481.

Art. 2º Além das obras descriptas no orçamento, o arrematante será obrigado a reparar o lastro da ponte, nos lugares em que as madeiras estiverem podres ou arruinadas, sem que tenha direito a indemnisação alguma, a menos que a importancia a despender com taes reparos, seja superior a 5 0/0 do valor do orçamento.

ILEGÍVEL

Art. 3º Sobre o lastro de madeira da ponte será renovado o betume, composto com tres mãos de piche, alternadas com uma camada de areia grossa (cascalho) do rio, tendo a espessura de 0,m01, collocada quando o piche ainda esteja quente.

Art. 4º O arrematante dará principio aos trabalhos no prazo de 30 dias, e os terminará no de 120 dias, ambos os prazos a contar da data da approvação do contrató.

Art. 5º Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes, correspondente cada uma a um terço de obra feita.

Art. 6º O arrematante será obrigado a cumprir as prescripções e observações feitas pelo engenheiro fiscal da obra, e não o fazendo incorrerá na multa que no maximo será igual a 20 0/0 do valor da obra.

Art. 7º O arrematante será obrigado a dar cumprimento ao seu contrato, e não o fazendo incorrerá na mesma multa do art. 6º.

Art. 8º Para tudo e o mais que se não acha descripto nas presentes clausulas especiaes, seguir-se-ha o disposto no decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862.

Os proponentes apresentarão as suas propostas no escriptorio da directoria das obras de conservação do porto do Recife em carta fechada as 12 horas do referido dia.

O orçamento acha-se a disposição dos mesmos no escriptorio das mesmas obras.

Directoria das obras publicas geraes em Pernambuco, 29 de julho de 1880. – Assignado—O engenheiro,

Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Edital n. 5

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico, que no dia 19 do corrente irá á praça, perante a junta deste thesouro, o fornecimento do fardamento necessario á guarda civica e constante das seguintes peças:

300 keps de panno azul com chapas.
300 capas de linho para os mesmos.
150 sobrecasacos de panno azul.
150 calças do mesmo panno.
600 blusas de brim pardo.
900 calças de brim branco.
600 pares de botinas.
150 capotes.

Os pretendentes deverão apresentar as respectivas amostras nesta secretaria até 2 horas antes do acto da arrematação.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 12 de agosto de 1880.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 17 de agosto do corrente anno, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá á praça, por venda, para ser arrematado por quem mais der, o bem seguinte: um pequeno terreno, com uma casa de madeira, á rua do Conde da Boa-Vista n. 58, servindo de base para a arrematação a quantia de 800$000, offerecida por Romão José da Silva Marques; o qual bem é pertencente ao espolio do fallecido Jacintho Pereira de Aguiar, e vai á praça a requerimento de D. Maria Georgina Pereira de Aguiar, viuva e inventariante dos bens deixados por aquelle fallecido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares publicos do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 30 de julho de 1880.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que está posta a concurso, com o prazo de quatro mezes, a contar da data deste, a substituição da cadeira de arithmetica e geometria do curso de preparatorios annexo a esta faculdade, vaga por ter fallecido o respectivo substituto padre Francisco João de Azevedo; pelo que, os que se quizerem inscrever, deverão apresentar-se desde ja com documentos que provem: 1º, sua qualidade de cidadão brasileiro; 2º, maioridade legal; 3º, moralidade attestada pelos respectivos parochos, e folha corrida nos lugares onde houverem residido nos cinco ultimos annos; 4º, capacidade professional, a qual prova-se exhibindo o candidato algum dos seguintes documentos: titulo de capacidade na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte; titulo de professor tambem na materia em concurso, concedido pelo governo imperial, diploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras, ou de bacharel em lettras.

As pessoas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas, poderão ser dispensadas da prova de capacidade pelo governo; e as que não poderem provar ou obtiverem dispensa, passarão por um exame antes de serem admittidas á inscripção, tudo de conformidade com o capitulo 4º do regulamento de 5 de maio de 1856.

E para constar, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino, affixar este edital, que será publicado nesta provincia, na côrte e nas provincias mais proximas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 13 de agosto de 1880.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Edital n. 21

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 18 do corrente mez, á porta desta repartição, serão vendidas em leilão, as seguintes mercadorias.

Armazem n. 1

Marca B&C — 1 caixa n. 3,797, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, entrado em fevereiro de 1880, contendo 120 kilogrammas de papel lithographado com o letreiro Bartholomeu & C., em uma só côr, abandonada pelos mesmos.

Alfandega de Pernambuco, 16 de agosto de 1880.—O inspector interino,

Candido F. Gomes de Castro.

O presidente da camara municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.

Tendo a camara municipal do Recife feito publicar um edital em que declara que lhe são devidos os fóros e laudemios dos terrenos pertencentes ao patrimonio desta camara de Olinda, situados no municipio do Recife firmando se para isso no aviso n. 285 de 27 de junho de 1865, a camara municipal de Olinda de novo faz publicar o edital que em outubro de 1874 levou ao conhecimento dos interessados.

Paço da camara municipal de Olinda, 12 de agosto de 1880.

Francisco das Chagas Salgueiro,
Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

EDITAL

A camara municipal da cidade de Olinda faz constar, que os fóros de terrenos pertencentes ao seu patrimonio, e bem assim os laudemios devidos pela transmissão do dominio util dos mesmos terrenos, situados no municipio do Recife, devem ser pagos a esta municipalidade, de conformidade com o disposto no art. 39 da lei provincial n. 1,156 de 15 de junho do corrente anno, que reconheceu o direito desta municipalidade sobre taes terrenos, e isto em virtude da consulta do conselho de estado de 2 de março de 1867.

Paço da camara municipal de Olinda, 15 de outubro de 1874.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

Consulado provincial.— O administrador do consulado provincial, de conformidade com o disposto na portaria do Sr. Dr. inspector do thesouro de 15 de julho do corrente anno, avisa aos proprietarios dos predios citos ás freguezias e ruas abaixo declaradas, que, a contar da data da publicação deste, se acha aberto nesta repartição, o praso de 30 dias uteis, para o recebimento da importancia dos apparelhos annuidades e concertos da companhia Recife Drainage; devidos pelos mesmos proprietarios, e relativos ao segundo semestre de 1879–1880. Consulado provincial, 21 de julho de 1880.— *Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Freguezia do Recife.— Ruas: — Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Thenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areial, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes, Barão do Triumpho. Praças: —Chaco, Pedro II. Travessas: — Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Para o Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Areial, para a Fundição, Occidente, Guararapes, Praça de Pedro I. Beccos: —Abreu, Largo, Pindoba, Tapado, Paschoal. Largos:—Alfandega, Corpo Santo, Assembléa. Caes: —Companhia, Brum, e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio.—Ruas: —Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Laranjeiras, Larga do Rosario Estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval, e Cadeia Nova. Travessas: —Flores, Queimado, Cruzes. Marquez do Recife, Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Becco do Falcão, Pocinho, Concordia, 2ª da Praia. Largos do Carmo, Paraiso, S. Pedro, Pracetas. Caes: — 22 de Novembro. Beccos: — Bella, Calabouço, Matriz, 1º becco da Cambôa, 2º e 3º Falcão, 1º da Cadeia Nova e 2º. Praças: —Pedro II. Campos: —Princezas.

Freguezia de S. José.—Ruas: —Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, Vinte e Quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Fr. Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Rita, Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, Santa Cecilia, S. José, Pescadores, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça. Travessas: —Martyrios, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima. Beccos: —Palma, Caldeireiro, Assumpção, 2.º da rua Nova de Santa Rita e Matriz de S. José. Largos: —Forte, Mercado.

Freguezia da Boa-Vista.—Ruas: — Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coêlhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna, Attracção. Travessas: — Gervasio Pires, Coêlhos, Barreiros, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina, e Palacio do Bispo. Praças: — Conde d'Eu, Santa Cruz. Largo: —Campina.

Consulado provincial

Pela administração do consulado provincial se faz publico que ás 11 horas do dia 20 do corrente serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias abaixo mencionadas, apprehendidas de conformidade com o regulamento de 4 de julho do anno passado.

2 caixões com 60 meias caixas de charutos, avaliadas em 105$, á razão de 1$750 cada caixa.

1 bote, avaliado em 30$.

2,240 cigarros, avaliados em 17$920.

Consulado provincial de Pernambuco, 14 de agosto de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Joaquim Guennes da Silva Mello, tem de ser arrematado, dentro do prazo de 30 dias, contados da data deste, um escravo de côr preta, crioulo, com 40 annos de idade, pouco mais ou menos, solteiro e de perfeita saúde, penhorado por execução da fazenda nacional, contra Manoel Espindola de Mendonça, avaliado por 500$, o qual escravo se acha sob a guarda do depositario geral Manoel Antonio Gonçalves, que e apresentará a qualquer licitante, afim de que possam fazer suas propostas dentro do dito prazo.

Recife, 9 de agosto de 1880.

O solicitador
Francelino Chacon.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que no dia 17 de agosto vindouro, na sala das publicas audiencias das respectivas autoridades judiciarias, depois da que aos feitos e partes eu der nesse dia, e a requerimento do bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, testamenteiro inventariante dos bens do finado padre Francisco Luiz de Carvalho, será arrematada por quem maior preço offerecer, a casa terrea sita á rua do Visconde de Pelotas, na freguezia da Boa-Vista, sob n. 11, com porta e janella na frente, com 4 metros e 40 centimetros de largura, 17 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, 1 gabinete, cozinha externa, quintal murado, cuja extensão é de 9 metros e 50 centimetros, avaliada em 3 000$, a qual é vendida, para com seu producto satisfazer-se as disposições testamentarias do inventariado, e pagar-se o passivo e os tributos devidos á fazenda provincial.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 21 do mez de julho de 1880.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Recebedoria

IMPOSTO DO FUMO

O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos mercadores de fumo e seus preparados, que segundo a revisão do lançamento á que se procedeu em maio e junho proximo passado, foram como taes collectados, que no ultimo do mez corrente, finda o prazo marcado para o pagamento sem multa do 2º semestre do exercicio de 1879–1880; gozando das mesmas vantagens aquelles que já tendo pago o dito semestre são devedores da differença das taxas das tabellas de 20 de julho de 1878 para as que se acham annexas ao decreto n. 7,559 de 29 de novembro de 1879.

Recebedoria, 12 de agosto de 1880.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Associação
Commercial Beneficente de Pernambuco

Em virtude do que foi resolvido pela directoria, são convidados os senhores associados a comparecerem no dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de se tratar da reforma do regulamento interno, de conformidade com o art. 49 dos estatutos. Recife, 13 de agosto de 1880. – O secretario,

Corbiniano de Aquino Fonceca.

Thesouraria de fazenda

Pela thesouraria de fazenda se declara que, em virtude das ordens do thesouro ns. 140 e 142, de 23 e 24 de julho ultimo, paga-se aos infra declarados, o que se lhes está a dever de exercicios findos:

Capitão honorario do exercito Francisco José da Costa 41$645.

Joaquim Aprigio dos Santos, ex-soldado do 9º batalhão, proveniente do premio de voluntario da patria 300$.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de agosto de 1880.—O secretario da junta,

Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Sulipas

A companhia de estrada de ferro de Olinda compra sulipas de oiticica, com as dimensões seguintes:

Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Grossura 4 ditas.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Arsenal de marinha

Faço publico, de ordem do Illm. Sr inspector, que nos dias 14, 16 e 17 do corrente mez, vende esta repartição em hasta publica, á porta do almoxarifado todo vasilhame que tem conduzido para esta provincia o oleo de colza, destinado ao consumo dos pharóes, o qual vasilhame consta de 57 barris e 12 tambores de ferro.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 10 de agosto de 1880.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Excelsior cricket club

No dia 18 do corrente haverá reunião deste club ás 4 horas da tarde, no largo do Corpo Santo n. 11 1.º andar.

J. W. Hennedy,
secretary E. C. C.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE AGOSTO DE 1880.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios

Antonio José Damasceno, Augusto Octaviano de Souza Moraes, Antonio Cyrillo Carneiro da Cunha, August Nilsen, Antonio Calimodio, Antonio de Farias, Antonio Fernandes da Costa e Silva, Anna Antonia Bezerra Cavalcante, Antonio de Hollanda Cavalcante Geto, Balbina do Espirito Santo, Balbina Olympia do Espirito Santo, Cypriano José de Freitas, Eugenia Augusta Alves da Rocha, Estevão Dionisio Torres, Etelvina Candida de Paula Araujo, Francisco Luiz, Ignacio Nery da Fonceca, Isaac Rodrigues Vieira de Andrade, Ignacio José Alves de Souza Junior, José Fernandes das Neves, José Arthur Montenegro, Justiniano Raymundo Freire, João Baptista dos Santos, João Rio Grande, Joaquim Vieira da Silva, José Nicoláo da Costa, José Fernandes de Araujo Lins, José Bernardo Galvão, João Antonio Saraiva Leão, José Olympio da Silveira, Kaiserl, Ludgera Francisca Ferreira, Leopoldino Cesar de Souza Moraes, Manoel Antonio Carneiro de Araujo, Manoel Germano Alves da Silva, Manoel Florencio da Costa, Maria Francisca da Conceição, Maria Benedicta da Motta Silveira, Marcolina Maria de Farias, Manoel Affonso de Aquino e Albuquerque, Melchiades Flóro de Miranda Forjaz, Rosa Maria do Carmo, Raymundo Leongildo de Souza Rosa, Severa Maria Pereira, Severina Maria da Conceição, Salustiano Manoel Francisco, Severina Maria Eugenia da Conceição, Thomaz Joaquim de Castro, Thomé Barbosa Alves da Silva, Victorino da Silva, Vincenzo (italiano), Severino Thomé Baptista.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Santa casa da misericordia do Recife
Barão de Bemfica

A Illma. junta administrativa da Santa Casa, tendo resolvido mandar celebrar uma missa, com a sua assistencia, no dia 19 do corrente, pelas 8 1/2 horas da manhã, na igreja de N. S. do Paraizo, pela alma do ex-mordomo Barão de Bemfica, fallecido em Portugal, convida aos membros da familia e amigos daquelle finado para comparecerem a esse acto.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 16 de agosto de 1880.—O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes do imposto de decima addicional, pelos serviços prestados pela companhia Recife Drainage da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, relativo ao exercicio de 1877 á 1878, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.—Recife, 21 de julho de 1880.—*João Francisco Teixeira.*

Relação das importancias devidas pelos proprietarios abaixo declarados, pela collocação de apparelhos e mais serviços feitos pela Companhia Recife Drainage, no exercicio de 1877 a 1878, 2.º semestre.

Nomes	Annuidades.	Concertos.
D. Maria Cesar n. 19—Paulina Maria Bastos	25$040	
Dita n. 21 — Francisco José Regalo Braga	25$040	
Dita n. 23—Joaquim de Sá Lopes Fernandes	12$520	
Dita n. 9—Angelica Bernarda de Miranda	12$520	
Dita n. 27 — Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos	12$520	
Dita n. 31 – Irmandade das Almas do Recife	12$520	
Dita n. 33 —A mesma	12$520	
Dita n. 39—Luiz Amavel Dubourcq	37$560	
Visconde de Itaparica n. 10 — Carlota Joaquina de Carvalho	12$520	
Dita n. 6—Irmandade das Almas do Recife	12$520	
Dita n. 26—Sociedade Theatral	25$040	
Dita n. 34 — Antunes & Irmão	37$560	
Dita n. 36—Os mesmos	25$040	
Dita n. 1— Herdeiros de Delfino dos Anjos Teixeira	37$560	
Dita n. 3—Os mesmos	12$520	16$500
Dita n. 5 — José Mendes Carneiro de Souza Bandeira	25$040	14$740
Dita n. 7 — Carlota Libania Lopes Pinto	37$560	
Dita n. 11—Luiz Amavel Dubourcq	12$520	
Dita n. 15-Fortunato Coelho Pinheiro	12$520	
Dita n. 17—O mesmo	12$520	
Dita n. 25—Francisco José R. Braga	25$040	
Dita n. 29—O mesmo	12$520	
Dita n. 31—Adelino e Antonio João Furtado	12$520	16$300
Dita n. 33—Silvino Fernandes de Souza	25$040	
Dita n. 45—Manoel Antonio dos Santos Fontes	37$560	
Dita n. 61—Manoel José do Nascimento	37$560	
Dita n. 67—Domingos José da Cunha Lages	12$520	
Pharol n. 10—Manoel Rodrigues da Costa Magalhães	25$040	
Dita n. 14—José Joaquim da Costa Leite	37$560	
Dita n. 16—Manoel Carneiro da Silva	12$560	
Dita n. 22 – Irmandade das Almas do Recife	12$560	
Dita n. 26—Antonio Rodrigues de Oliveira	12$560	
Dita n. 34—Manoel José do Nascimento Sá	12$560	
Dita n. 40—Luiz Thomaz de França	12$560	
Dita n. 44—Antonio Henrique Mafra	12$560	
Dita n. 50—José Joaquim de Sant'Anna	12$560	$550
Dita n. 52—Luiza Francisca da França e outro	12$550	
Dita n. 56—Francisca Maria do Rosario Motta	12$560	
Dita n. 58—José Duarte das Neves	12$560	
Dita n. 70 — Lauriano José da Costa	12$560	
Dita n. 74 José dos Santos Natividade	12$520	
Dita n. 76 João Gomes da Costa	12$520	
Dita n. 28 — Herdeiros de Firmino Martins do Carmo	12$520	
Travessa do Arêal n. 2—João de Souza Pereira	12$520	
Dita n. 4—O mesmo	12$520	2$640
Dita n. 12 Bernardo Joaquim Gomes	12$520	
Dita n. 14—Irmandade de N. Senhora do Rosario de Santo Antonio	12$520	
Dita n. 16—Marcolino Pereira Soares	12$520	
Dita n. 22 — Jeronymo Ribeiro de Mendonça	12$520	
Dita n. 21—Antonio José de Pinho	12$520	
Dita n. 7—João de Souza Pereira	25$040	
Praça do Chaco n. 15—Joaquim Lopes de Almeida	12$520	
Dita n. 17—O mesmo	12$520	
Dita n. 19—O mesmo	12$520	
Dita n. 21—O mesmo	12$520	
Dita n. 14—Silvino Fernandes de Souza	12$520	
S. Jorge n. 10—Anna Maria Theodora Pereira Durão	12$520	
Dita n. 12—Constantino Rodrigues Mendes	12$520	

THEATRO
SANTO ANTONIO

Divertimento para todos!

GRANDE TIVOLY
CAVALLOS DE PAO

Todos os dias das 4 horas da tarde ás 9 da noite.

Entrada 200 rs.
Corrida 200 rs.

N. B.—As pessoas que tirarem a argolinha receberão um premio.

Grande novidade!

HOJE
Grande sorpreza.

THEATRO
SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA
EMPRESA COIMBRA

Quarta feira

Novo e lindo espectaculo em beneficio do actor

Duarte Coimbra

Drama em 4 actos:

OS OPERARIOS

O beneficiado pede aos amigos e conhecidos sua protecção.

Sabbado e domingo não ha espectaculo para dar tempo aos ensaios do lindo drama:

Os Operarios.

MARITIMOS

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor
PRINCIPE DO GRÃO PARÁ
Commandante Teixeira

Segue para os portos acima no dia 17 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Camossim

Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O STEAMER
Ville de Bahia
Commandante Buganlt

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

STEAMER
VILLE DE SANTOS
Commandante Fontaine

E' esperado da Europa, até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
O vapor
ESPIRITO SANTO
Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

Bernardino Pontual
44 — RUA DO COMMERCIO—44

O vapor inglez *Glenlogan*, sahirá no dia 28 do corrente mez, de New-York, para o Pará, Maranhão, Pernambuco e Bahia.

Maranhão

E' esperada a bem conhecida barca portugueza *Formoza*, em viagem do Porto para o Maranhão, com escala por aqui; recebe carga a frete: a tratar com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O PAQUETE
Equateur
Commandante Lecointre

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
AUGUSTO LABILLE
9—Rua do Commercio—9

LEILOES

LEILAO
Agente Pinto

Terça-feira, 17 do corrente, deve ter lugar o ultimo leilão de louça e vidros á retalho e em pequenos lotes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

LEILAO

De moveis e um piano do fabricante Henrique Wery

Hoje

TERÇA FEIRA, 17 DO CORRENTE
as 11 horas

Rua do Barão de S. Borja n. 12, (antiga rua do Cebo.)

O agente Stepple, autorisado por uma familia que mudou de residencia, levará a leilão uma mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 2 consolos e 1 jardineira com pedra, 1 bom piano do famado fabricante Henrique Wery, 1 cama de jacarandá, guarda vestido, marquezões, marquezas, aparadores, mesa elastica, cadeiras de sala de jantar, guarda louça e outros accessorios de casa de familia.

LEILAO
DE
24 caixas com maçães
TERÇA-FEIRA 17 DO CORRENTE
AS 11 HORAS
Por intervenção de agente
Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

LEILAO
DE
Louça e vidros
(POR LIQUIDAÇÃO)
Constando de:

Apparelhos para chá e jantar, jarros e bacias, pratos avulsos, chicaras e pires, pratos travessos, copos, compoteiras e outros vidros.

Terça-feira 17 de agosto
ás 10 e 1/2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Agente Pestana
LEILAO

De 6 cadeiras de faia, 1 cama de ferro, 2 bancas, 1 espelho, 1 relogio, 1 transelim de ouro pesando 16 oitavas, 1 botão de ouro para camisa, 1 cruz de prata, 1 bahú com roupas de uso, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Francisco José de Souza Maia.

De 5 medalhas: sendo tres de prata dourada e 2 ditas de prata, pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Gomes Penna, fallecido na cidade da Victoria.

Hoje

Terça-feira 17 do corrente
Ao meio dia

Por occasião do leilão de moveis, louças e vidros, á rua do Vigario Tenorio n. 19

O agente Pestana, fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, dos objectos acima declarados, pertencentes aos espolios referidos

(EM CONTINUAÇÃO)

O mesmo agente venderá um importante realejo com 14 peças de musica.

LEILAO
DE

moveis, louça, relogio e mais objectos pertencentes ao espolio de José Jacintho de Medeiros, constando de duas marquezas de amarello, uma commoda do dito, duas mesas, um toucador com espelho, um espelho dourado, um importante relogio de parede, marcando os dias do mez, facas, garfos e colheres de metal.

Quarta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e mais objectos pertencentes ao espolio acima, o qual será effectuado á rua de S. Francisco n. 54, por occasião do leilão de moveis na referida casa.

LEILAO

De importantes moveis, louça, vidros, crystaes, piano e joias, constando de 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 espelho dourado, 1 tapete, 2 pares de lanternas, 1 bom piano de 3 cordas, 1 secretária de mogno, 1 cama franceza, 1 toilette de jacarandá com tampo de pedra, 1 guarda-roupa, 1 cadeira estreita, cabides, camas para solteiro, 1 mesa elastica com 6 taboas, 2 aparadores, 1 bonito guarda-louça, copos, calix, garrafas, quadros, apparelhos para chá, mesa, objectos de ouro e brilhantes e muitos outros artigos pertencentes a casa de familia.

Quarta-feira, 18 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado por uma familia que mudou-se para fóra, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes na casa n. 54 da rua de S. Francisco.

LEILAO
DE

objectos para um theatrinho, constando de bastidores, panno de bocca, vistas, quadros e pertences, uma cruz grande de pedra, moveis, louça, vidros, fogões de ferro, carteiras, armações, balcões e muitos outros artigos.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

EM TEMPO

O agente de leilões Francisco I. Pinto, tendo de effectuar a entrega da chave do armazem da rua do Bom Jesus n. 45, pede aos donos dos moveis, fazendas, miudezas, e mais objectos alli existentes, se dignem retirar ditos objectos no prazo de 8 dias, do contrario serão vendidos ao correr do martello.

Recife, 4 de agosto de 1880

LEILAO
De miudezas, perfumarias e um grande sortimento de mimos.

Quinta-feira 19 do corrente

O agente Burlamaqui venderá, ao correr do martello, os objectos acima, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores, no armazem da FEIRA SEMANAL, rua do Imperador n. 49.

Agente Pestana
Grande leilão

De excellentes moveis, louças, vidros e obras de prata e forro de esteira

Terça-feira, 17 do corrente
A's 11 horas

No 2º andar do sobrado sito á rua do Vigario Tenorio n. 19

Hortulano de Aquino Fonseca, tendo-se retirado para o Rio de Janeiro, fará leilão, por intervenção do agente Pestana, dos seus moveis, os quaes se tornam recommendaveis por serem quasi novos e de gosto

A saber:

Uma rica mobilia de jacarandá massiço com tampo de pedra com as seguintes peças: 12 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, 2 de braços, 2 consolos, 1 sofá, 1 jardineira, 1 forte piano de jacarandá, 1 lustre com 3 bicos para gaz carbonico, 2 quadros com moldura dourada, representando as batalhas de Riachuelo e a passagem das Mercedes, 4 quadros pequenos com paisagem e 2 ditos a oleo, 2 candeeiros a gaz kerosene, 4 pares de jarros, 1 relogio para cima de mesa, 2 pares de lanternas, 1 par de escarradeiras e 1 forro de esteiras para sala.

Primeiro quarto

Uma rica cama franceza de jacarandá, 1 toilette de jacarandá, 1 guarda vestido de amarello, 1 bidet de jacarandá, 1 cabide, 1 par de jarros e 1 espelho.

Segundo quarto

Uma cama franceza de jacarandá, 1 lavatorio de amarello com espelho, meia commoda, 1 marquezão e 1 santuario pequeno.

Sala de jantar

Uma mobilia de páo carga toda entalhada e com tampo de pedra, composta das seguintes peças: 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça, 1 lavatorio, 6 cadeiras de amarello, 2 ditas de balanço, 1 quartinheira, 1 machina de costura de 2 pospontos, 1 porta-chapéos de sol, 1 relogio de parede, 1 apparelho para chá, meio dito para jantar, compoteiras, garrafas, copos, calices, garfos de prata com cabos de marfim, bandejas de electro plate e muitos outros objectos que estarão no acto do leilão.

(Em continuação)

O mesmo agente venderá por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, os objectos abaixo declarados, pertencentes ao espolio do subdito portuguez....

Seis cadeiras de faia, 1 bahu com diversas roupas de uso, 1 relogio, 1 cama de ferro, 2 bancas, 1 espelho e 1 transelin de ouro pesando 16 oitavas.

Na mesma occasião se alugará o mesmo sobrado, pois se acha pintado e forrado de papel.

AVISOS DIVERSOS

Calçado brasileiro

Botinas de homem, muito bem fabricadas por peritos artistas, a preços em conta; na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

A vista do aviso que sahio nos *Diarios* de 6, 7 e 8 do andante, o senhor do engenho Mussabiba declara, que nunca duvidou nem duvida de acceitar a demarcação amigavel ou judicial das terras que não fizeram parte da compra. De sua parte ha bôa fé, propoz que uma pequena duvida que ha, fosse resolvida por arbitros, sem outro recurso posterior; é a terceira vez que o diz e sustenta.

Antonio G. Rego Barroca.

— Offerece-se um caixeiro de 13 a 14 annos, com pratica para venda: a tratar na rua Direita n. 75.

— Precisa se um menino que dê fiador á sua conducta: na rua Vidal de Negreiros n. 157.

— Aluga-se o segundo andar á rua da Imperatriz n. 22; a tratar na mesma rua n. 30, loja.

— Aluga-se a casa terrea á rua de S. João n. 79; a casa tambem terrea n. 36 á rua da Ventura na Capunga, e a casa n. 23 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com portão ao lado, limpa, bons commodos para familia, etc.; á tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga se por preço muito commodo a casa n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal grande, com grande cacimba independente e portão, está caiada e pintada de novo; a tratar na rua Direita n. 32.

— Achou-se no theatro de Santa Isabel, na noite de 11 para 12 do corrente, uma certa quantia: quem for seu dono, dando os signaes certos, a receberá do secretario da camara municipal.

— Aluga-se uma mulatinha de 12 annos de idade, propria para andar com criança, por ser muito carinhosa e cuidadosa; a tratar na Torre, sitio de Frederico Gautier. No mesmo sitio precisa-se de um menino para vender na rua.

— No dia 5 do corrente seguio do engenho Recreio, freguezia de Muribeca, para o Recife, o cargueiro por nome José Patricio, por alcunha Baratalá, pardo, já de maior idade, boa altura, corpolento, levando comsigo um cavallo ruço telhado, carregador de baixo, tendo os peiadores das mãos bastante envergados, na sarneia uma bexiga, levando cangalha e cassuaes, e tambem um bocado de baeta azul, julga-se ter fugido para Goyanna ou Limoeiro; pede-se ás autoridades policiaes a apprehensão do dito supplicante, afim de restituir o cavallo ao dono; no caso de ser apprehendido, queiram-se dirigir ao dito engenho, que será gratificado.

— Transfere-se a chave da loja á rua do Imperador n. 61: trata se na mesma com Brandão & C.

— José Cysneiro Lins Wanderley é rogado a apparecer á rua do Queimado n. 77, loja da Esperança.

— Precisa se de uma ama de leite; na rua Direita n. 1º.

TRATAMENTO E CURATIVO DAS MOLESTIAUE PROVENIENTES DA IMPURESA DO SANG

PELO

ARROBE DEPURATIVO DE SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.

ARMACEUTICO DA CASA REAL DE S. M. EL-REI DE PORTUGAL

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo avalial-o. E' incontestavel que um homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbidos, que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se denomina—molestia.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbidos, introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato, etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios delecterios, e purificar a massa geral dos humores, tem sido desde tempo immemorial, o fim constante da medicina, e os depurativos figuram em primeiro lugar para preencher esse desideratum.

E' de preferencia no reino vegetal que a sciencia aconselha que devemos procurar as substancias proprias a depurar o organismo, eliminando os principios nocivos á saúde pelo augmento das secresções naturaes; e que possam ao mesmo tempo neutralisar a virus syphilitico, ainda quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas formas. Os grandes e incomparaveis depurativos vegetaes conseguem muitas vezes previnir os estragos da syphilis, quando por ventura se ache ella ainda no estado de incubação; isto é, sem se ter manifestado sob formas externas; beneficio incomparavel, tanto mais porque neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminando por esse terrivel inimigo.

O nosso *Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame*, tem um sabor agradavel, a sua acção é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias medicamentosas, como acontece geralmente a todos os compostos em que entram substancias mineraes, como mercurio, o iodoreto de potassio, etc., cujo uso prolongado é sempre para receiar, principalmente porque trazem grande alteração do sangue, resultando deste estado muitas hydropesias quasi sempre funestas.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame*, póde ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, dôres sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas, molestias da pelle, etc.; e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que, nossas constantes experiencias teem feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves, a cura é consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Assim, pois, nutrimos a convicção de que o uso do nosso preparado justifique cabalmente as nossas asseverações, porque, sendo um medicamento puramente de principios vegetaes, nossas experiencias até hoje teem confirmado sua utilidade.

MODO DE ADMINISTRAR

O Arrobe depurativo póde ser tomado em qualquer hora do dia ou da noite, com tanto que a digestão se já tenha operado; mas de preferencia deve ser tomado de manhã em jejum, e duas horas antes do jantar e da ceia.

A dóse para as pessoas adultas é de tres colheres das de sôpa bebendo em cima um pouco d'agua com ou sem assucar.

Os menores de oito annos deverão tomar sómente tres colheres das de chá, ou uma das de sôpa por dia, augmentando a dóse gradualmente até duas colheres das de sôpa.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

***Alambiques do Alberto* são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2, em Paris, unico proprietario do

OLEO DE HOGG

OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO

As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões do ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral**, e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* natural e puro, deve-se comprar somente o **OLEO DE HOGG**, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Brazil).

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais, o Certificado do Snr LESUEUR, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris*, que vai impresso no rotulo collado em cada vidro triangular. O oleo de **Hogg** se vende em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios para a venda por atacado em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.; FERREIRA MAIA & C.

CARNE, FERRO E QUINA

O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento de sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas, etc. — « Com effeito, o Vinho ferruginoso Aroud reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regularisa, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, côr e riqueza. » *(Gazette des Hôpitaux et Mouvement médical de Paris.)*

XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura AROUD

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

PILULAS BOILLE

DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE

Contra o Rheumatismo diathesico e gotoso, as Febres intermittentes, as Nevralgias, Nevroses *(Enxaquecas)*.

Foi exclusivamente com o Bromhydrato de Quinina de Boille que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França.—*Deve-se exigir a assignatura*

Deposito en *Paris*: **E. BOILLE, 22**, rua de la Bruyère.

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

E. Boille

VINHO e XAROPE de DUSART

com Lactophosphato de Cal

As experiencias dos mais celebres medicos do mundo inteiro confirmaram que o lactophosphato de cal, no *estado soluvel*, introduzido no Vinho e Xarope de Dusart é, em todos os periodos da vida, ó remedio *reconstituinte* por excellencia do corpo humano.

Nas *senhoras pejadas*, facilita o desinvolvimento do feto, e muitas vezes basta para prevenir os vomitos e mais accidentes da gravidez. Quando se administra ás *amas de leite*, melhora-lhes o leite, e, não se devem receiar para a criança de mama *colicas* nem *diarrheas*; opera-se facilmente a *dentição* sem *dôres* nem *convulsões*. Mais tarde, quando a criança está *pallida, lymphatica*, quando as carnes estão *molles*, e que lhe apparecem *glandulas* no pescoço, acha-se um remedio sempre efficaz no lactophosphato de Cal.

Não é menos segura a sua acção reparadora e reconstituinte nos *adultos anemicos*, padecendo *más digestões*, e nos que estão *enfraquecidos* pela idade, o trabalho ou os excessos.

O seu uso é precioso para os *tisicos*, por isso que opera a *cicatrização dos tuberculos* no pulmão, e sustenta as forças do doente, favorecendo a sua alimentação.

Em resumo, o Xarope e o Vinho de Dusart estimulam o *appetite*, estabelecem completamente a *nutrição*, e concorrem para a *formação regular* dos *ossos*, dos *musculos* e do *sangue*.

Paris, Casa GRIMAULT e Ca, 8, rua Vivienne, Paris

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

A' CESTA FLORIDA

Ultima Producção.

PERFUMERIA DE

IXORA

do

ED. PINAUD

PERFUMISTA

Sabonete........	de IXORA
Essencia........	de IXORA
Agua de Toucador........	de IXORA
Pommada........	de IXORA
Oleo para os Cabellos........	de IXORA
Pós de Arroz........	de IXORA
Cosmético........	de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE

o NOME da FONTE na CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em *Pernambuco*, em casa de HARISMENDY LALILLE, rua do Commercio.

DUCRO **AVISO** DUCRO

A antiga reputação do Elixir Alimentario de

DUCRO

e seu uso de mais a mais frequente como **Aperitivo — Tonico — Reconstituinte** — induziram individuos pouco escrupulosos a aproveitarem da semelhança mais ou menos approximativa do seu nome com o de **DUCRO**, para lançar no commercio imitações contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.

Exija-se sobre os letreiros dos frascos: 1º a menção das medalhas: *Prata Paris 1875, Ouro Cantão 1877*; 2º a marca de fabrica: *ave Phenix*; 3º a ortographia exacta do nome.

DUCRO

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris *deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem*

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes

contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos COM BISMUTH

contra as Doenças das vias digestivas *(Dispepsias, Gastralgias)* e as Doenças nervosas.

Phie E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Em *Pernambuco*:

FRANco M. da SILVA & C.

— Desappareceu no dia 12 do corrente, [illegible] do sitio da Estancia, da [illegible] viuva [illegible] Gonçalves da Silva, uma cachorra grande, de côr preta malhada de branco, [illegible] comprida com tres argolas: quem a apprehender, fará o favor de leva-la ao mesmo sitio que será gratificado.

— Fugio Maria, em 15 de maio, escrava, de 38 annos, [illegible] altura, [illegible] gross[illegible], [illegible] grandes, [illegible] alguma cousa, costuma a alugar-se como [illegible], gosta de pegar [illegible] falta de dentes na frente, foi do [illegible] Francisco José Martins da Costa, do [illegible] dos Af[illegible]dos, quem a apprehender ou [illegible] á rua do Imperador n. 67, será generosamente recompensado.

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEOCOME

E. COUDRAY

POR BASE OLEO de BEN, para a BELLEZA dos CABELLOS

Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA de LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da **America**.

VERDADEIRO

RACAHOUT DOS ARABES

DE DELANGRENIER, DE PARIS.

Cura todas as Molestias do **Estomago** e dos **Intestinos**, restabelece os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia, Chlorose* etc., e por suas propriedades estomachicas é um **preservativo contra a Febre amarella, Typhoide ou outras**, etc. — *(Cautela contra as falsificações).* — **Depositos** nas pharmacias acreditadas do **Brazil**.

PARIS

Grande Hotel do Brazil e Portugal

30, Rua Montholon, 30

O abaixo assignado proprietario d'este Hotel pede a seus numerosos amigos e freguezes do *Brazil* e *Portugal* que ao chegar em a *Paris* deêm ao Cocheiro que os conduzir da estação do caminho de ferro somente o adresse acima, **30, RUA MONTHOLON** sendo o meio de prevenir qualquer surpreza como já tem acontecido.—**L. LAPIERRE**

XAROPE

QUINA-LAROCHE

Ferruginoso

Em'bora do exito sempre crescente da **QUINA-LAROCHE** honrada d'um **premio de 16,600 frs, Medalha de Ouro**, etc., ha numerosos casos nos quaes a Sensibilidade e Irritação dos Nervos podem fazer que um **Xarope** seja preferido aos vinhos ou aos Elixires de Quinquina.

O **XAROPE de QUINA-LAROCHE FERRUGINOSO**

combinado com o pyrophosphato de ferro e de soda, com os principios das tres melhores quinas, constitue um medicamento **Tonico reconstituinte** por excellencia.

Possue as *mesmas propriedades* como o **Elixir Quina-Laroche-Ferruginoso**

CONTRA

ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS DO PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.

Activa as funcções dos orgãos e dá ao sangue os Globulos encarnados que fazem a sua força e belleza. Não cança de modo algum o Estomago, excita o Appetite e usa-se com o maior successo para as crianças.

PARIS 22, 20, 19, rue Drouot PARIS

Deposito em Pernambuco:

FRANco M. da SILVA & C., e nas principaes Pharmacias

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviço de casa de pouca familia; na rua do Vigario n. 33, primeiro andar, ou na Capunga (quatro cantos) taverna numero 31.

— Vende-se a armação da rua do Rangel n. 63; a tratar na rua de Santa Rita n. 50.

— Vende-se uma escrava de idade 40 annos, perita cozinheira de tudo e doceira; na rua do Caldeireiro n. 62.

— Vende-se um bom cofre francez e uma balança decimal; na rua estreita do Rosario n. 32, armazem.

Vende-se barato

um sitio no Arraial, plantado com diversas fructeiras, duas baixas de capim, agua potavel e casa de vivenda; a tratar na rua Visconde de Olinda n. 143.

D. Sophia Claudina Pires Falcão

Alfredo Pires Just, grato á memoria de sua prezada e sempre chorada avó e madrinha, D. Sophia Claudina Pires Falcão, manda resar uma missa pelo seu eterno repouso pelas 8 e meia horas da manhã do dia 18 do corrente, na matriz da Boa Vista, e roga aos parentes e amigos de sua familia a assistirem á este religioso acto.

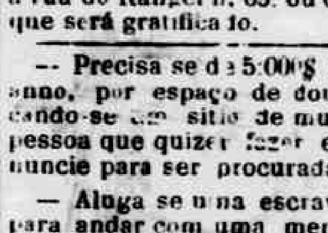
D. Sophia C. Pires Falcão

Affonso Loyola manda celebrar uma missa pelo descanço eterno de D. Sophia C. Pires Falcão, consorte do Exm. Sr. commendador Paulino Pires Falcão, no dia 18 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Terço; e para este acto convida a seus parentes e amigos, e desde já se confessa summamente grato.

Antonio de Souza Rego

D. Anna Francisca de Souza Rego e Manoel de Souza Rego (ausente), agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado esposo e irmão, e de novo as convidam para assistirem ás missas, que terão lugar no dia 18 do corrente, ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, setimo dia do seu passamento.

Conselheiro Caetano Santiago



D. Maria José da Silva Maia Santiago, seus filhos e genro agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o corpo do seu sempre chorado esposo, pai e sogro; e de novo as convidam para assistirem ás missas de setimo dia do seu passamento, que serão celebradas na matriz da Boa-Vista, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 18 do corrente; e desde já antecipam os seus agradecimentos.

Dr. Antonio Ferreira de Novaes

A commissão academica alagoana, encarregada das exequias do Dr. Novaes, convida a todos os amigos e comprovincianos do finado, para assistirem no dia 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco, ás missas e memento que teem de ser celebradas por sua alma.

José Bernardo Galvão Alcoforado e seus filhos mandam resar uma missa pela alma de D. Sophia Claudina Pires Falcão, esposa que foi do commendador Paulino Pires Falcão, no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista e rogam aos amigos e parentes, que concorram a este religioso acto.

— Henrique Soares de Azevedo e sua mulher agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar o corpo de seu querido filho Jonathas Soares de Azevedo ao cemiterio publico no dia 6 do corrente.

Brites de Albuquerque Gama Lins

O bacharel Ayres de Albuquerque Gama, seus irmãos e irmã, summamente gratos aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar até o seu ultimo jazigo o corpo de sua presada irmã Brites de Albuquerque Gama Lins, rogam o caridoso obsequio de assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja da Conceição dos Militares, ás 7 horas da manhã de 18 do corrente, setimo do seu passamento.

A quem achou

Perdeu-se um alfinete de peito, no domingo de manhã (15), da Soledade á rua do Sebo; roga-se a quem o achou, o obsequio de leval-o á rua do Rangel n. 65, ou Caminho Novo n. 52, que será gratificado.

— Precisa-se de 5:000$ a premio de 8 0/0 ao anno, por espaço de dous annos, hypothecando-se um sitio de muito maior valor; a pessoa que quizer fazer esta transacção, annuncie para ser procurada.

— Aluga-se uma escrava de 10 a 12 annos, para andar com uma menina: a tratar na rua da Concordia n. 37, padaria.

— Arrenda-se pela quantia de 240$ annuaes o pavimento terreo do sobrado n. 16 do becco das Boias, com a armação em bom estado, propria para taverna; a tratar na secretaria da santa casa.

— Arrenda-se o predio da rua da Imperatriz n. 68, pela quantia de 240$, proprio para qualquer estabelecimento commercial; a tratar na secretaria da santa casa.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um meio de n. 1,230 com a sorte de 4:000$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 56.ª parte da loteria (56ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá quarta-feira 18 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jo[illegible] da Costa Leite.

Casa de tabolagem

Pede-se providencia ao Dr. chefe de policia, para a casa de tabolagem existente na rua do Rangel, do lado dos numeros pares, onde se joga diariamente o vispora e o celebre lasquinet, das 7 horas da noite em diante.

— Aluga-se o sobrado n. 4 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 35, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

NOVA CASA FELIZ

66—RUA DUQUE DE CAXIAS—66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 70ª parte da loteria [55ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahio no dia 14 do corrente, um quarto n. 938 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 56ª parte da loteria [56ª] a beneficio do hospital Pedro II que deverá extrahir-se no dia 18 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

O Remedio Magico do Dr. E. R. Sutton.

O mais **Sorprendente e Maravilhoza** preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

Sezões, e Tudas as Febres

paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brazil.

Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.

Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nehumo.

Não contem Quinina, nem tem alguma dos resultados nocivos desta Droga

Provae o Remedio Magico

e vossos sofferimentos se acabarão como por Magico.

Quem o conhecer e usar uma ves, nunca estará sem um Vidro em casa.

E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ilhas Antilhas como a unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

Sezões e Febres.

Vendese nas Boticas.

Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholoméo & C., Rua larga do Rosario

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 55ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, a sorte de 4:000$000 em meio bilhete n. 1,230, e dous quartos, um, n. 938 e outro 1,696 com as sortes de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 56ª, a beneficio do hospital Pedro II, que tem de extrahir-se no dia quarta-feira 18 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; vermifugos; e escrofulas em qualquer caso: tudo manipulado de hervas do paiz.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Rua do Barão da Victoria n. 59, 1 andar.

Consultas e operações das 10 horas as 4 da tarde.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante armação para porta de estabelecimento; pedem pois o concurrencia e coadjuvação do mesmo publico á rua do Barão da Victoria n. 54

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pesa por dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Canos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P.
Parões de diversos tamanhos.
Guinchos até 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA
Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS
Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim tem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

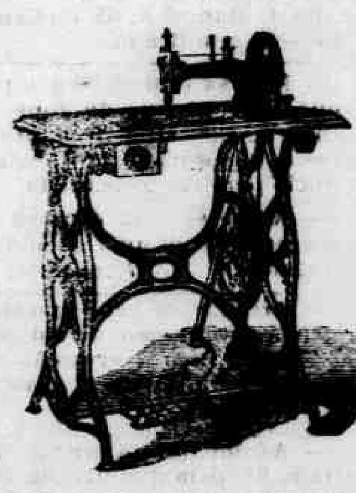
Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE
SINGER



Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios qualquer machina de costura.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
43 Rua do Barão da Victoria 43
Recebeu:

Douches [illegible].
Fundas [illegible].
Pessarios inglezes.
Fundas para meninos e homens.
Thermometros para febres.
Barometros.
Suspensorios de seda para testiculos.
Meias elasticas.
Ferros para dentes.
Mamadeiras.
Conta-gottas.
Fetetá de arnica e calenduba.
Emp. annulares de arca para callos.
Farinha de Ridges food.
Dita de Nestles.
Dita de Neaves.
Araruta.
Chá homœopathico.
Chocolate homœopathico.
Extracto de carne.
Biefstech.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
43—Rua do Barão da Victoria—43
[Antiga rua Nova]

Pharmacia Especial Homœopathica
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 43

N'este importante estabelecimento encontra se sempre um completo e variado sortimento de medicamentos homœopathicos indigenas, inglezes, americanos, allemães etc., em tinturas mãi, diluições, globulos, triturações, preparações para uso externo, alcool, carteiras para todos os tamanhos, e tudo quanto pertence á homœopathia e á sua pratica.

Achando-se essa casa em relações directas com os principaes estabelecimentos deste genero na Europa e America, d'onde lhe veem os medicamentos necessarios, continúa a offerecer aos seus freguezes todas as garantias.

Todas as preparações d'este estabelecimento são feitas por machinas e por profissionaes.

Pharmacia Especial Homœopathica
DO
DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA 43
PERNAMBUCO

La vão elles
Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer á rua do Marquez do Herval n. 150.

Casas baratas
Aluga-se o primeiro andar n. 3[illegible] á rua estreita do Rosario, e por [illegible] o 1º andar, que têm agua e gaz encanados; por 35$ o 3º andar n. 21 á rua do Barão da Victoria, caiado e pintado de novo; por 20$ a loja e 25$ o 1º andar n. 35 á rua do Fogo, ambos caiados e pintados de novo; e por 10$ as casas ns. 6 e 18 do becco da rua da Palma: a tratar na thesouraria das loterias.

Sirva-se á amigos
Pergunta-se ao Sr. Francisco José de Oliveira Rodrigues, porque ainda não deu cumprimento ao negocio da letra que pedio ao seu amigo de favor para assignar; pergunta-lhe porque está sendo incommodado por pessoas da justiça, responda-lhe ao pé deste.

Aluga se um grande sitio
[illegible] Caxangá perto do Giquiá em Afogados

com excellente casa de [illegible], construida á moderna e com todas as commodidades e conforto para quem quer residir no campo: tem estribaria e outras dependencias, agua encanada por todo o predio, tem 3 grandes viveiros de peixe, separados de novo, com portas d'agua, uma grande cacimba e um vapor novo montado para puchar agua da cacimba, da força de tres cavallos, tanques para banho e grandes depositos d'agua, grande jardim plantado á moderna, grande baixa de capim, muitos arvoredos fructiferos, inclusive coqueiros; [illegible] quarto de legua, em quadro, e presta-se até á plantação da canna. A casa e sitio custaram cerca de 50:000$000 e se arrenda por 60$000 mensaes, preço assás modico em vista das commodidades, e que poderá avaliar quem for ver o mesmo sitio ou delle tiver conhecimento, e arrenda-se por preferir o dono residir na cidade: quem pretender arrendar o mesmo sitio, dirija-se á rua do Queimado n. 52, 1º andar, das 9 ás 3 1/2 horas da tarde, escriptorio de Ernesto & Leopoldo.

Escravo fugido
Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Escravos fugidos
No dia 2 de novembro do anno passado fugiram do engenho Cucaú, do termo de Serinhaem, os dous crioulos Quirino e Francisco, o primeiro tem 20 annos de idade, sem barba, tem falla branda, estatura mais que ordinaria, secco do corpo e tem no rosto uma cicatriz proveniente de um couce de cavallo, que levou quando criança; o segundo tem 22 annos, tambem sem barba, estatura regular, secco do corpo, falla um pouco pausado, tem o olho esquerdo um pouco saliente que o outro e com que adormecida, que ás vezes parece vesgos; é provavel que esses crioulos estejam trabalhando em algum engenho como terreo, porque o Quirino já foi visto no Cabo: quem os prender, queira leval-os ao referido engenho, que será recompensado.

300$ de gratificação
A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Parahyba, 10 de maio de 1880.

Francisco Gomes Marques da Fonceca.

Porto da Madeira
Aluga-se uma casa com situação para negocio, perto da estação do Porto da Madeira, em Beberibe, com grande baixa de capim e terreno para outras plantações: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Boa acquisição
Aluga-se barato o armazem n. 90 á rua de Domingos José Martins, com penna d'agua, proprio para padaria, refinação ou outro qualquer estabelecimento; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62, 1º andar.

Caixeiro
Precisa se de um pequeno de 14 a 16 annos, que tenha alguma pratica de molhados; na rua de S. Jorge n. 131.

Està fugida
a escrava Jovelina, preta, de 27 annos, com todos os dentes, cabellos pouco carapinhos, testa, olhos e bocca regulares: quem apprehendel-a e apresental-a ao Dr. Candido Freire, na cidade do Cabo, ou á rua do Pires n. 30, perceberá 100$ de gratificação.

P. C. da Costa Aguiar
Estabelecido em 1869
Continúa a receber
Consignações
e com o negocio de
Commissões
Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

Aluga-se
uma casa terrea com grande sitio, na estrada de João de Barros; a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

2:000$000
A pessoa que annunciou precisar de 2:000$ sobre hypotheca de predio, queira dirigir-se á rua da Imperatriz n. 82, segundo andar.

UMA SENHORA ESTRANGEIRA, offerece-se para tratar de casa de uma pessoa: podendo ser procurada na rua Estreita do Rosario n. 25, 1.º andar.

Caixeiro
Na pastelaria Camões, precisa-se de um menino que tenha alguma pratica, no Caes 22 de Novembro n. 42 A.

Professor
Joaquim Cavalcante Leal de Barros mudou o seu curso de mathematicas elementares, para a rua das Larangeiras n. 6. Continua igualmente a leccionar em curso particulares aquella sciencia, francez, inglez, etc. Informações serão dadas pelos Illms. Srs. Drs. Pinto Junior, João Barbalho e engenheiro Peixoto.

Caixeiro
Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos com alguma pratica de molhados, para venda 2 leguas além de Santo Antão, dando conhecimento: a tratar na rua da Praia n. 80.

Caixeiros
Precisa-se de dous com bastante pratica de taverna e que dêem fiador a sua conducta, sendo um de 12 a 14 annos de idade e o outro de 16 a 18 annos: a tratar na rua do Rangel n. 49 ou 31.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme: na rua Direita n. 27, 2º andar.

Melina
A vista disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse
Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade
Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecido como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Pharmacia especial homeopathica
DO
DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43
Medicamentos especiaes

Costus p.—Gonorrhéas, leucorrhéas.
Chulland s. p.—Poderoso para as erysipelas.
Cardenus—Facilita a dentição, e preserva de convolsões.
Anti-periodico—Empregado nas nevralgias.
Acacia nigr—Rheumatismo.
Bathiaus—Ulceras, syphilis, etc.
Siniua—Affecção da garganta.
Credit—Bronchites, asthmas, etc.

Vende-se unicamente na
PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

LOJA
Aluga-se ou arrenda-se a loja e 1º andar n. 30, á rua do Livramento; a tratar na thesouraria das loterias.

Cravos e rosas
Valdivino, da polvora, faz lindos bouquets de cravos para casamento, de 4$ a 10$; vende rosas soltas e faz bouquets de todos os tamanhos e para todo preço, de 40 rs. a 5$; vende pés de roseiras em pequenos vasos, e bem pegados, até podem viajar, sendo rosa Amelia, dita dourada, grinalda de noiva, peito de Venus, angelita, japoneza, Principe Alberto, rosa chá, Pedro II, duqueza Derona, estronda mundo, duqueza de Orleans, alegria do jardim, principe negro, guanabarra, marfim, rosa diouro, pafo, alexandria, petropole, ingleza, teodozia, novello, ranulca, jasmim cambraia e de laranja, bouquets, resedá, amor dos homens, e outras cousas miudas, tudo isto por preço commodo; na rua Imperial n. 205.

JARDIM DAS PLANTAS
No Mondego numero 80

Não effectuou se o leilão annunciado; e havendo necessidade de se venderem com brevidade todas as plantas deste jardim, estão ellas expostas por preços ainda mais baixos talvez do que seria em leilão, isto é, por metade e menos de metade do preço por que se tem vendido e se vendem em qualquer parte, conforme a abundancia de cada collecção.

Sendo a compra avultada, dá-se maior abatimento.

Os sapotiseiros e sapoteiros são de todos os tamanhos; os maiores são bonitos como não ha em parte alguma.

A maior parte destes estão com flores, e um grande numero já com fructo, e alguns muito carregados.

Vende-se tambem por preço mui baixo cada viveiro de muitas plantas, contida cada uma em seu vaso.

São das seguintes especies as plantas deste jardim:

Abiu.	Imbú.
Abacate.	Ingá-caixão.
Dito negro.	Dito do Pará.
Acacia.	Independencia.
Açafrôa.	Jambo.
Adlenia.	Jaboticaba.
Amêxa do Canadá.	Jasmim-laranja.
Arcipreste.	Dito encarnado.
Articum a pé.	Laranja cravo.
Bananeira do jardim.	Dita do céo.
Bacupari.	Dita tangerina (para enxertar).
Beribá.	
Cabelludo.	Lima da Persia.
Cajá manga.	Dita de umbigo.
Cambucá.	Limão azedo.
Canella.	Mapriz.
Carolina principe.	Oiti-coró.
Casuarina.	Pecego da India.
Cidra.	Pinha.
Coité.	Palmeira aspiral.
Condeça.	Dita imperial (grande e pequena).
Coral.	
Coração da India.	Dita real.
Dendê.	Pequenas plantas de ornato de jardim.
Flamboxant.	
Genipapo.	Sapotas e sapotis.
Grumexame.	Ubaia e outras.

16$
Aluga-se a casa, caiada e pintada de novo n. 35, á rua do Fogo, e a de n. 29 por 20$; a tratar na thesouraria das loterias.

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio. [illegible]

Thesouro Homeopathico
DO
DR. SABINO
(ULTIMA EDICÇÃO)

Methodo [illegible] seguro para curar homeopathicamente [illegible] que affligem a especie humana, [illegible] e aquellas que reinam [illegible].

Correcta, consideravelmente augmentada.

Vende-se unicamente na
Pharmacia Homeopathica
DO
DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43
PERNAMBUCO

ARADOS
Em casa de Samuel Potter Johnston, á rua da Senzala Nova n. 42, vendem-se arados de todas as qualidades.

XAROPE
DE
STIGMAS DE MILHO
Preparado segundo a formula de Dr. Dassein
POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

Escravo fugido
100$ de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez passado, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: cor fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, altura regular, marcas de relho nas costas, bem feito dos pés, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, em algum dos arrabaldes do Recife, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro; pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho ou á rua Formosa numero 19.

Bolachas
Os proprietarios da acreditada padaria que foi do Pinheiro, sita a rua do Brum n. 62, avisam á todos seus freguezes, que, de hoje por diante todas as bolachas fabricadas nesta casa, são marcadas com o nome da rua e firma da casa (RUA DO BRUM, G. M. & C.) para assim não serem enganados como tem acontecido, a vista das reclamações que lhes tem sido feitas pelos freguezes de retalho.

2$
Aluga-se o armazem n. 32, á rua estreita do Rosario; a tratar na thesouraria das loterias.

São marcadas
Com o nome da rua e da firma todas as bolachas, da padaria da rua do Brum.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, lavar e engommar para quatro pessoas: na rua da Senzala-velha n. 26.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saia ás compras: a tratar na rua Direita n. 8, venda.

Sitio a alugar-se
Aluga-se no aprasivel povoado do Chacon, um sitio muito arborisado, com uma boa casa de sotéa, jardim e casa de banho; trata se na rua larga do Rosario n. 34.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUT'RORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 1456 com a sorte de 800$, dous meios n. 299 com a sorte de 200$, dous quartos n. 1690 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (55.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 58.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (56.ª), que seextrahirá na quarta-feira 18 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Pedido
Pede-se ao Sr. Dr. administrador do consulado o favor de fazer effectivo o § 2º do art. 2º da lei do orçamento provincial, que nos parece determinar a cobrança de 40 0/0 do valor do fumo importado nesta provincia e com absoluta independencia da pauta da alfandega.

Os prejudicados.

COMPRAS
Compra-se
uma escrava preta ou parda, que tenha principio de costura e engommado; a tratar na rua dos Pires n. 30.

VENDAS
Bichas hamburguezas
Chegadas pelo ultimo vapor, são muito grandes, e vendem-se a 12$ o cento: na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

— Vende-se varões de cobre; na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

Vende-se
em Páo d'Alho um estabelecimento de molhados, louças e ferragens, muito afreguezado e em uma boa rua de commercio; a tratar com o seu proprietario na mesma cidade, á rua 28 de Setembro n. 1. Para informações nesta cidade, á rua do Rangel n. 37.

— Vende-se uma escrava parda de 30 annos de idade, engomma bem e cozinha; na Cambôa do Carmo n. 4.

Grande liquidação
DE
FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.
DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.
RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, a 120 rs. o covado.
CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.
DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.
DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.
DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.
CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas a 320 e 360 réis o covado.
BATISTES de uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.
DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.
INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.
POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.
DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.
FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.
GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.
GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.
CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.
CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.
DITAS transparentes, fazenda muita fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 o peça.
POPELINES lizas, com a mais lindas côres para vestidos, a 500 réis ao covado.
ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.
ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.
CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

O 59
Non plus ultra
BARATEIROS

59—Rua do Queimado n. 59, por baixo do bilhar; por causa do inverno, vendas 50 por cento menos do que em outra parte

Nanzuks finissimos, de côres, com defeitos, a 200 réis o covado!
Granadines pretas, de seda, idem, idem, a 390 réis o dito!
Gorgorões de lã, e de lã e seda, idem, idem, a 440 réis o dito!
Chitas e cretones para cobertas, idem, idem, a 280 réis o dito!
Popelines de linho e de linho e seda, idem, idem, a 500 réis o dito!
Brins pardos trançados, finos, idem, idem, a 360 réis o dito!
Casinetas de cores finas, fazenda superior, idem, idem, a 600 réis o dito!
Cambraias transparentes, finas, idem, idem, a 3$000 a peça!
Ditas Victoria, finas, a 3$800 a peça com 10 jardas!

Fazendas perfeitas por preços baratissimos

Lã a Pompadour, padrões lindos, a 240 e 280 réis o covado!
Alpacas lizas de côres, finas, a 400 réis o dito!
Merinó preto para vestidos a 1$600 o dito! Idem de côres, a 1$500 o dito!
Fustões brancos brocados, de listras, a 500 réis o dito!
Idem de côres, (que lindos desenhos!) a 560 réis o dito!
Bramante para lençoes, de uma largura, a 440 réis a vara!
Idem francez, de quatro ditas, a 1$400 a dita!
Brim branco, de linho puro, a 1$500 a dita!
Ditos de cores, de linho, prova de sal de azedos, a 1$500 a dita!
Colchas francezas, finas, a 3$ cada uma!
Idem de damascos e cretones, a 2$500 cada uma!
Cobertores de lã, escuros, a 2$000.
Lençoes de bramante a 2$000.
Toalhas acolchoadas a 3$500 a duzia!
Flanella ingleza para paletot, a 2$400 réis o covado!
Casimiras idem, de côres, proprias para costumes, a 2$500 o dito! Aproveitem.
Peças de madapolão americano, com 12 jardas, a 3$000.

E outras muitas fazendas, que deixamos de mencionar por ser enfadonho, mas que são todas barafissimas.

Temos tambem um perito alfaiate para o desempenho de qualquer peça de roupa.

Carneiro da Cunha & C.

Bramantes baratos..
de linho e algodão a 1$300 a vara, e com pequeno toque de avaria!
Lençoes do mesmo, a 1$800 cada um!
Aproveitem. Só
O 59, á rua Duque de Caxias

Toros de mangue
Nos armazens da Companhia Pernambucana ha ainda grande porção de excellentes toros de mangue, muito proprios para padaria e olaria, e que se vendem por preço razoavel nos ditos armazens.

— Vende-se em Páo d'Alho, um estabelecimento de molhados, louças e ferragens, muito afreguezado, e em uma bôa rua de commercio: á tratar com o seu proprietario na mesma cidade, á rua 28 de Setembro n. 1. Para informações n'esta cidade, á rua do Rangel n. 37.

Quereis
Comprar bolachas finas? como não ha quem faça, a 160 e 200 réis a libra, mandai na padaria da rua do Brum n. 63.

ILEGÍVEL

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para rnar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias. A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15%.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Alpacas lisas

A 440 reis

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só cor, tendo de todas as côres, inteiramente modernas, e vende-se a 440 réis o covado: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Cal nova de Lisboa e oleo animal

Vendem Tavares de Mello, genro & C., na praça do Corpo Santo n. 15.

160 rs. e 4$

Na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha

Grande pechincha

Linhos lisos, proprios para vestidos, a 160 rs. o covado, madapolão francez a 4$ a peça: só na rua do Queimado n. 43.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Vic... ia 32

A Rosa dos Alpes recebeu ...mpleto e variado sortimento dos se... ...tes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve...

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva

Leques de osso e seda brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria.

Armação e portas

Vende-se uma boa armação envidraçada, bem construida, e duas portas de amarello, proprias para estabelecimentos; a tratar á rua larga do Rosario n. 26.

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Baustes miudinhas, a 160 e 200 rs

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico os seguintes objectos, por preços razoaveis:

DE CELULOID

Pentes para coques, para pentear, para caspas e travessas, para crianças; brincos com parafusos, settas, alfinetes para gravatas e flores para cabello.

PARA FLORES

Papel de seda de cores postillo, folhas, pétalas para rosas, calix, sombras, verduras.

PARA BORDAR

Talagarça, desenhos, torçal de seda, lã, seda frouxo, froco de seda (completo sortimento em cores).

PARA PRESENTES

Lindas caixinhas de seda com perfumarias para relogio, para joias, guarnições de vidro para toilette (novidade), estojos para vinhos, etc., etc.

PARA LUTO

Brincos, caçoletas, pulseiras, alfinetes, leques, véos, luvas e flores pretas.

PARA CASAMENTOS E BAILES

Ramos de flores de laranjeira, bouquets e grinaldas de côres, ports bouquets de metal.

Vende-se na rua Nova n. 2.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: mostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Queijos do sertão do Seridó

Teem para vender Duarte & Irmão, no armazem do Ethoayne Mercantil, á rua da União n. 54, junto a estação da Aurora, e B. de Souza Duarte, á rua da Florentina n. 32.

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se um grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavrores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre elles padrões proprios para alliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Bicos e rendas de cores a 500, 600 e 700 rs

Peças com sete metros

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de bicos e rendas de cores, vende pelos preços acima: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Gorgorões de cores

A 400 reis

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos gorgorões para vestido, sendo fazenda de muita phantazia, á imitação de seda: vende-se pelo barato preço de 400 réis o covado, na loja dos barateiros da Bôa-Vista.

Engenho

Vende-se o engenho Estiva, na comarca de Jaboatão, tem boas terras; para informações, á rua Sete de Setembro n. 15.

Rua primeiro de Março n. 20

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

tem um completo sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, que vende por preços sem competencia.

Chitas escuras e claras a 240, 280, 330, 360 e 400 rs. o covado.

Crepe de algodão a pompador, fazenda moderna, a 600 rs. o covado.

Alpacas de cores, lisas e modernas, a 500 e 600 rs. o covado.

Merinós e caximiras para vestidos, de todas as cores, a 1$500 o covado.

Lans imperiaes, de quadros e listras, a 240 rs. o covado.

Fustão branco para vestidos e roupa de meninos, a 500 rs. o covado.

Dito para vestidos, fazenda muito boa, a 600 rs. o covado.

Dito dito, idem idem, a 1$ o covado.

Baptistes de cores, lisas e modernas, a 240 rs. o covado.

Ditos com pintas e flores miudinhas, a 240 rs. o covado.

Catolines, fazenda moderna, para vestidos, a 800 rs. o covado.

Espartilhos couraça, verdadeiros, 8$ um.

Meias para senhora, brancas, 6$ e 10$0 0 a duzia.

Ditas cruas, com enfeite de seda, a 14$000 a duzia.

Bramante de algodão de quatro larguras, a 1$400 a vara.

Dito de linho de quatro larguras, a 2$500 e 3$ a vara.

Panno de linho, verdadeiro, a 4$ a vara.

Atoalhado de algodão, a 1$400 e 1$500 a vara.

Guardanapos de linho, alcochuados, a 3$150 a duzia.

Colchas brancas e de cores, 2$500 uma.

Ditas com coroa brasileira e portugueza, 5$500 uma.

Oxford liso, para vestido de senhora, a 160 rs. o covado.

Dito com listras, para escravos, a 160 rs. o covado.

Panno da Costa, de quadros, a 1$800 rs. o covado.

Casemira lisa, encarnada e azul, a 2$ o covado.

Bries de linho, de cores, 2$500 a vara.

Brim branco n. 5, 1$500 a vara.

Cortes de casemira de cor, 4$ um.

Cortes de meia casemira, 2$500 um.

Camisas brancas, 2$ uma, e 23$ a duzia.

Gravatas mantas a pompador, com anuel 2$000 uma.

Punhos de linho a 1$ o par, ou 11$ a duzia.

Meias cruas para meninos, 5$ e 6$ a duzia.

Casemira para roupa de meninos, 3$000 o covado.

Dita para custumes, clara e escura, 4$ o covado.

Lenços, meias, gravatas, collarinhos, ceroulas e muitas outras fazendas, assim como roupa feita, de todas as qualidades, roupa feita por medida e de encommenda, com promptidão: rua Primeiro de Março n. 20.

— Madapolão francez com 12 jardas a 2$500 a peça.

Baptiste preto para luto, a 160 rs. o covado.

Bordados e entre meios de todas as larguras: na rua Primeiro de Março n. 20, Arthur Augusto de.

GRANDES NOVIDADES NO BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Pulseiras de celluloid a poupadour.

Ditas de dito azul claro com fivel e outros.

Ditas de dito encarnadas.

Ditas de tartaruga, de incrustação.

Ditas pretas para luto.

Ditas douradas e prateadas.

Broxes de pedra azul e rosalina, chaves, settas, ancoras, etc.

Ditos de metal, variadissimo sortimento.

Cruzes de pedra azul e rosalina.

Aneis de celluloid, feitio de cobrinha.

Brincos de tarracha, variadissimo sortimento.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Luvas de fio da Escocia com quatro botões.

Franja de lã e sêda, côres modernas.

Preparos para luto.

Leques lisos e com plumas para senhoras e meninas.

Botões dourados e prateados.

Caçoletas imitando onix com lettras douradas,

Caixinhas de differentes feitios com busios.

Orisalina vegetal para tingir a cabeça.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Bordados tapados e transparente.

Bicos valencienne e outras qualidades.

Caixinhas com musica, de tocar a por manivella.

Ditas com preparos para costura.

Brinquedos para criança.

Grinaldas e véos para casamento.

Sipó de flôr de laranja.

Lã de todas as côres para bordar.

Vidros de todos os tamanhos para espelho, e grande sortimento de artigos de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

Oleo de mocotó e cal de Lisboa

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 6.

Fazendas brancas

BARATAS

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara

DITO de linho, com a mesma largura e muito encorpado, a 2$500 a vara.

ALGODAO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lençóes, a 900 réis a vara.

DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lençóes e toalhas, a 1$200 a vara

ATOALHADO com duas larguras, com lavor em alto relevo, a 1$600 a vara.

DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.

CORTINADOS bordados para camas e janellas, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.

DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000; ditas sem forro a 2$500.

GREGUELLA para lençóes e ceroulas muito encorpadas e muito alva a 400 e 500 réis a vara.

IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.

BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 jardas a peça, a 3$500.

MADAPOLÃO francez muito encorpado, com 20 varas ou 22 metros cada peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.

DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$500 e 4$ a peça.

ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais largos que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção em preços, garante-se pelas suas boas qualidades.

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 590, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras em anda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 210 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Fumo desta provincia

Vende-se superior fumo desta provincia, não só de Garanhuns como de Meringaba e outros lugares; na rua da Moeda n. 65.

Baptistes finas

A 240 réis

Vende-se um elegante sortimento das mais modernas baptistes para vestidos, com tecidos finissimos, sendo de uma só cor, com desenhos adamascados; ditas lisas de todas as côres; ditas de assentos brancos com delicados desenhos, todas a 240 réis o covado, fazenda que pela boa qualidade val mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa-Vista.

TINTURA DE CABEÇA DE NEGRO

Empregada com reconhecida vantagem nos rheumathismos, erysipelas, nevralgias, dysenteria, falta de regras, etc., etc., etc.

—

OPODELDOC DE CABEÇA DE NEGRO

Rheumathismo, queimaduras, dôres de dentes, etc., etc.

VENDE-SE UNICAMENTE NA PHARMACIA HOMEOPATHICA DO DR. SABINO

43—Rua do Barão da Victoria—43

PERNAMBUCO

Machinas de costura

de dous pospontos, movidas á mão; vende-se na rua da Gloria n. 82, casa de familia. As mesmas trazem terros para abanhar, franzir, bordar, etc., etc., são as mais aperfeiçoadas, e chegadas pelo ultimo vapor; vende-se 150$0 menos do que em outra qualquer parte.

Piano

No armazem á rua Duque de Caxias n. 41, vende-se um piano muito bom e barato, proprio para principiante.

Vende-se

uma rica armação toda espelhada, por baratissimo preço; a tratar á rua do Bom Jesus n. 6, das 9 ás 3 horas da tarde.

Olinda

Vende-se um sobrado sito á rua de S. Bento, no fundo da igreja de S. Pedro Velho, com andar terreo e primeiro andar, com muito grande quintal; a tratar no pateo do Terço n. 63

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Calçados Méliés

A' rua da Imperatriz n. 88 vende-se:

Botinas a 10$000

Sapatões a 7$000

Alfredo Paula & C.

Madapolões avariados !!!

E' no 59

Madapolão francez fino a 5$000 a peça com 24 jardas! Aproveitem.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara! com pequeno toque.

Lençóes do mesmo a 1$800 um!

Chitas de coberta, fazenda superior a 280 rs. o covado! Está se acabando.

Os barateiros

Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59

Lanzinhas a 200 rs. o covado

Lanzinhas mescladas para vestidos a 200 rs. o covado, é pechincha; só na rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras com penhor.

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão da Victoria n. 43.

— Vende-se a taverna da rua de Santo Amaro n. 8: tratar na mesma ou á rua de Hortas n. 17a

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preço de uma duzia 30$000

« « garrafa 3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Rua Duque de Caxias — N. 57

MIGUEL WOLFF & C

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 6 DE AGOSTO DE 1880

Interpellação ao Sr. presidente do conselho.

(Continuação)

O Sr. Souza Carvalho :—Está enganado, não tinha a assignatura *S. C.*

O Sr. José Mariano tem lido esse facto em varios jornaes.

O Sr. Felicio dos Santos :—Em um só.

O Sr. José Mariano :—O nobre deputado tem a pretenção de ter lido todos os jornaes ? (Risadas nas galerias).

O Sr. Presidente :—Attenção ! As galerias, nos termos expressos do regimento (repito as suas phrases), não podem dar o mais pequeno signal de applauso ou de reprovação do que se passar na camara.

Os debates são publicos para nacionaes e estrangeiros ; mas aqui só fallam, applaudem ou reprovam os representantes do povo brasileiro.

E' respeitando os seus delegados que elle respeitará a si mesmo.

O Sr. José Mariano dirigio a presente interpellação ao nobre presidente do conselho, que não póde ser considerada como impertinente nem superflua, como S. Exc. julgou um debate travado no senado. Não é superfluo perguntar a um governo que dorme : de que valem as leis ; se a provincia de Pernambuco e outras do norte estão sujeitas a um regimen de excepção, onde não ha garantia nem segurança de vida ; finalmente, se o nosso abatimento, como nação, chegou ao ponto de ser afrontado o pavilhão nacional e o ministerio não se apressar em dizer ao paiz se houve ou não esse vilipendio, nem destruir a incerteza patriotica que agita o povo pelos orgãos da imprensa de que dispõe.

Em um paiz, em que o governo se deixasse levar simplesmente pela opinião e não considerasse a sua unica e grande força, essa que se chama a confiança da corôa n'um paiz de governo representativo real, o Sr. presidente do conselho, aberto o parlamento, seria o primeiro que se apresentaria em vir socegar o espirito naturalmente desinquieto daquelles que representam a grande nação brasileira ; entretanto S. Exc. limitou-se a responder sobre semelhante facto, que não estava habilitado a dar esclarecimentos.

Deve ficar estampado na historia deste ministerio que por um de seus autorisados membros, o nobre ministro do imperio, declarou, e ver-se-ha se hoje confirma o Sr. presidente do conselho, que na esphera serena da administração era possivel deixar-se de cumprir a lei ; fique escripto na historia deste gabinete que elle antepõe a uma vaidade unica de parecer bem a obrigação de executar religiosamente a lei.

Desgraçadamente neste paiz todas as illusões desapparecem ; depois de um estadista, por mais acreditado a respeito do que seja, ter subido as escadas de S. Christovão, fica sujeito á acção fatal de decomposição que tem atacado as situações alli inauguradas.

O governo, querendo mostrar isenção de espirito no pleito eleitoral, faz expedir um aviso, revogando outro, porque este podia se prestar a uma interpretação de que o gabinete queria intervir no pleito eleitoral.

Assim sacrifica o Sr. ministro do imperio, para salvar a intenção de parecer bem ao paiz.

O Sr. Freitas Coutinho :—O ministerio revoga ou mantém a lei, segundo os interesses de occasião.

O Sr. José Mariano deseja que a resposta do Sr. presidente do conselho seja tranquillisadora para todos ; que S. Exc. creia que acima de todos está a fiel execução da lei, e está acima dos caprichos do gabinete, em relação á provincia de Pernambuco, para a qual parece estarem suspensas todas as garantias, em cujo solo todos os dias cahe uma victima ferida pelo bacamarte homicida.

Emquanto o gabinete continúa a dar força áquelles que representam esse grupo destruidor, o Sr. Dr. Franklin Doria, para dar prova de sua imparcialidade, tem demittido em Pernambuco autoridades defendidas na camara, e o que é mais, o orgão que representa esse grupo, na provincia, tem emmudecido, como emmudeceu diante da justa e severa administração do Sr. Lourenço de Albuquerque.

O Sr. Zama : — Isto é em defeza do gabinete.

O Sr. José Mariano aceita o aparte do nobre deputado, porque quando o gabinete mandou para Pernambuco um homem que representava aquelle grupo e quando esse homem, sob a pressão dos acontecimentos, procede dessa forma, o gabinete aqui faz nomeações para aquella provincia, que vão recahir nos mais exaltados desse grupo chamado dos leões.

Depois dos lugubres acontecimentos da Victoria, que em outro paiz teria votado á prescripção aquelle sobre cuja cabeça recahe a responsabilidade, o nobre ministro da justiça fez tres desastradas nomeações.

Nomeou para curador de ausentes, na capital de Pernambuco, um deputado provincial, extremado faccioso daquelle grupo.

O Sr. Soares Brandão : — Não ha de fazer nomeação mais digna do que essa.

O Sr. José Mariano é insuspeito porque é amigo deste e do outro a quem se refere ; e para mostrar que o Sr. João de Sá e Albuquerque é exaltadissimo, poderia citar a scena da escarradeira na assembléa provincial, se não fosse uma scena escandalosa.

O Sr. Presidente :—O nobre deputado aparta-se da interpellação.

O Sr. José Mariano refere-se ainda á nomeação de João Augusto de Albuquerque Maranhão para juiz municipal da comarca de Jaboatão, antro das feras.

O Sr. Ulysses Vianna : — Appello para os nobres deputados por Minas.

O Sr. José Mariano é parente e amigo desse moço, não faz censura á qualidade dos nomeados, considera sómente a importancia moral que têm essas nomeações perante a provincia.

Existindo na secretaria de policia um empregado, ha 23 annos, com os melhores attestados, é preterido, para ser nomeado um amanuense, encostado alli pelo ex-chefe de policia !

O Sr. Soares Brandão : — Empregado muito distincto.

O Sr. José Mariano repete, que não está discutindo as qualidades dos nomeados ; refere o facto para mostrar que o Sr. Franklin Doria, como não está sob a inspiração malefica de espiritos perversos, procede de um modo e o governo aqui debaixo daquella inspiração, procede de outro.

O Sr. Rodrigues Barbosa : —Essa separação é impossivel entre o gabinete e o seu delegado.

O Sr. José Mariano regosija-se comsigo mesmo; fazendo uma declaração ao nobre presidente da camara, tem dado prova de moderação e de calma ; não pense S. Exc. que assim procedeu pela leitura do seu regimento ; acostumou-se a respeital o, mas está certo de que S. Exc. está convencido de que na cadeira da presidencia é mais preciso a energia moral do que a physica.

Conclue, dizendo que em um paiz de opinião, onde um gabinete, depois de decorridos tantos dias, não se apressasse em vir diminuir as angustias e incertezas de um povo inteiro que pede, como o sedento pede uma gotta d'agua, que o seu pavilhão seja desaffrontado, se com effeito soffreu algum insulto ; em um paiz em que o representante de uma provincia se vê obrigado a perguntar se essa provincia póde continuar ameaçada pelo bacamarte inimigo ; esse gabinete viria dar sua demissão e dizer : Não correspondo á confiança que me fizestes depositario ; mas o nobre presidente do conselho entra e sahe triumphante, porque conta, ácima de todos, com a corôa (contestações), que é a chave de todos os poderes, que resume em si a concentração de todas as energias ; mas amanhã quando se fizer o juizo da historia, ou talvez quando se fizer a justiça do povo, a corôa só terá de responder pela autoria de todas as desgraças da patria.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) :—Sr. presidente, sinto-me embaraçado quanto ao methodo que haja de observar para responder ao nobre deputado por Pernambuco. Esperava que S. Exc. seguisse a série de interpellações e procurasse obter a respeito de cada uma dellas, os esclarecimentos necessarios, para depois formular as suas censuras ; mas S. Exc., prevenindo as explicações, accusou o governo da maneira mais severa possivel.

Não censuro o nobre deputado pela severidade de suas arguições ; mas se o nobre deputado tivesse seguido o verdadeiro methodo em relação ás interpellações, teria visto que toda a parte do seu discurso quanto a offensas á honra nacional, não tinha razão de ser.

O Sr. José Mariano :—Espero que V. Exc. desvaneça todas essas duvidas.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —E não foi severo só para commigo o nobre deputado ; foi de uma severidade atroz para com a camara e para com o paiz. (Apoiados.)

Senhores, se a nossa bandeira tivesse sido insultada, se o pavilhão nacional tivesse sido escarnecido pela Republica Argentina, poderia um ministro da corôa, passar tres, quatro, ou cinco dias sem comparecer ante o parlamento ?

Seguramente esta placidez que a população do Rio de Janeiro tem conservado, mostra que nenhuma gravidade teve o facto de que trata a interpellação do nobre deputado. (Apoiados.)

O Sr. José Mariano :—E que a imprensa denunciou.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —A imprensa que se occupou do assumpto respondeu perfeitamente bem, e o *Jornal do Commercio*, que prima pelo bom senso, já respondeu quando disse a esse respeito que todos os dias faziamos o mesmo nos nossos portos.

Mas, senhores, em deferencia ao nobre deputado por Pernambuco, seguirei a ordem das interpellações; e quando tiver de fallar a respeito de cada uma, procurarei dizer algumas palavras em relação ás censuras que o nobre deputado fez, não ao ministerio todo, mas quasi exclusivamente ao presidente do conselho.

Perguntou o nobre deputado qual a opinião do governo sobre o aviso de 22 de março de 1867, e como aceitando a doutrina desse aviso, explicava o aviso de 31 de julho deste anno.

O nobre deputado fallou em revogação de lei ; mas não houve tal revogação de lei. O nobre deputado deu a esta questão um aspecto tão grave, que insinuou que o ministerio recebera para a solução desta questão insinuações de S. Christovão.

O Sr. José Mariano :—Não apoiado. V. Exc. não me comprehendeu.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Comprehendi perfeitamente. O nobre deputado disse : « Os ministros, quando sobem as escadas de S. Christovão....

O Sr. José Mariano :—Foi sobre a politica geral.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —(Foi especialmente sobre isto).... ficam como que perdidos ou gangrenados » ; e é por isto que o ministerio, querendo dar arrhas de não intervenção no processo eleitoral, voltou atraz e revogou o que o nobre deputado chamava lei. Creio que tomei bem o pensamento do nobre deputado.

Ora, esta questão não foi a S. Christovão, nem precisava lá ir.

O Sr. José Mariano :—Vejo que não fui comprehendido. Peço a palavra.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —A respeito da não intervenção do ministerio em eleições, eu não precisava aprender nada em S. Christovão ; porque, desde os primeiros passos da minha vida politica, constantemente tenho defendido a doutrina de que o governo não deve absolutamente intervir em materia eleitoral. (Apoiados.)

O Sr. José Mariano :—E deu provas disso na eleição senatorial de Pernambuco.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Como presidente pratiquei essa doutrina, na opposição proclamei-a sempre, e no governo hei de sustental-a, ainda que os meus amigos possam d'ahi derivar queixas contra o ministerio.

O Sr. Beltrão :—Sustental-a por palavras. (Não apoiados.)

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Portanto não precisava ouvir conselhos de ninguem pava proclamar essa doutrina. Mas não se trata, na revogação do aviso, de intervenção ou de não intervenção eleitoral.

O Sr. Freitas Coutinho :—A linguagem do nobre ministro do imperio autorisa isso.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Lá vamos. O governo não precisava dar arrhas de sua sobranceria e isenção no processo eleitoral. O nobre ministro do imperio foi provocado pelo nobre presidente da camara municipal para declarar se a doutrina do aviso de 22 de março de 1867 era applicavel ás camaras municipaes. O nobre ministro do imperio leu o aviso : achou, como eu, boa a doutrina delle e estendeu-a ás camaras municipaes.

Desde que o aviso foi expedido, vieram, ao Sr. ministro do imperio e a mim, objecções contra a applicação desta doutrina á camara municipal da côrte, unica que se aproveitava do aviso de 27 de junho. Dizia-se : a applicação dessa doutrina á camara municipal da côrte perturba a apuração, porque quasi todos os vereadores e seus suplentes tiveram votos na eleição municipal. Ora, não podendo ter o aviso applicação senão á camara municipal da côrte, nada mais razoavel e justo do que o proprio Sr. ministro do imperio reconsiderar o aviso e declaral-o sem effeito até ulterior deliberação do governo, continuando-se no modo por que até hoje teem sido feitas as apurações municipaes.

Mas disse-se ; o presidente do conselho fez pressão sobre o ministerio do imperio.

O Sr. Barão Homem de Mello (ministro do imperio) : —Eu não preciso responder a isso.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —O nobre ministro do imperio não é homem que soffra pressão de quem quer que seja; e eu respeito e estimo tanto a S. Exc. que se houvesse para elle qualquer desar em reconsiderar uma decisão sua, seria eu o primeiro a aconselhar-lhe que não ficasse no ministerio, porque, Sr. presidente, preciso de collegas, mas de collegas que sejam honrados pelo conceito publico (apoiados) ; os que não merecem este conceito não me podem auxiliar.

Portanto o nobre deputado por Pernambuco foi injustissimo na apreciação que fez de mim, como presidente do conselho, em relação a este negocio. Tenho a infelicidade de ser talvez o unico membro do ministerio que não merece a sympathia do nobre deputado.

O Sr. José Mariano : —Eu direi a V. Exc. os motivos.

O Sr. Beltrão : —E' porque V. Exc. toma muito ao sério o titulo honorifico de presidente do conselho.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : — Entretanto eu procuro e procurarei por todos os modos obter a estima de S. Exc.

O Sr. José Mariano : —Muito agradecido ; não mereço tanto.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Terceiro quesito.

« Tem o governo conhecimento dos negocios de Tacaratú em Pernambuco ? »

Sr. presidente, os jornaes deram noticia de um motim havido em Pernambuco em principios do mez findo ; mas o nobre deputado deve estar já informado, pela publicação dos documentos, de que essa noticia foi exagerada. Um paisano atacou duas praças de policia, essas praças defenderam-se, havendo um conflicto de que resultaram ferimento grave e alguns leves.

O Sr. José Mariano : —Mas V. Exc. não se remonta á origem do facto ? Eu me remontarei.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Como V. Exc. quizer; mas para remontar á origem do acontecimento seria preciso ler todos os documentos.

O Sr. José Mariano : —Eu quizera que V. Exc. dissesse ao paiz qual a causa da conflagração de Pernambuco.

Um Sr. Deputado : — Não ha tal conflagração.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Isso é uma these que comprehende os acontecimentos de Tacaratú, etc.

O presidente de Pernambuco, que o nobre deputado reconhece ter procedido perfeitamente bem na provincia, deu todas as providencias necessarias para que a ordem publica se restabeleça naquelle municipio, e a segurança individual não corra o menor risco. Para isso mandou que uma força seguisse por Pernambuco, e a esta hora estou persuadido de que esta força terá completamente acabado com a perturbação que reinava naquelle municipio.

O Sr. José Mariano : — V. Exc. póde agora responder sobre Aguas-Bellas, apesar de não estar na minha interpellação.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : — Sobre Aguas-Bellas, já recebi noticia.

O S. José Mariano : — Cada dia é uma comarca que se conflagra pelo bacamarte.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : — Mandei immediatamente, por telegramma, saber do presidente de Pernambuco o que tinha havido em Aguas-Bellas. Os nobres deputados têm ogerisa aos telegrammas ; mas hão de dar licença que eu lêa a informação que deu o Sr. Franklin Doria.

O Sr. José Mariano : —Agora, é cousa differente. V. Exc., lia a defesa de um criminoso.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Dava uma informação, como agora dou. (Lê) :

« Nos arredores do povoado de Aguas-Bellas, a 27 de julho, o tenente Severino Rodrigues Lins de Albuquerque e seu irmão capitão Benigno, indo a cavallo, receberam alguns tiros de emboscada, ficando gravemente ferido o primeiro e nada soffrendo o segundo. Tendo conhecimento do facto, mandei logo daqui o major do corpo de policia, nomeado delegado, com 20 praças do mesmo corpo para reforçar o destacamento. Aguardo novas communicações. —*Franklin Doria.* »

O Sr. José Mariano : — V. Exc. não diz as causas ; eu direi.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : — Não posso, não conheço as causas. O nobre deputado as apreciará, porque conhece perfeitamente a sua provincia. Deste facto, Sr. presidente, e de outros acontecidos na provincia de Pernambuco, deriva o nobre deputado a mais grave censura, que tem feito ao gabinete, especialmente ao presidente do conselho. Diz o nobre deputado : tudo isto acontece na provincia de Pernambuco ; os assassinatos, dão-se ; o conflicto da Victoria teve lugar, porque o presidente do conselho mantém o proposito de sustentar uma influencia de familia na provincia ; dahi provém todos os tristes acontecimentos de que nos ultimos tempos tem sido theatro aquella nobre provincia.

Sr. presidente, o nobre deputado respondeu á sua censura, porque foi o primeiro a dizer que o governo mandou para a provincia de Pernambuco um cidadão, que tem cumprido exactamente o seu dever (apoiados) e o nobre deputado sabe que as mesmas instrucções dadas a este presidente são taes, que ninguem as poderia contrariar. Este presidente tem a liberdade de governar a provincia, sem se prender por consideração de partido, ou das pessoas que apoiam o governo.

O Sr. Ulysses Vianna : —Apoiado.

O Sr. José Mariano : — Com o Sr. Adelino dizia a mesma cousa.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : — Eu encontrei o 1.º vice presidente na administração, como anteriormente observei á casa. Elle mereceu a confiança do ministerio passado para presidir a provincia em época difficil, qual a das primeiras eleições, por occasião da ascenção do partido liberal.

O Sr. Souza Carvalho :—Não assistio á eleição.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : - Como podia eu suspeitar falta de energia da parte desse vice-presidente para o cumprimento de seus deveres, quando elle havia merecido a confiança dos proprios nobres deputados que depois o acharam máo ? (Apoiados).

O Sr. José Mariano :—Não apoiado.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —O presidente do conselho tem responsabilidade pelos factos de Pernambuco ; primeiro, porque conservou por dous ou tres mezes na administração um homem que havia merecido a especial e intima confiança do ministerio passado e que foi apoiado pelos nobres deputados.

Em segundo lugar por que mandou para a provincia de Pernambuco um presidente, cujo elogio acaba de ser feito pelo nobre deputado.

O Sr. José Mariano :—Até agora.

Vozes :—Basta isso.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —De maneira que o nobre presidente de Pernambuco faz tudo quanto ha de bom ; mas o presidente do conselho não tem gloria nenhuma nesse procedimento do presidente de Pernambuco.

O Sr. José Mariano :—Não se tem visto isso ?

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Mas se por acaso o Sr. ministro da justiça nomeia para Pernambuco dous ou tres cidadãos que o nobre deputado reconheceu optimos...

O Sr. José Mariano :—Não achei optimos, sobre os dous primeiros não tive que dizer.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —...achou que as suas qualidades eram excellentes para os empregos para que foram elles nomeados ; o presidente do conselho é immediatamente o culpado porque sobre o seu espirito passou uma influencia malefica, que não o deixou ver o defeito de nomeações sobre as quaes o nobre deputado não encontrou defeitos.

O Sr. José Mariano :—V. Exc. não argumenta seriamente neste ponto.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Seriamente, porque não faço nada que não seja serio. (Apoiados).

(Ha um aparte do Sr. José Mariano.)

Estou tratando o nobre deputado com tanta delicadeza que julgo-me com direito de ser tratado com a mesma reciprocidade ; não tenho culpa, Sr. presidente, de apresentar uma argumentação que contraria extremamente o nobre deputado.

O Sr. José Mariano :—Não procurei offender a V. Exc. ; digo que V. Exc. não apanhou o meu argumento. Não é necessario estar sempre a lançar em rosto a sua seriedade.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Está enganado, não faço alarde de seriedade, acho que é meu dever ser sério, e nunca nella fallo senão quando me dizem que não procedo seriamente.

(Ha um aparte do Sr. Dr. Beltrão.)

Pergunta por fim o nobre deputado : (Lê)

Respondo ao nobre deputado que não houve insulto á bandeira nacional. A confederação argentina usou de um direito seu, do mesmo direito que temos usado em nossos portos ; e creio que o nobre deputado não levará a mal que eu deixe esta parte da interpellação para ter resposta particularisadamente desenvolvida pelo honrado ministro dos negocios estrangeiros, membro desta camara.

Creio que, deixando esta parte ao meu collega dos estrangeiros, que offerecerá á consideração da camara todas as informações officiaes, poderia terminar aqui as respostas que devia ao nobre deputado.

Mas, ha uma parte do seu discurso que contém ainda uma grave censura ao ministerio, e é aquella em que S. Exc. diz que o ministerio não teve a responsabilidade da nomeação do presidente de Pernambuco, como não tem a responsabilidade de muitos outros actos.

O Sr. José Mariano :—Nem fui eu quem o disse, nem foi assim que se disse.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Sr. presidente, o ministerio actual é responsavel por tudo que faz (apoiados), não declina de sua responsabilidade. Se tiver attenções demasiadas para com a corôa, a camara deve responsabilisal-o por não guardarem os ministros a posição que lhes cumpre. (Apoiados.)

O Sr. J. Sodré :—Essa é que é a doutrina.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —O que é certo, Sr. presidente, é que nenhuma nomeação de presidente se fará senão por vontade do ministerio, nenhum acto politico se fará sem a responsabilidade plena do ministerio (apoiados,) porque qualquer que seja o nosso respeito para com a corôa, nós temos consciencia perfeita de nossa dignidade para não declinarmos de nós uma responsabilidade, que nos pertence exclusivamente. (Apoiados ; muito bem ; muito bem.)

O Sr. Pedro Luiz ministro de estrangeiros) :—(Signaes de attenção)—Sr. presidente, nada devera accrescentar ás palavras do Sr. presidente do conselho senão fora a parte da interpellação relativa á questão no Rio Paraná. O Sr. presidente do conselho, com a hombridade que todos lhe reconhecem, (apoiados) julgou e julgou bem que não era necessario arredar de sobre sua cabeça as imputações, que lhe foram tão injustamente lançadas pelo nobre deputado por Pernambuco ; nesse conselho agora carece por certo de meus elogios. E' um dos nossos raros estadistas, devo dizel-o, acanhado embora como membro que sou do gabinete. é um dos nossos raros estadistas de quem dirá a historia merecido o applauso quasi unanime de seus contemporaneos. (Muitos apoiados.)

Não venho eu, pois, exaltal-o, que tanto não é necessario ; o que desejo, referindo-me á primeira parte do discurso do nobre deputado, é lamentar, e lamentar profundamente, que o digno representante de Pernambuco, dotado de uma tão bella intelligencia, tendo o seu espirito animado em todos os tempos pela chamma vivificante do liberalismo, apaixone-se ao ponto de encarar esta situação por um prisma que não é o da justiça, emprestando-lhe cores que (perdõe-me o nobre deputado) são inteiramente falsas. (Apoiados.)

Não vai nisso offensa. O nobre deputado sabe que eu o prezo ; as palavras que dirigio-me, assim como a outros de meus collegas não são mais do que a retribuição da sympathia que ha muito tempo me inspirou ; oseu tom amargo e vehemente, o ponto de vista especial em que se colloca não o deixam estudar bem os factos com a devida imparcialidade, julgar com isenção os homens actualmente encarregados do gaverno do paiz.

O que eu colhi das observações feitas por S. Exc. sobre os negocios de Pernambuco foi que o Sr. Franklin Doria, digno presidente daquella provincia, merece elogios, que os nomeados pelo Sr. Franklin Doria e pelo gabinete, são pessoas muito dignas, mas que o Sr. presidente do conselho, é um verdugo. (Risadas).

Permitta S. Exc. dizer-lhe : a sua conclusão foi uma verdadeira sorpresa para mim, assim como para toda a camara. (Apoiados).

Julgava que ao fim de sua narrativa só restava coroar o Sr. presidente do conselho (apoiados), porque não lhe podia fazer na enunciação dos factos mais eloquente apologia do que esta. (Apoiados).

Lamentando apenas que não apreciasse por outra forma as questões de sua provincia, não posso deixar de estranhar que S. Exc. quando se trata de nossa politica no exterior quizesse prejulgar dos acontecimentos, fazendo commentarios que não repousam em segura base, e dando por averiguado que a bandeira brasileira fôra vilipendiada nas aguas do Paraná.

Senhores, deixemos ás questões politicas das localidades do interior o espirito apaixonado das paixões partidarias (apoiados) ; quando se trata da bandeira nacional é preciso levantal-a, e tão alto que não possa ser agitada senão pelas auras puras do patriotismo. (Apoiados).

O Sr. José Mariano :—Nem foi outro o sentimento que me animou, levantando esta questão, e hei de proval-o.

(Continúa)

FOLHETIM

A MILLIONARIA

POR

A. BROT

TERCEIRA PARTE

O VENENO DOS SULTÕES

(Continuação do n. 187)

IV

A campanha de Martineau

Miss Colfax tinha sahido havia duas horas, e prevenira que só se recolheria alta noite.

Martineau deixou-lhe em carta fechada um recado, contando o emprego do seu dia, e recolheu-se ao seu domicilio.

Estava exhausto de fadiga, e tardava-lhe tomar algum repouso reparador.

A esse tempo, miss Colfax fazia, em companhia do Dr. Cavarrox, sua entrada no palacio do barão Walkar, e Salavert introduzia-os na casa fechada, que servia de prisão ao velho estrangeiro.

Vamos, por emquanto, deixar de parte Martineau e seus amigos, afim de nos transportarmos á casa da Sra Renaud.

Pelas nove horas daquella mesma noite, um commissionario levava uma carta dirigida á Irene.

Essa carta, sem assignatura, dizia que, se a moça desejava conhecer o que era feito de Octavio de Vallombreuse, não tinha mais que achar-se no dia seguinte, ás onze horas da manhã, no lugar que se lhe designava ; uma vez alli, saberia o que era feito do fugitivo.

Irene, depois de haver recebido a carta, apressou-se á mostral-a á Sra. Renaud.

A primeira idéa que occorreu á florista foi dar credito ao conteúdo do bilhete anonymo ; a segunda foi que o bilhete occultava uma cilada armada á sua aprendiz, afim de apoderarem-se della.

Vacillando entre estas duas supposições, igualmente aceitaveis, quiz aconselhar-se com miss Colfax.

Quando, porém, apresentou-se em casa desta, deram-lhe a mesma resposta que pouco antes haviam dado a Martineau.

A millionaria estava ausente, e só se recolheria alta noite.

A Sra. Renaud retirou-se, bem decidida a não tomar nenhum alvitre sem ter primeiramente conversado com a protectora de Irene.

Agora : d'onde vinha essa carta, que não trazia assignatura alguma ?

Quem fôra que a escrevera, e com que fim ?

Eis o que vamos explicar.

Duas semanas tinham-se passado depois da noite em que Celestina Marbeau, representando para com o duque de Vallombreuse a sua famosa comedia de remorsos e paixão que ella não sentia, chegara a deter na sua casinha de campo de Ville d'Avray o antigo amante.

Por mais que ella fizesse, porém, por maior habilidade que desenvolvesse, afim de reassumir o seu ascendente de outr'ora, a recordação de Irene conservava-se viva sempre no coração de Octavio.

A peccadora comprehendeu então que a sua victoria não podia ter senão uma duração ephemera, e que um nada bastaria para quebrar o trama que ella com tamanha destreza urdira.

Como parar o golpe ?

Uma manhã, emquanto o duque dormia, fechou ella a porta do quarto com duas voltas na chave, e foi ter com o amigo Fritz no palacio do boulevard Haussmann.

O *factotum* do barão, admirado da visita, perguntou-lhe assustado se o passaro havia fugido.

—O passaro continúa na gaiola, respondeu Celestina Marbeau ; tudo, porém, me indica que elle quer soltar as azas e recuperar a liberdade. E' em vão que me esforço para dispertar o seu antigo amor ; elle pensa continuamente na pequena, e um dia ou outro abandonar-me-ha, afim de voltar a ter com ella.

— Diabo !... E que diria o barão ? respondeu o amigo Fritz.

— Eu sei... mas que fazer ?

O *factotum* de Walkar reflectio durante alguns momentos.

— Ora ! exclamou afinal, ha apenas um meio de conjurar o perigo : é intrigar por modo tal os dous pombinhos, que se torne impossivel toda e qualquer reconciliação.

— E' o que eu tenho tentado fazer, querendo persuadir Octavio de que a sua Irene estava a representar a comedia do amor, afim de se tornar duqueza ; elle chegou a pegar na isca, mas depois... não acreditou.

— Cumpre, nesse caso, bater á outra porta, disse Fritz, em tom peremptorio.

— A que porta ?

— Conheço Irene de longa data, é uma verdadeira sensitiva ; o que para outra qualquer seria uma picada de alfinete, é para ella uma punhalada. Ao mesmo tempo é de natureza muito altiva, e no que não passa de uma ligeira falta, ella verá um crime. Bastaria, portanto, que estivesse convencida, mas bem convencida, por exemplo, de que o seu namorado é amante da senhora, para que ella o renunciasse de uma vez.

— Ah !... o senhor suppõe ?...

— Tenho a certeza.

— Pois bem ! se é bastante isso para que ella rompa com Octavio, póde considerar a cousa como feita, respondeu Celestina Marbeau ; offerecer-lhe-hei um espectaculosinho que preencherá todas as condições do programma que tenho em mente.

— E que programma é esse ? perguntou Fritz, curioso.

— Dê-me papel, penna e tinta, tornou Celestina, sentando-se a uma mesa.

O *factotum* do barão apressou-se em trazer o que ella pedia.

Celestina rabiscou ás pressas algumas linhas, metteu-as em um envolucro, e, entregando a carta a Fritz, recommendou-lhe que a enviasse de noite por um commissionario á Irene.

— E porque não ha de ser já ? perguntou Fritz.

— Porque o cerebro della ha de trabalhar toda a noite, e isto entra no meu plano.

— Bem ; mas não me disse qual é o espectaculo que espera offerecer-lhe.

— Esteja amanhã, ás onze horas, nos arredores do meu chalet, e assistirá gratuitamente a elle.

— Mas está bem certa do resultado ?... Sabe, o mais habil autor, por falta de conselhos, engana-se algumas vezes, e então não são applausos que acolhem-lhe a peça, mas....

— Até amanhã, meu caro, interrompeu Celestina, despedindo-se.

— Esta peralta !... Que audacia ! murmurou o criado do barão, encolhendo os hombros.

Dadas estas explicações voltaremos á praça dos Vosgos.

Conforme o presentira Celestina Marbeau, o cerebro de Irene trabalhou durante grande parte da noite.

Sabe-se o que é a curiosidade ; uma vez despertada, não pára mais, e quando, por outra parte, o amor se acha em jogo, toma ella proporções gigantescas.

Irene tinha lido apenas uma unica vez a carta que lhe fôra trazida pelo commissionario, e, no entanto, sabia-a de côr ; recitava-a como uma lição aprendida com cuidado, commentava cada palavra, e esforçava-se, mas em vão, por achar-lhes um sentido preciso.

Ardia-lhe a cabeça, ás vezes o coração apertava-se-lhe como comprimido por dolorosas advertencias, e foi ao approximar-se a manhã que ella póde conciliar o somno.

A digna Sra. Renaud teve tambem o dormir agitadissimo.

Seu primeiro cuidado, levantando-se, foi ir á casa de miss Colfax.

Alli soube que o carro do Dr. Cavarrox havia trazido Flavia em hora muito avançada da noite, e que a moça prohibira que entrassem no seu quarto antes que ella chamasse.

A florista retirou-se, indecisa sobre o que devia fazer.

Quando voltou á officina, Irene, contra os seus habitos, não tinha descido ainda.

A Sra. Renaud mandou chamal-a, e levou-a depois para a saleta, onde se discutio largamente se deviam ir ambas ao lugar designado.

Apressemo-nos em dizer que, se a curiosidade de Irene estava sobreexcitadissima, não o estava menos, senão mais, a da Sra. Renaud.

— No fim de contas, disse a florista, em tom resoluto, que perigo teriamos que receiar alto dia, e de carro ? Partamos, minha filha !

Minutos depois entravam em um carro de praça, provido de um cocheiro de fórmas athleticas, e mandavam tocar para Ville d'Avray.

A esse tempo Celestina Marbeau preparava o scenario da peça tragi-comica de que era autora e em que Octavio devia, sem que o soubesse, desempenhar importante papel.

A' direita da esplanada que se estendia como um tapete de esmeralda, em frente á grade do chalet, erguia-se, no segundo plano, uma especie de kiosque rustico, aberto por todos os lados.

Largo divan occupava o fundo deste kiosque.

Era alli que o duque, reconquistado por sua Ariadne, comprazia-se, nos primeiros dias de seu captiveiro, em ir fumar, sorrindo-se, ás palavras de amor que lhe dirigia a seductora amante.

Era alli, porém, que elle ia mais raras vezes, depois, que a recordação de Irene, um momento antes apagada de seu coração, a elle voltara mais viva do que nunca

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42